

REVISTA DA SEMANA

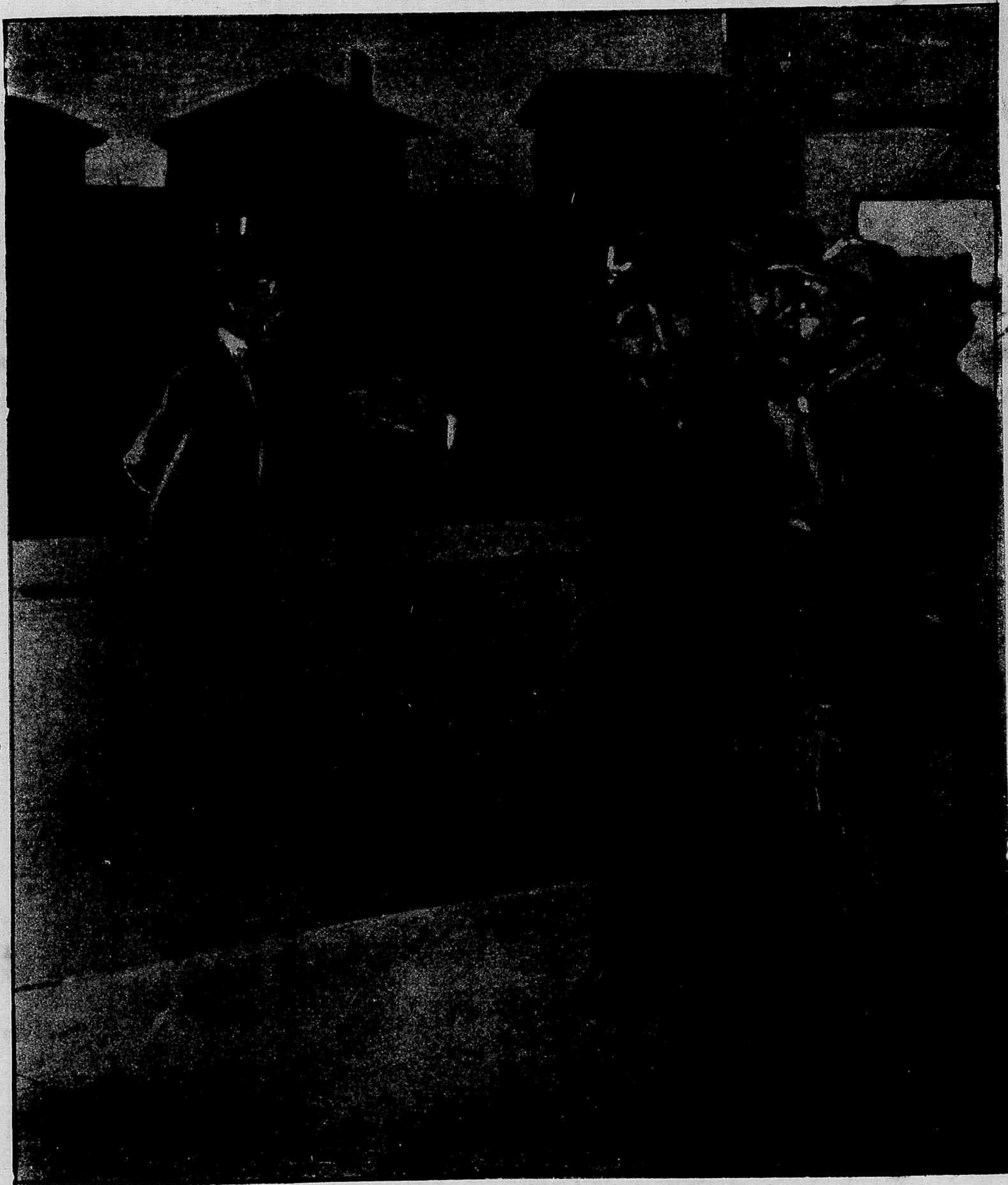
Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno VIII — N. 420

DOMINGO, 31 DE MAIO

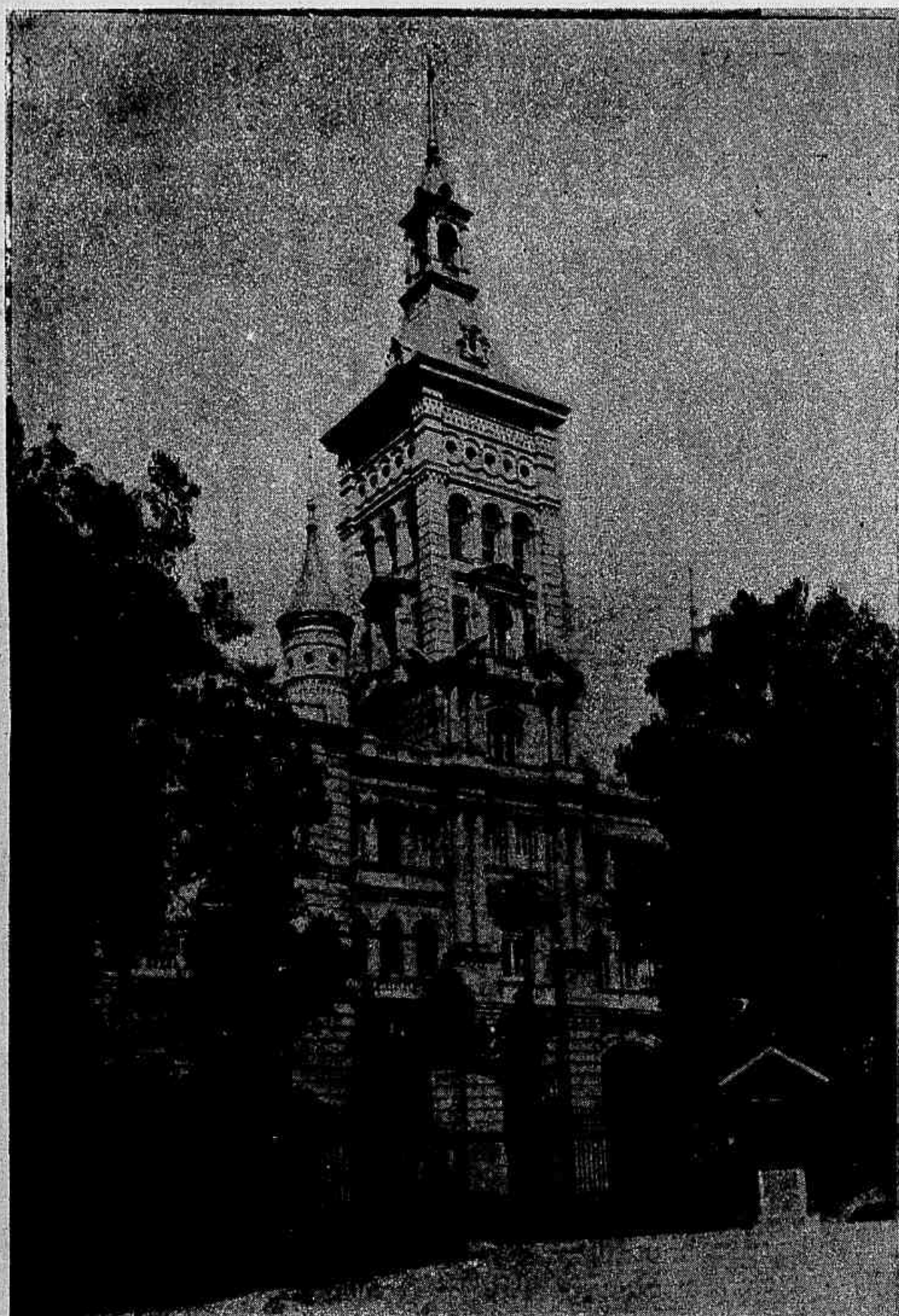
Numero: 300 réis

ENTRE CAMBISTAS



- Chegou o inverno, e com elle a época theatral.
- O nosso inverno é aquelle.
- ? !
- Deixou-nos gelados.

Inauguração do edificio principal do Corpo de Bombeiros



Fachada principal do quartel, na praça da Republica

No sabbado, 23 do corrente, foi solemnemente inaugurada a parte principal, a fachada, do novo e grandioso quartel do Corpo de Bombeiros, na praça da Republica.

Foi uma festa bellissima essa, á qual compareceram os Srs. Presidente da Republica, Ministros, representantes do mundo official, das corporações armadas e innumeradas familias.

Acompanhado pelo Commandante do Corpo, Coronel Souza Aguiar, o Sr. Presidente da Republica percorreu todas as dependencias do quartel, começando pela torre central que domina a soberba fachada da praça da Republica. Alojamentos, arrecadações, refectorios, secretarias, officinas, usinas de electricidade, sala da ordem, enfermarias, cozinhas, tudo foi minuciosamente visitado por S. Ex. e pessoas que o acompanharam, tendo o Sr. Conselheiro Affonso Penna palavras de louvor e de verdadeira admiração não só pela

gigantesca obra executada como pela ordem, disciplina e asseio encontrados durante toda a visita.

Houve depois a leitura da Ordem do Dia adequada ao acto, formatura pelo Corpo e varios exercicios.

Seguiu-se o "lunch" e ás 3 ½ retirou-se o Sr. Presidente da Republica com as formalidades da chegada.

A festa continuou animadissima, havendo á noite feerica illuminação, sendo o quartel nesse e no dia immediato, domingo, franqueado á visita do publico.

No presente numero a "Revista da Semana" inicia a publicação de numerosas gravuras do interior e exterior do quartel do Corpo de Bombeiros.

—[]o[]—

EXPOSIÇÃO LATOUR

Transferida do salão da Associação dos Empregados no Commercio para um dos salões d'O Paiz e ficando assim

mais accessivel ao publico, a exposição de pintura do artista brasileiro Emilio Latour continuará triumphalmente, revelando o quanto póde um talento estudioso e honesto. De seus quadros, continúa a destacar-se a tela magistral da *Inveja*, como primor de arte.

A Exposição, franqueada ao publico, está aberta todos os dias, das 10 ás 4 da tarde.

—[]o[]—

CHRONIQUETA

Não sei que sorte mesquinha
Nos põe pessimos calções!
Parece errada a folhinha,
Trocaram-se as estações!

Vem muito a proposito este improviso de um poeta amigo.

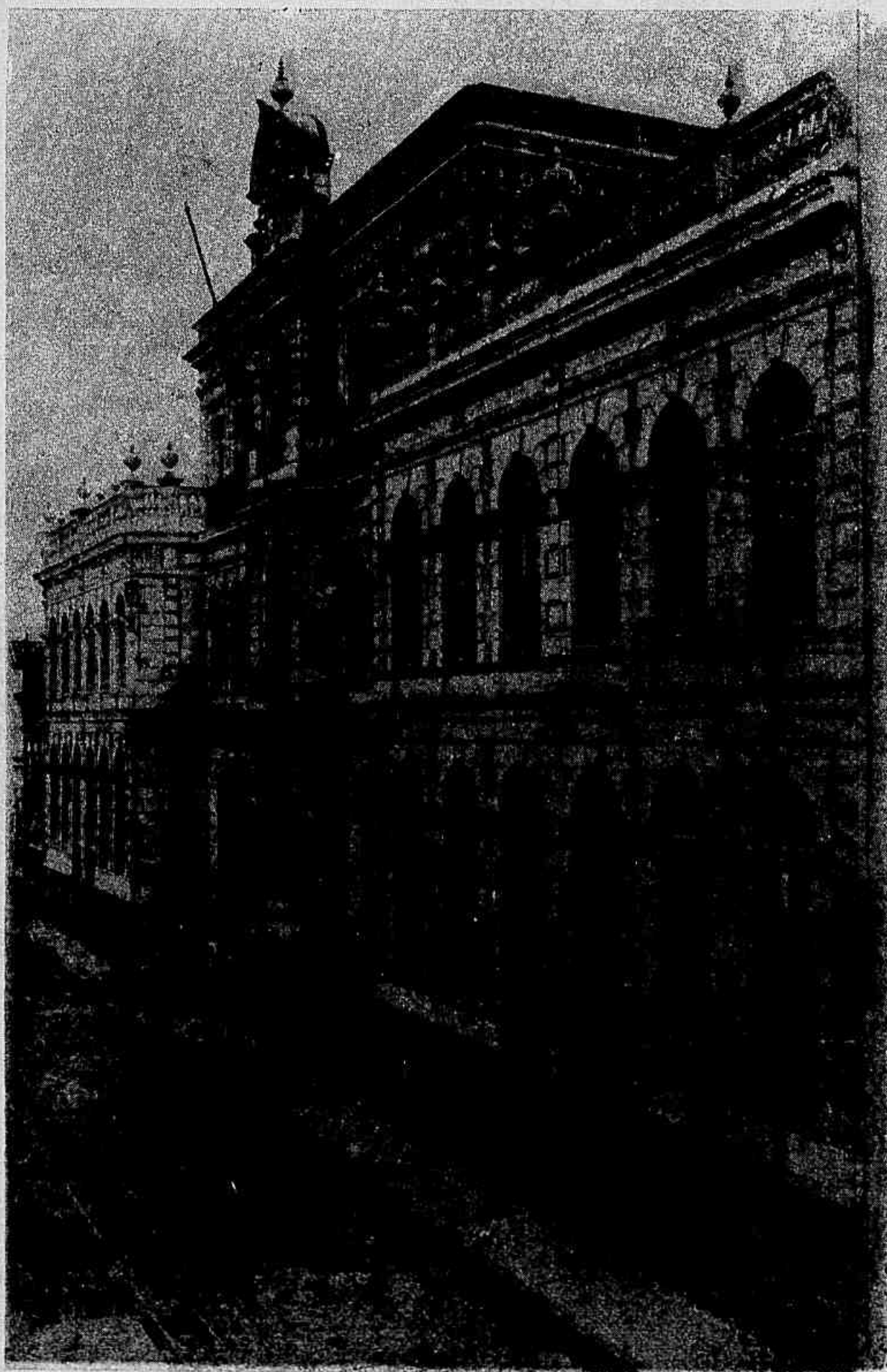
Maio annuncia o outomno e já nos dá umas pequenas provas do inverno proximo, que se revela com o apparecer dos sobretudos, das capas e dos abafos. Tiritita-se actualmente no Rio. As noites são frias; as noitadas tambem. Si o frio viesse sósinho... mas o teimoso dá para trazer um cortejo de humidade que muito favorece as pharmacias...

E como a temperatura foi fria, fria tambem passou a semana, frieza somnolenta, dessas que convidam o corpo ao valle dos cobertores de lã. A frieza estendeu-se ao gaz e á luz electrica que em certos pontos parecia sorvete, sem calor, sem alma, sem expansão, concentrando egoista a sua força em parágens ignoradas.

O largo da Carioca, tambem frio pela escuridão, apanhou um projecto municipal que lhe vae collocar ao centro, um lampadario. E isto appareceu depois da campanha por nós movida no *Jornal do Brasil*. Oxalá que a cousa não fique em projecto, a realizar-se para as kalendas gregas, para beneficio do transito e para regalo da lendaria praça avoenga.

— Ultimam-se os trabalhos da Exposição Nacional, e daqui a pouco mais de mez e meio teremos o prazer de apreciar um bello conjuncto de edificios de gosto, abrigando a producção indigena, apontando o progresso sensivel que possuimos.

Este trabalho, atacado injustamente por alguns contemporaneos, vae revelar surpresas e dismantelar as opposições



Fachada posterior, na rua do Senado



Chegada da Sr. Presidente da Republica ao quartel

de agora, que já vão diminuindo sensivelmente, graças ao valor proprio que esse serviço tem manifestado, sem recorrer ao vexatorio systema do tambor e da trombeta para seu preconio, como até hoje praticaram certas commissões reformadoras, erradamente crentes de que a fama e o proveito nascem da busina clangorosa. Em pouco tempo verão a verdade de um esforço efficaz revelar-se em toda a sua plenitude.

— A telegraphia deu-nos noticia de pendenga aberta entre o Japão e a China, por causa de terras da Coréa. Si realmente as cristas forem jogadas, entre os dous litigantes ganhará... um terceiro, a America do Norte, que não vê com bons olhos a supremacia japoneza nas aguas asiaticas.

A politica interna, fria, fria, como estas noites ultim no jogo do chicote queimado...

Raulino.

BUCOLICA

Céo de um azul desbotado e triste.

Madrugada sem hymnos, sem a festividade gárrula dos passaros. Por todo o descampado que se estende numa exuberancia de fertilidade, o gado muge, esticando o pescoço, deixando escorrer pelos cantos da bocca uma baba branca, espumosa, que vae cahindo em estrias de goso ineffavel, de delicia suprema. Dos póros da terra humida, pantanosa, onde os porcos passam, fossando, rilhando os dentes pontegudos, levanta-se um fumo pardo claro, que, preguiçosamente, vae subindo para o espaço, anuviando tudo, num caracoleamento tenue de evaporação, em espiraes de saudade, de muita saudade!... Na mangueira da fazenda, os terneiros encurralados cabriolam, numa alegria de infantilidade, e as vacas

nédias e mansas, vão se approximando vagarosas, fidalgas, uberes bojudos, retesados como dedos em exclamações, mascando a folha dos rastolhos por alli em abundancia, ou mugindo prologadamente, o olhar de resignação ennevoado de lagrimas, para a mangueira, onde os filhos balam chamando as num béé... béé... béé... é... tremulo de soluço.

— Pedro, ó Pee... dro... vá recolher o gado da mangueira grande, seu diabo; pois que horas são isto?... gritou o fazendeiro. E appareceu um molecote retinto, tiritando de frio, os olhos ramelosos, braços cruzados ao peito, por dentro da camisa, procurando aquecer as mãos no calor do corpo.

— Siso Christo!

— P'ra sempre. Pois que horas são isto, Pedro, que o gado ainda está fóra da mangueira?

Queédella a Benedicta? porque já não tiraram o leite? o Joaquim onde está?

— Elle foi repontar a tropinha de eguas com nhô Tiburcio.

O fazendeiro recolheu-se praguejando contra o pouco caso que faziam do serviço. E o Pedro, tiritando sempre,

Afinal, com muita dificuldade, o Pedro conseguiu recolher o gado.

A Benedicta — numa toalha muito suspensa do hombro — dispuzera com proficiencia as vasilhas de barro, bojudas, onde o leite devia ser depositado á proporção que fosse mugido dos retesados uberes das vaccas. Depois, enquanto os terneiros, com mais proficiencia ainda que a Benedicta, sugavam o delicioso apoio — que a synthese nectarina do leite — o Pedro, o mole-



Visita do Sr. Presidente da Republica ás dependencias

apartava as vaccas que deveriam entrar para a mangueira:

— Afasta, Boneca!... Pintada, diabo!... vamo mocinha!... héa!... héa, Estrella; Estrella, diabo!... ó boi desgraçado, que não deixa as vaccas entrá pr'a mangueira!...

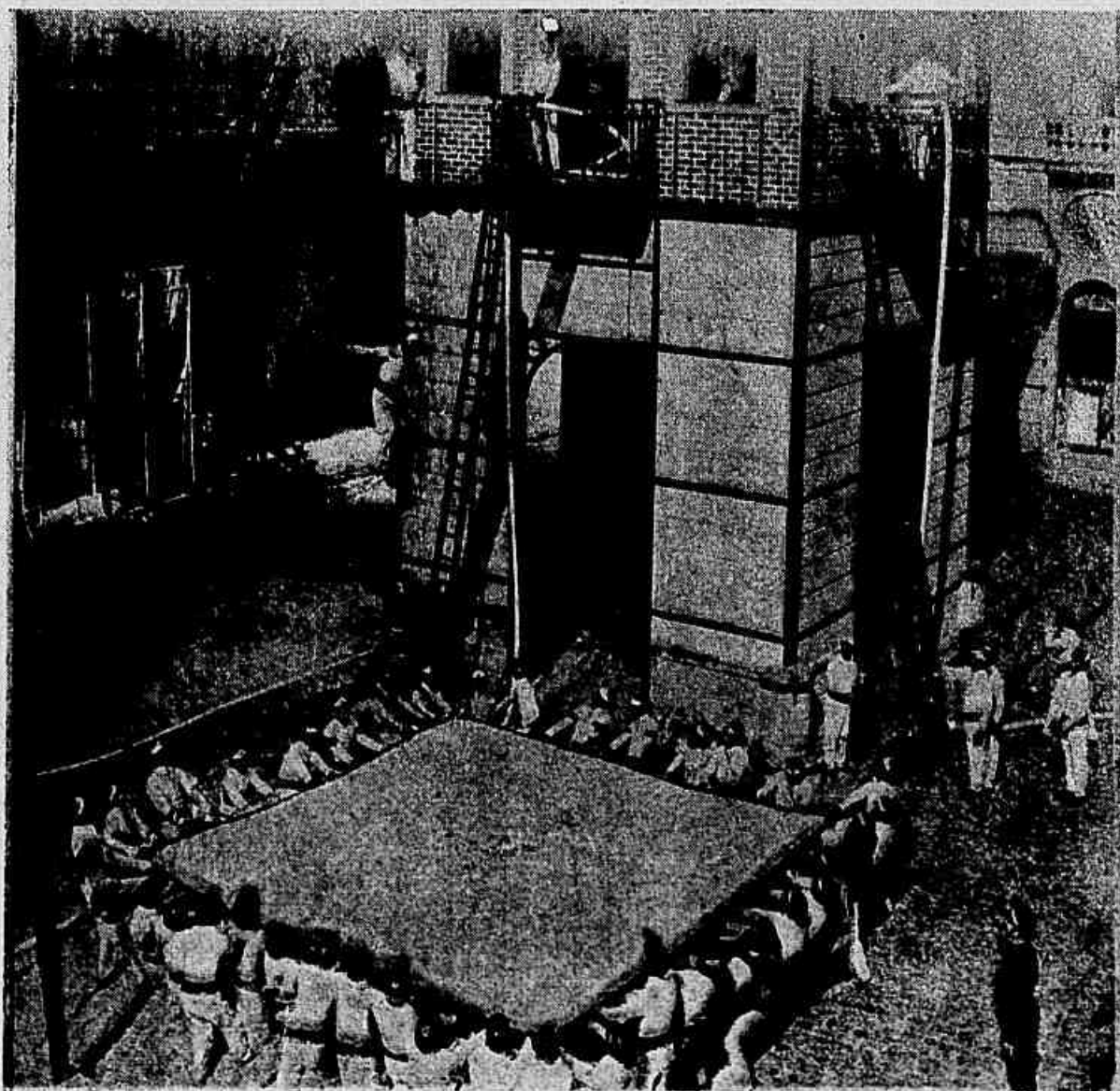
cote retinto, ia distribuindo entre as vaccas, com meiguice e carinho, alguns rastolhos, chamando-as: — Pintada, Estrella, Boneca!...

Em seguida corria os varejões da porteira, e ellas lá se iam, vagarosas, fidalgas, mugindo sempre, os terneiros cabriolando á frente, descampado afóra, reunirem-se ao magote de gado, que, lá muito ao longe, apparecia, pastando, na paz bucolica dos campos.

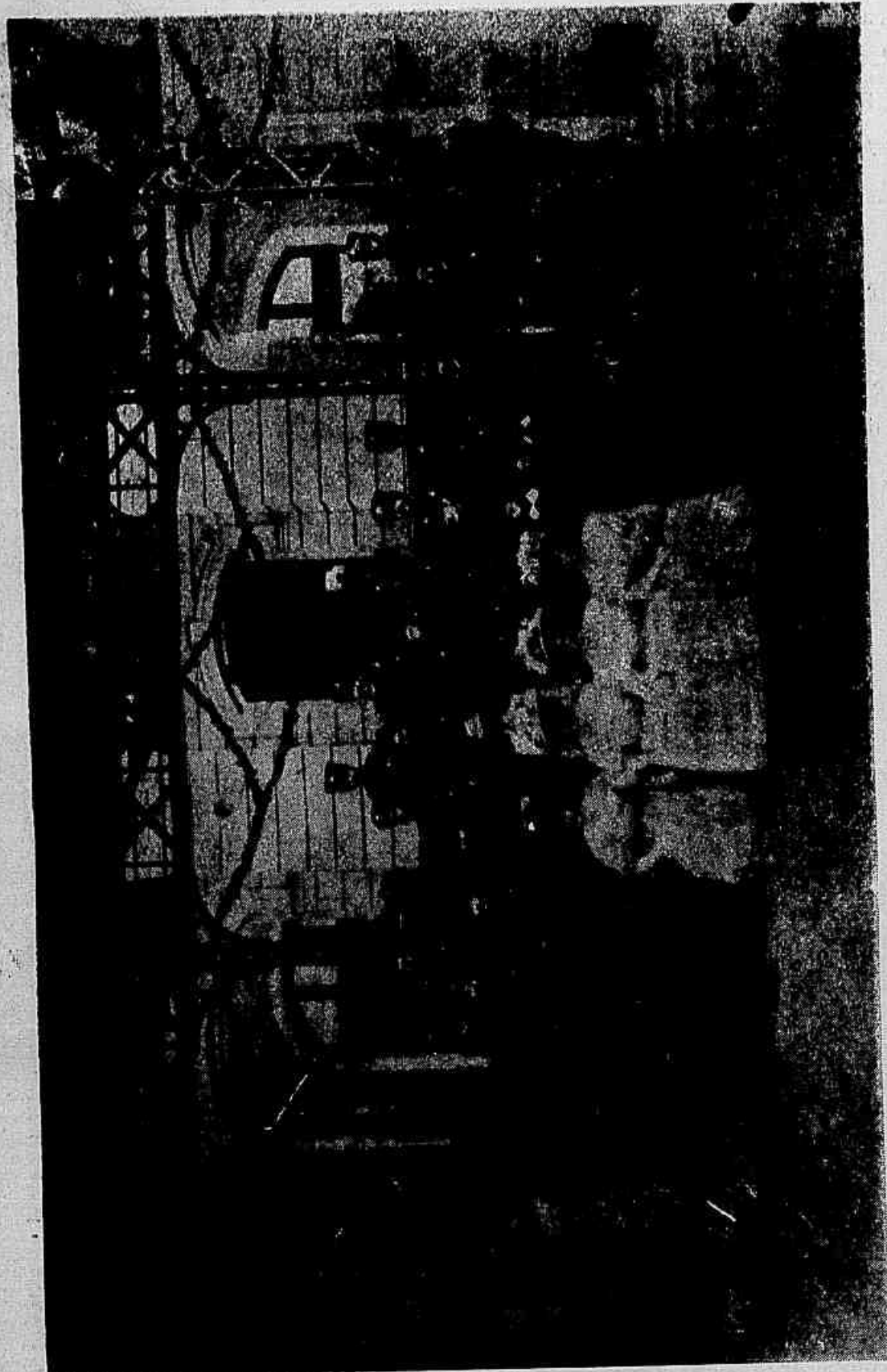
Tarde bucolica. Céu esplendido, aquarellado das tintas douradas de um poente de luz. Bois ruminando e mugindo melancolicos, o olhar manso voltado para o céu, em uma supplica muda de resignação evangelica.

Silencio profundo. A noite, como um nycticoro immenso, começa a abrir a grande aza lutulenta e triste, pontilhada de um estrelleamento luminoso. E o silencio, que augmenta, cada vez maior, mais profundo, mais mysterioso, é interrompido, ás vezes, por um mugido prolongado que vae soluçando de coxilha em coxilha, como o miserere, esterorado de afflicções, de uma supplica fugida dos labios enfebrezidos de um eremita da Tortura, cadaverisado na provação mephistophélica de uma saudade pungente.

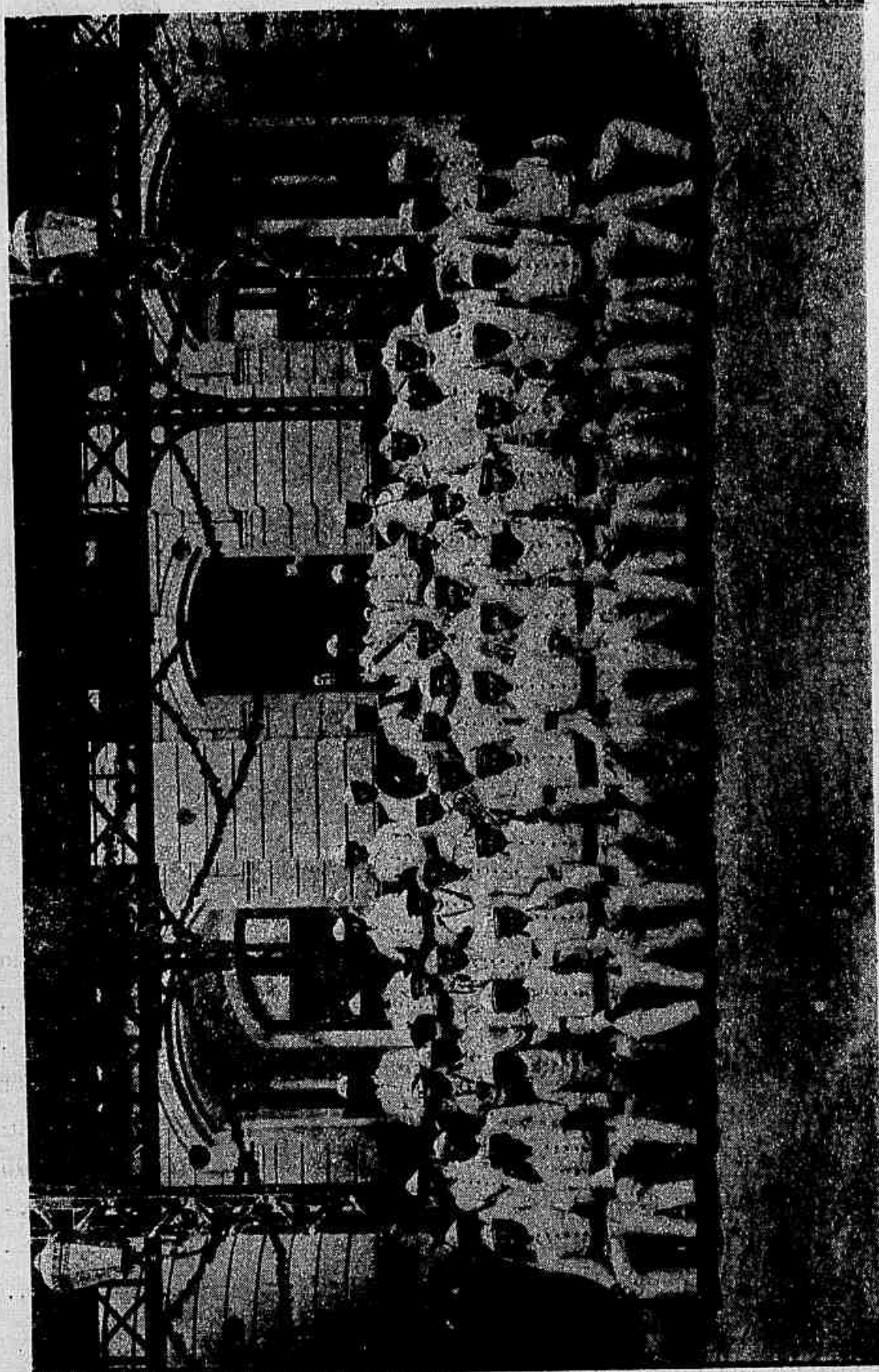
Julio Pernetta.



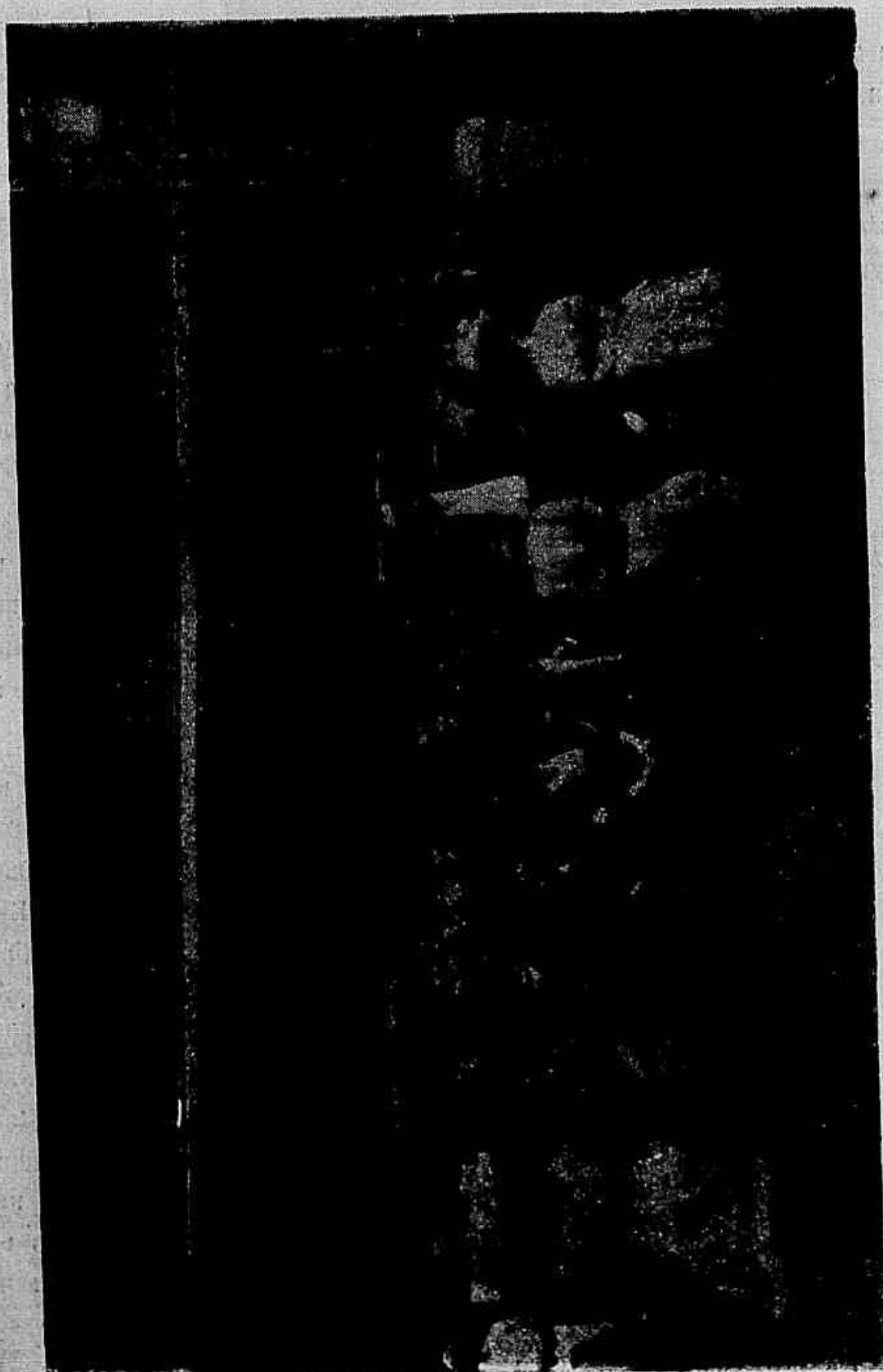
Salto no apara-quedas



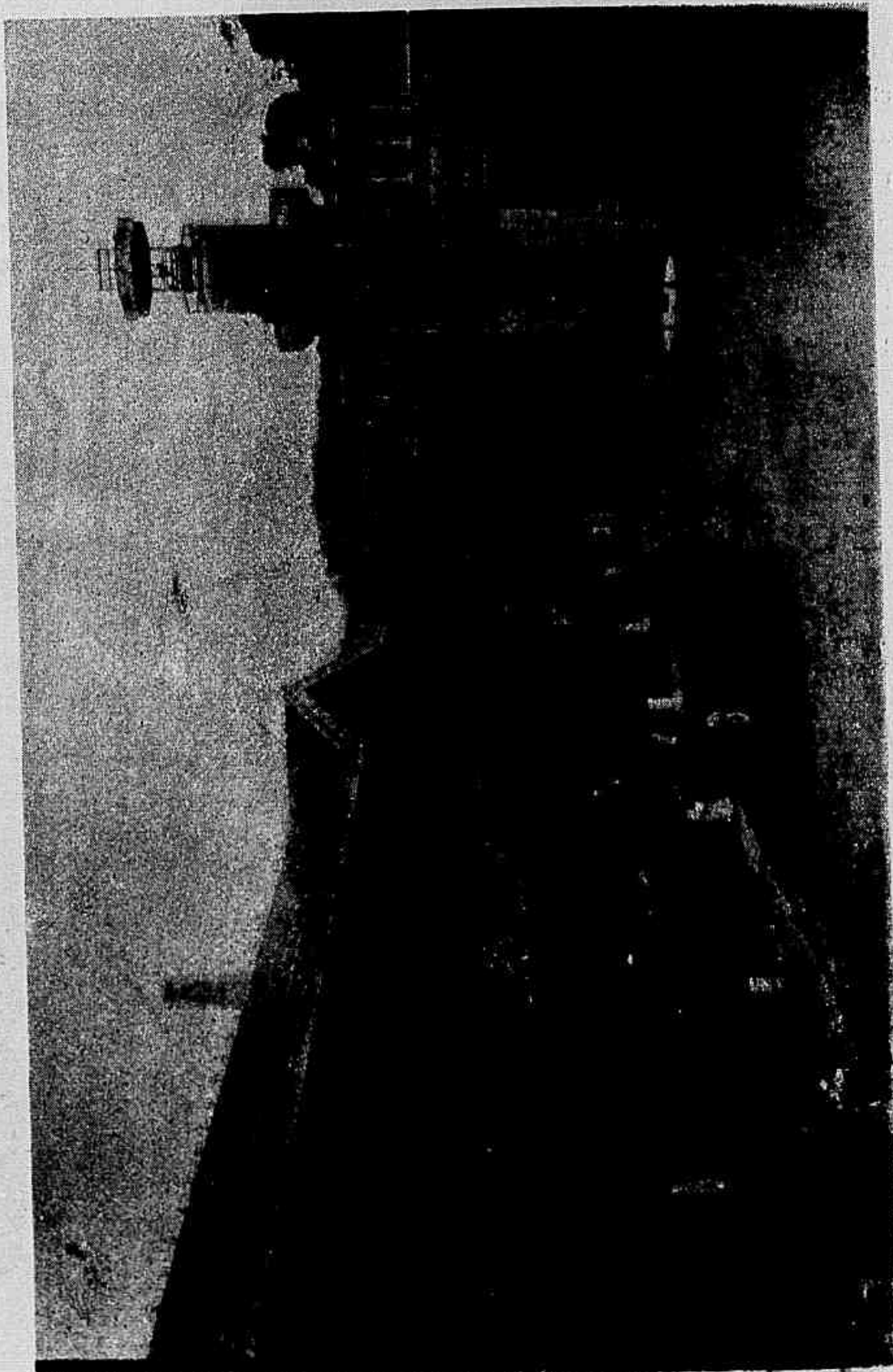
Coronel Souza Aguiar, sua Exma. familia e officialidade do Corpo de Bombeiros



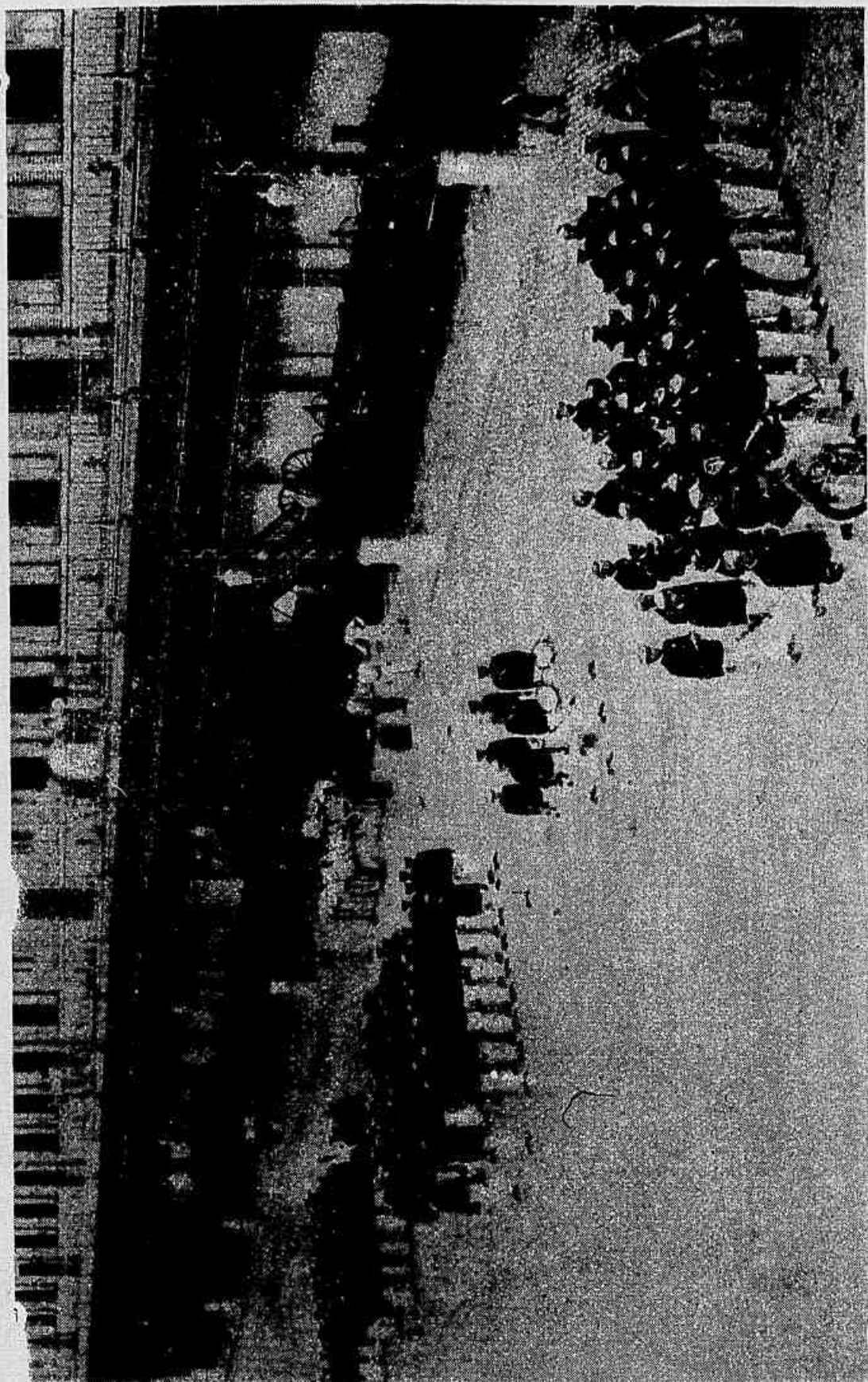
Banda de musica do Corpo de Bombeiros



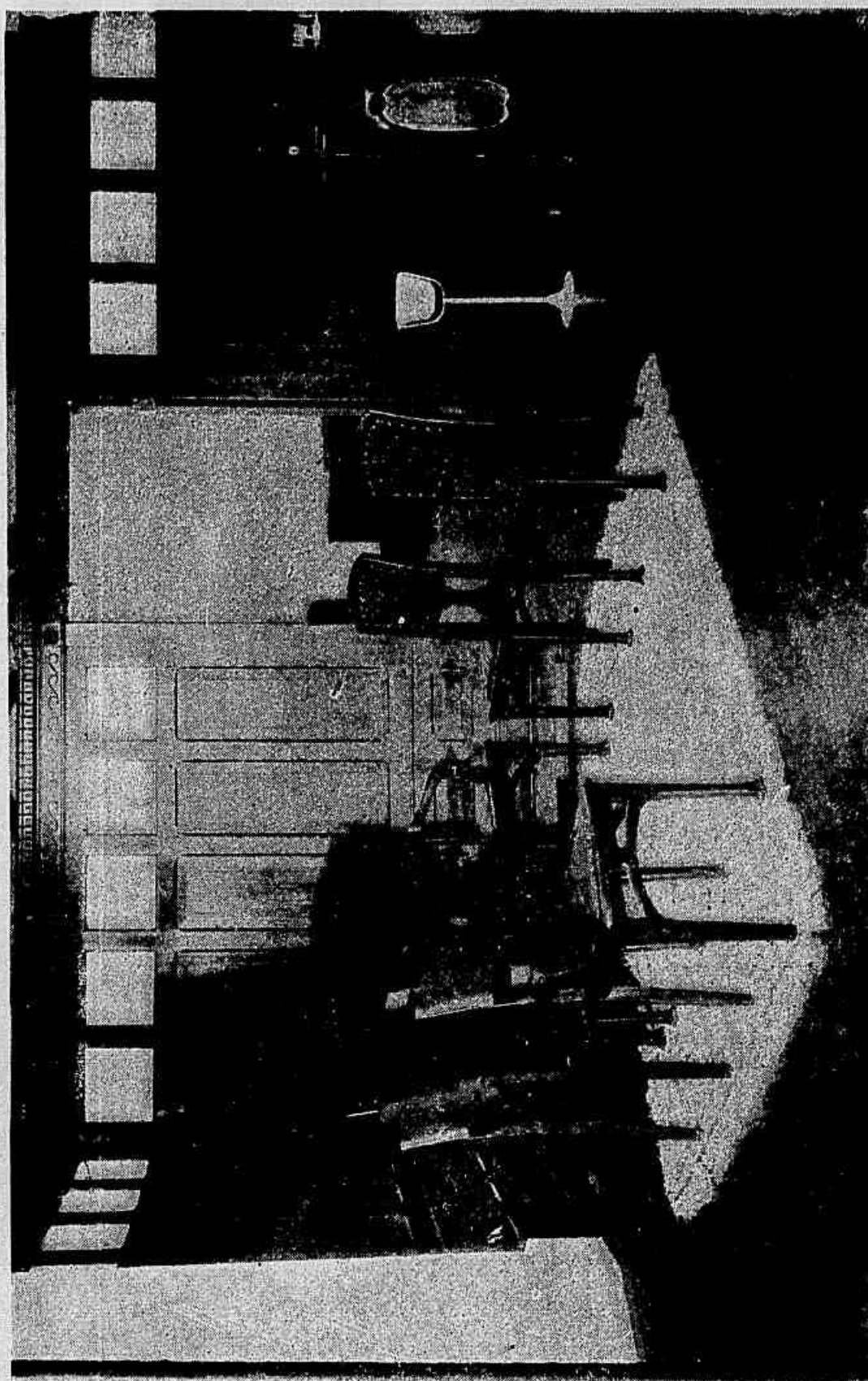
Os Srs. Presidente da Republica, Excmas., familias, Ministros da Marinha, do Interior e da Industria, Commandante do Corpo de Bombeiros, membros das casas civil e militar, da presidencia e representantes da imprensa.



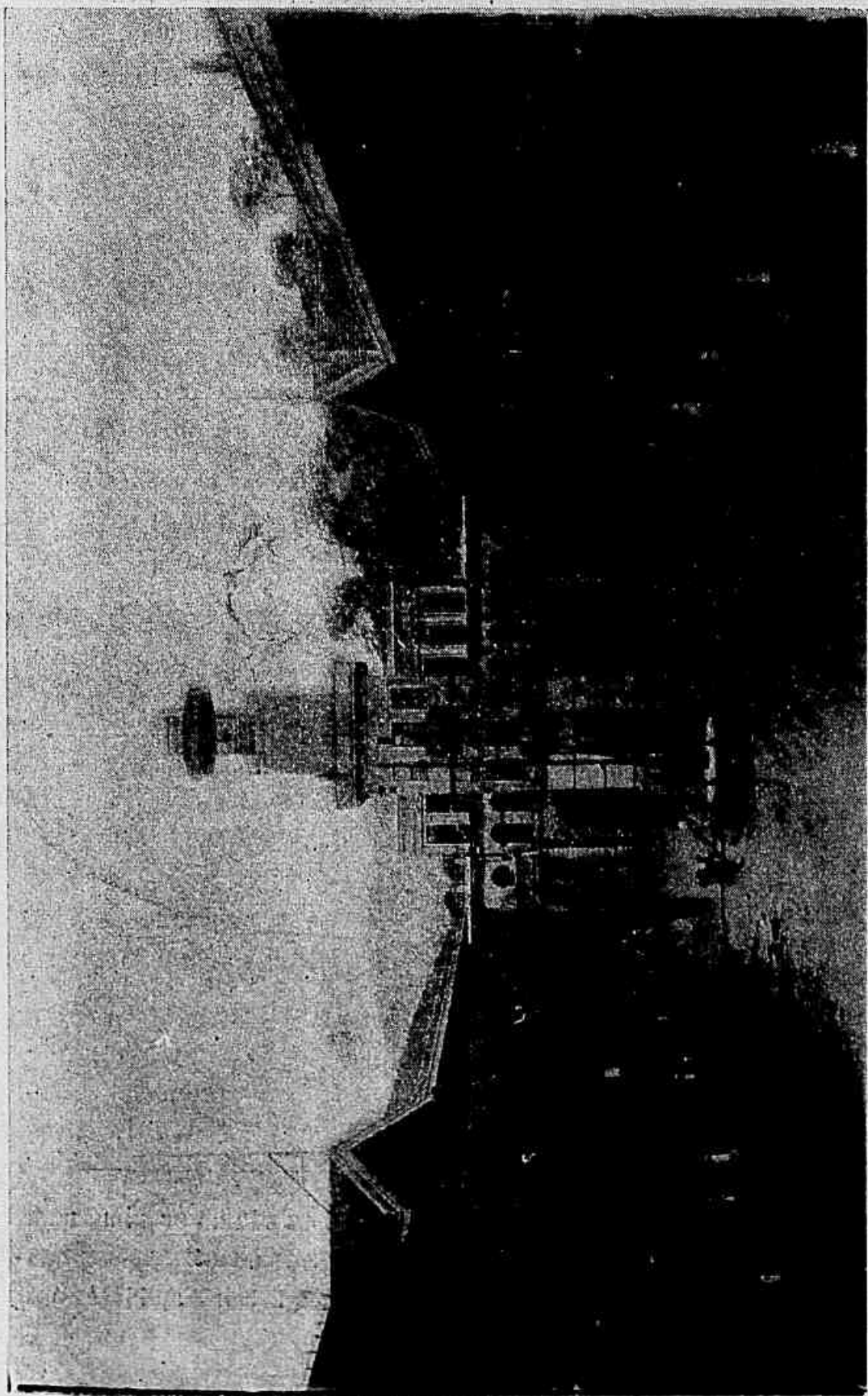
Ala direita do quartel e ao centro o mirante



Ala esquerda, no pátio interno do quartel



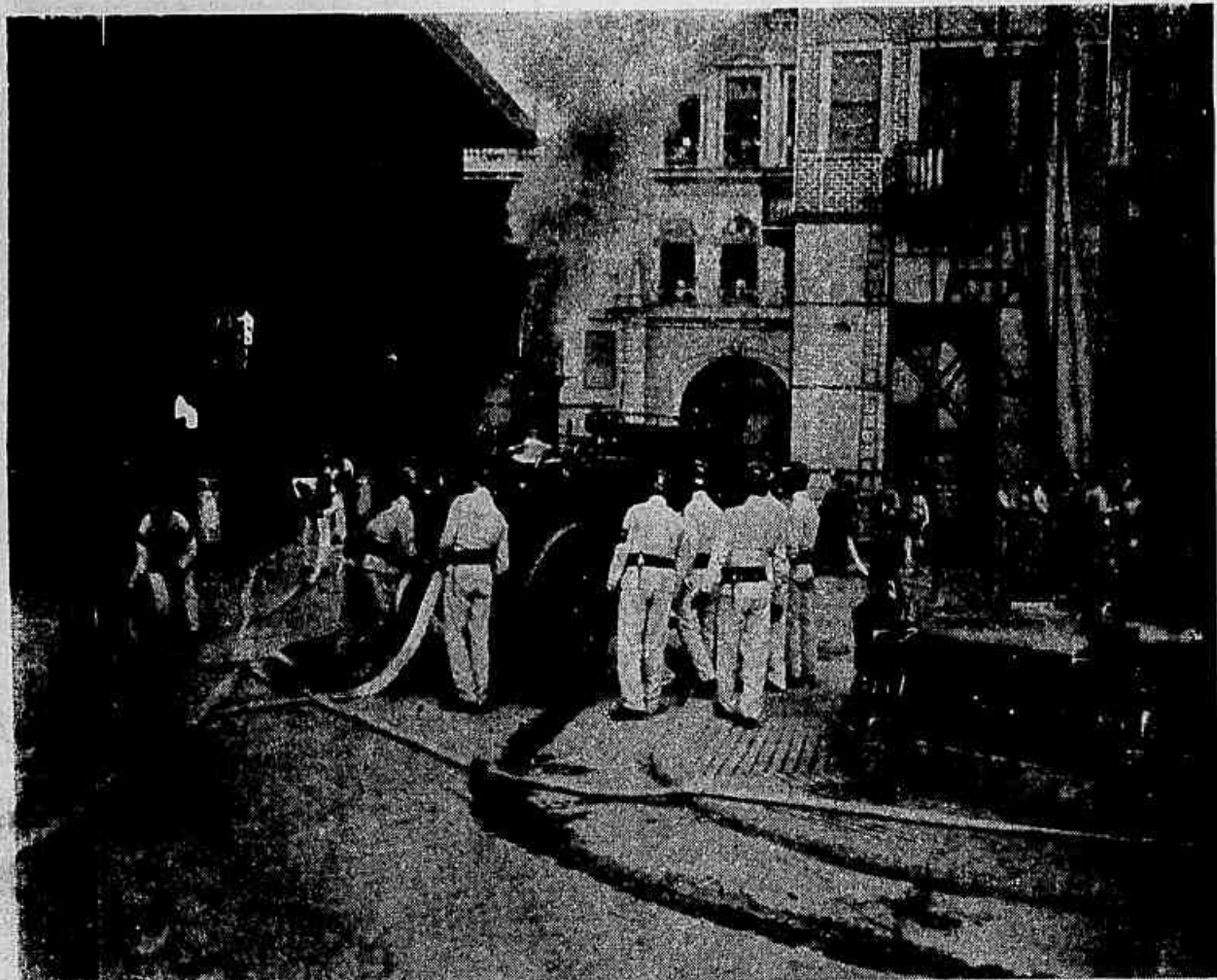
Gabinete do Commandante



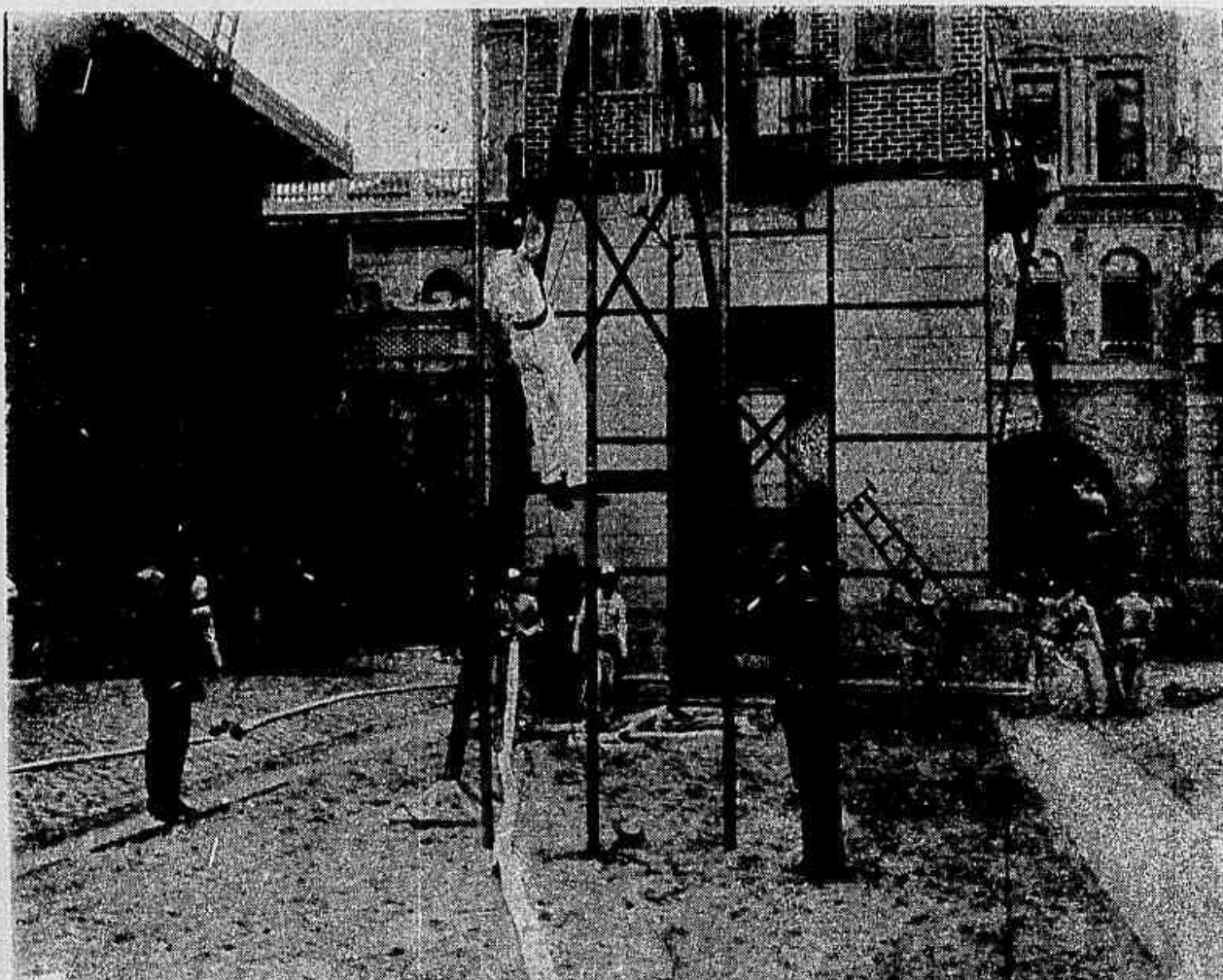
Pátio central do quartel e torreão de exercícios



Ala direita do Corpo, em columnas de pelotão



Simulacro de incendio — Inicio do ataque



Exercícios — Descida pela corda

A IGNORANCIA DOS OUTROS

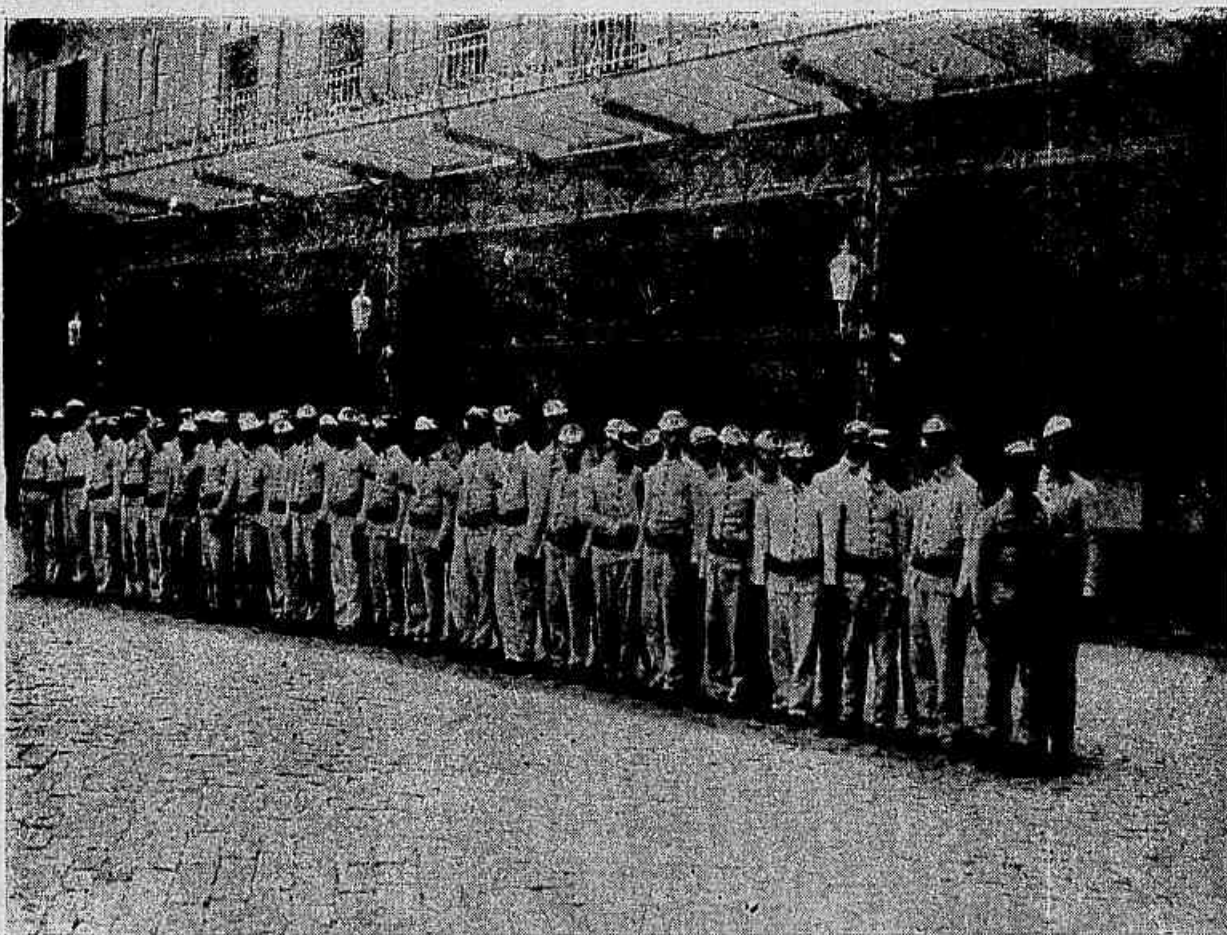
Querem uma prova da ignorancia dos outros? Ellaahi vae.

Em todas as esco'as russas é adoptado um manual de historia do professor Iloivajski.

Aqui vae a tra'ucção textual deste preciosissimo livro:

«Luiz XVI foi um Rei pacifico e bom. Depois de um largo e glorioso reinado, durante o qual foi o monarcha muito feliz na escolha dos seus ministros d's finanças, elle expirou tranquillamente em Paris, amado do seu povo, victima de uma hemorrhagia cerebral.

O successor de Luiz XVI seu filho Luiz XVII, em cujo reinado o valoroso Exercito commandado pelo real Feld-Marchal, General Napoleão Bonaparte,



Companhia formada em linha

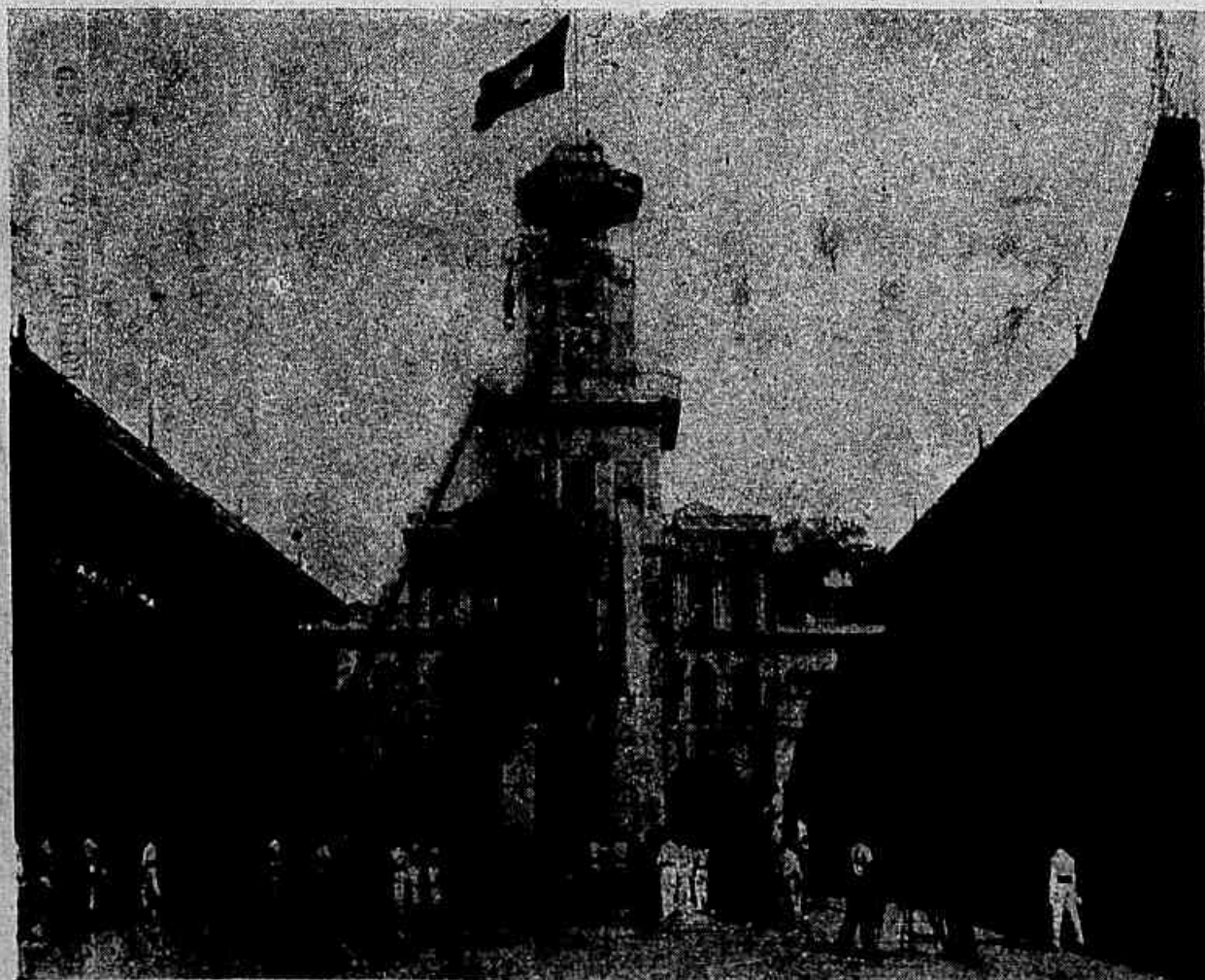
dignidades, titulos e direitos á pensão e mandado para a ilha de Santa Helena, onde terminou seus dias.»

Querem melhor exemplar de compendio instructivo?

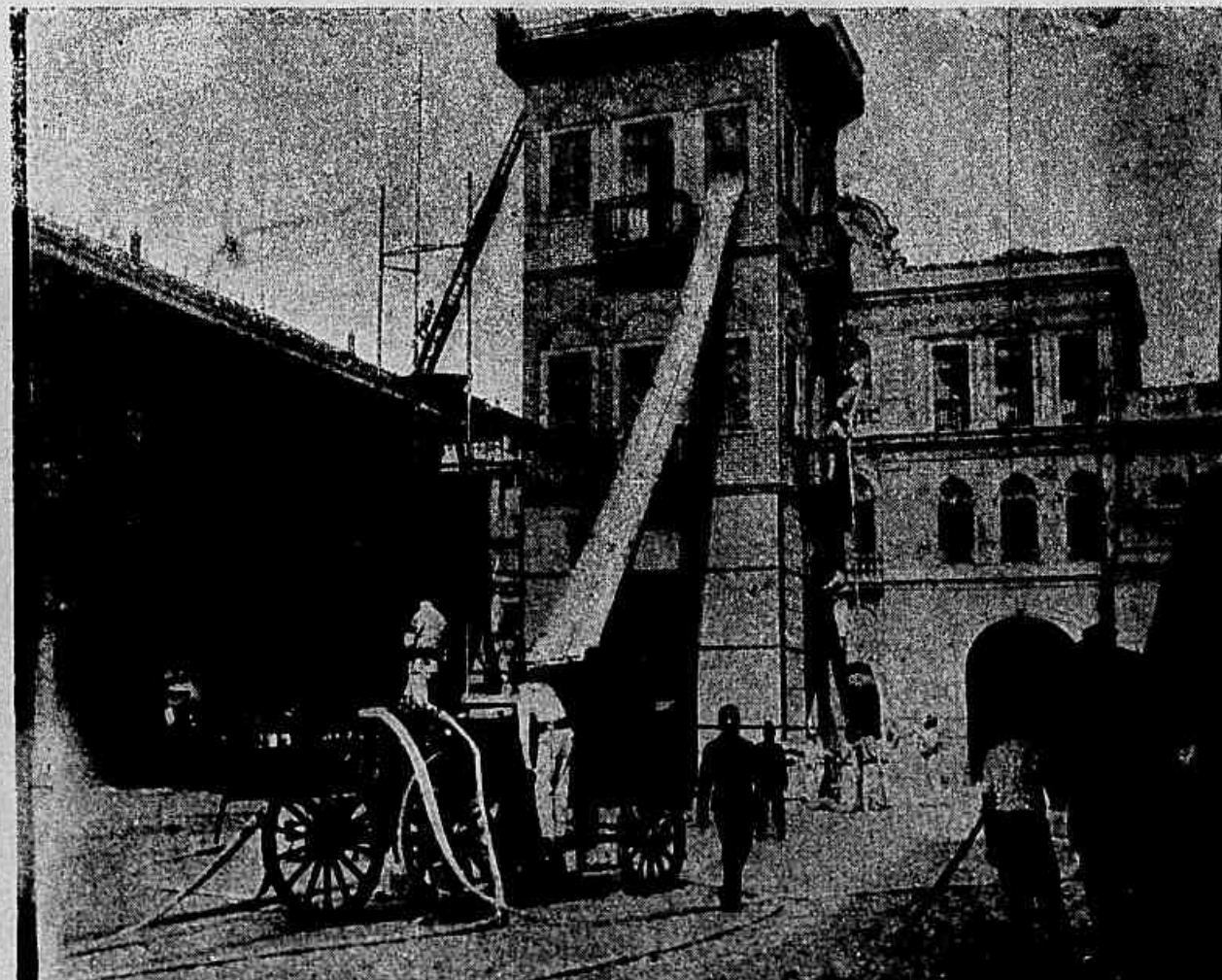
Ninguem o encontrará melhor.

Aquillo, é que é saber historia!

Para o Centro Mineiro Beneficente desta Capital foi a 13 do corrente, eleita e empossada a seguinte directoria: Presidente, Dr. Carlos Peixoto de Mello Filho; vice-presidente, Dr. Astolpho Vieira de Rezende; 1º secretario, Napoleão Reys; 2º secretario, Dr. Lindolpho Xavier; 1º thesoureiro, Virgilio Vieira Lima; 2º thesoureiro, Capitão João Mamede da Silva Pontes e bibliothecario, Nelson Orsini de Castro.



Simulacro de incendio



Salvação — Descida pelo sacco

(Continúa no proximo numero).

conquistou para a corôa de França, a maior parte do continente europeu.

Mas o infiel Napoleão, tendo demons-

trado a velleidade de abusar do proprio poder e de cultivar projectos ambiciosos contra o governo legitimo, com o con-

curso de Sua Magestade o Imperador de todas as Russias, Alexandre I, Paulovich, foi destituido, privado de todas as

Conselho fiscal: Capitão Affonso Monteiro, Luiz Gonzaga Baeta de Faria e Frontino de Siqueira.

FUAD BEY MUZAFFAR

CONSUL DA TURQUIA EM S. PAULO



E' filho do Marechal Muzaffar Pachá, governador de Monte Libano, ha pouco fallecido, descendente dos Czavoasky, familia nobre da Polonia.

Nasceu em Constantinopla em 1875, estudando em casa as primeiras letras, com professores particulares.

Aos 14 annos matriculou-se no Gymnasio Imperial, depois na Escola Militar e por fim na Faculdade de Direito, estudando direito civil.

Sendo Major do corpo de cavallaria

turca, reformou-se nesse posto, para aceitar uma commissão do Ministerio das Relações Exteriores.

Foi ultimamente nomeado Consul Official, « de carreira », da Turquia em S. Paulo, tendo chegado ao Rio Janeiro a bordo do paquete *Chili*, em 11 do corrente mez de Maio.

Além de direito civil e militar que estudou, conhece theorica e praticamente os idiomas turco, francez, allemão, italiano, grego e arabe.



ACTRIZ MARIA DOS SANTOS, da Companhia Taveira, do Theatro Recreio

RIBALTAS

Theatro S. Pedro—A Companhia Lyrica Italiana depois de nos dar o *Werther* soffrivelmente cantado, prepara as malas para ceder o theatro á actrz Tina di Lorenzo que, com a sua *troupe*, deve estreir na semana proxima, com a *Magdá*.

Theatro Apollo—A Companhia José Ricardo deu-nos a *Viagem da Noiva*. E' a cousa melhor que nos tem drdo nesta temporada. Agradou e continúa a agradar.

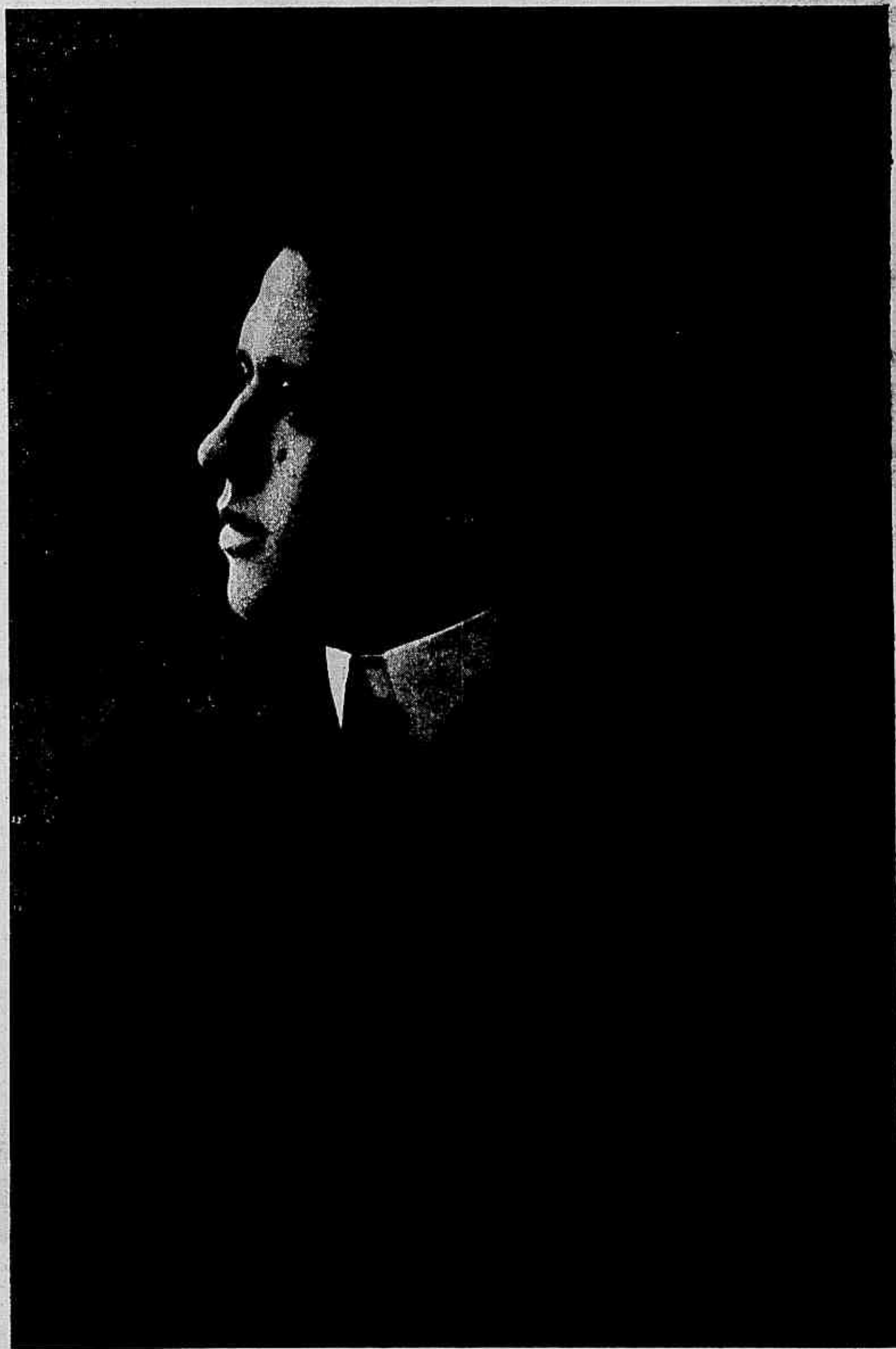
Theatro Recreio—A Companhia

loquo *O' Kill* que todos devem ir ver, por ser original e completo no genero.

Circo Spinelli—Sempre a exhibir novidades, o popular circo já conseguiu dominar o publico, attrahindo-o aos seus espectaculos.

Theatro Lucinda—A Companhia Dias Braga annunciou os *Demonios da Noite*, e crêmos que representou essa peça uma só vez... Que azar negro persegue as companhias nacionaes!

Varias Notas—A Companhia Taveira prepara para breve a peça portugueza, *A Mulata*, que dizem ser de successo garantido para o Theatro Recreio.



ACTOR GRILÓ' da Companhia Taveira, actualmente no Theatro Recreio

Taveira, depois da *Bohemia*, deu-nos novamente a *Semana dos Nove Dias* que parece não sahir tão cedo do cartaz, tal o successo que vae conquistando dia a dia.

Palace Theatre—Variando os seus espectaculos, com as operetas mais applaudidas, entre ellas a *Geisha*, a Companhia Lahoz conquista cada vez mais a sympathia publica.

Moulin Rouge—Entre as innumeras attracções que o elegante café cartão possui, na o interessante ventri-

— Na primeira quinzena de Junho Feraudy estará entre nós com a sua *troupe* que dará dez recitas no Theatro Lyrico.

Uma das peças mais queridas. *O Vendedor de Passaros*, cuja musica é um encanto, está annunciada para breve no Palace Theatre.

—Continúa a grande teima da Companhia organizada para trabalhar no novo Theatro, durante a Exposição Nacional.

Deu-lhe para ensaiar peças antigas e

longas, certo de que terá publico ali para tres horas a fio por noite...

Convém notar que, se insistimos nos espectaculos por secções, com peças em 1 acto sómente, é em beneficio da propria Companhia que só assim terá ensanchas de alcançar concurrencia. Não querendo ceder, teimando ainda, a Companhia procura agora estabelecer um horario novo, marcando os espectaculos para as sete horas da noite, a hora mais impropria para theatro fóra do centro — acredita talvez que o publico irá expressamente á Praia Vermelha para assistir sómente ao espectaculo uma noite inteira... E' teimosa, a Companhia... E nós tambem. Até vêr não é tarde quem terá razão.

Torres, do camarote.

—[]o[]—

Da Associação dos Empregados no Commercio do Natal, Rio Grande do Norte, recebemos uma circular com os nomes dos directores eleitos em sessão de 3 de Maio ultimo.

E esta a nova directoria da Associação :

Presidente, João Cancio Rodrigues de Souza (reeleito); vice-presidente, Ricardo Ferreira de Góes; 1º secretario, Antonio Arthur de Barros Cavalcanti; 2º secretario, Francisco Candido de Souza; orador, Antonio Gurgel do Amaral (reeleito); vice-orador, Melchíades Antunes da Costa Barros; thesoureiro, Simplicio Cascudo; procurador, Antonio Mathias Filho (reeleito) e bibliothecario, João dos Reis Mello.



Pic-nic de artistas nas obras da Exposição — Entre os presentes acham-se os nossos companheiros Luiz, Amaro e Raul

DOZE BODAS DE OURO

Um acontecimento singular produziu-se recentemente em Abrest, bonita aldeia situada na estrada de Nimes, a 14 kilometros de Vichy.

Uma duzia de pares de casados celebraram as suas núcias de ouro no mesmo dia, na egreja d'aquella communa. O mais velho desses pares de

casados consorciou-se em 1850 e o mais novo em 1858.

Mais de 300 parentes, filhos, netos, bisnetos e sobrinhos acompanharam os doze pares á egreja, sumptuosamente decorada para os receber.

Toda a communa manifestou o seu jubilo e os habitantes applaudiram o cortejo, que desfilou pela aldeia depois da cerimonia. A' noite, os 24 velhos

abriram o baile com uma dança popular da região.

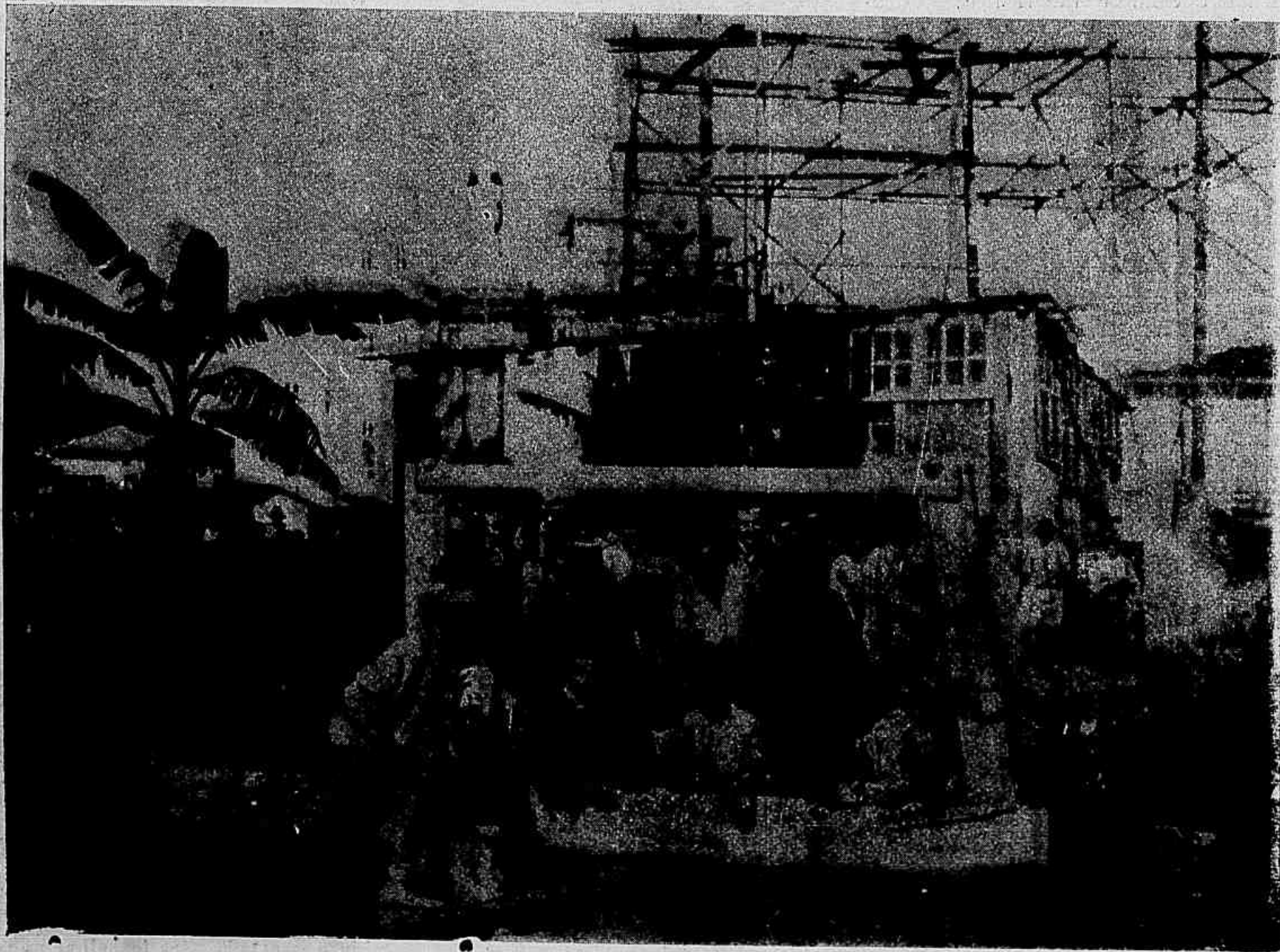
FRANÇOIS COPPÉE

Finou-se, depois de lenta agonia, esse poeta que universalizou seu nome a golpes de talento. Sentida a sua morte no mundo das letras, a sua obra, fecunda e inspirada permanecerá envolvida na admiração dos homens e na bondade dos corações artistas. De origem humilde, revelou em vida que a maior nobreza é a do talento que consegue vencer e impor-se, como uma revelação divina. Protheiforme nos seus trabalhos, de uma admiravel musa inspiradora, Coppée alcança ainda mais alto galardão; ter sido o poeta dos simples e dos humildes, que elle cantou com a franqueza lyrial de seus versos, que eram pedaços de sua alma.

A DOENÇA DO SOMNO

Dizem de Berlim que o celebre Dr. Koch, que percorre agora os Estados Unidos, d'onde regressará só d'aqui a dous annos, declarou, recentemente, que era necessario exterminar a maior parte da caça selvagem do leste da Africa para evitar a propagação da mosca *tsé tsé*, origem da terrivel doença do somno.

A commissão para o melhoramento das condições na caça em Africa resolveu protestar contra aquellas afirmações perante o ministro das colonias, e demonstrar scientificamente que o professor Koch está enganado.



Instantaneo curioso de um pic-nic de artistas, nas obras da Exposição Nacional

(Phot. de M. Dumiense).

SECCÃO RELIGIOSA

Nossa Senhora de Lourdes. — A Irmandade de Nossa Senhora de Lourdes, da Matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho, commemorando o 50.º anniversario das aparições da Immaculada Virgem a Bernadette e tambem o primeiro de sua elevação, a Irmandade, realizou no domingo 24 do andante, missa solemne pontifical pela primeira vez pelo Revdmo. Monsenhor D. Agostinho Francisco Benassi, Bispo de Nictheroy, protector perpetuo e actual provedor da Irmandade.

S. Ex. ao chegar á Matriz, ás 10 ½ horas, foi recebido pelas Irmandades de cruz alçada.

Depois da oração na capella do Santissimo Sacramento, o Sr. Bispo seguiu até á capella do Sagrado Coração de de Jesus onde foi paramentado e depois, precedido das irmandade e Revdmos. sacerdotes foi até a capella-mór sentando-se na cadeira do solio.

Começou a missa solemne officiando S. Ex. Revdmo. sendo presbytero assistente o Revdmo. Monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo; assistentes do solio os Revdmos. Conegos Antonio Jeronymo de Carvalho Rodrigues e João Pio dos

FUNERAES DE MONSENHOR MOLINA



Sahida do feretro da estação central da Estrada de Ferro

Nossa Senhora dos Navegantes. — A Irmandade da Virgem Martyr Santa Luzia celebrou com brilhantismo e magnificencia a festa de Nossa Senhora dos Navegantes com missa solemne ás 11 horas, sendo officiante o Revdmo. Conego José Bueno da Rosa.

Ao Evangelho, em brilhante oração, fez-se ouvir na tribuna sagrada o Revdmo. Conego José Gonçalves Serejo, capellão da Irmandade.

A orchestra foi dirigida pelo professor Miranda Machado.

Nossa Senhora do Paraizo. — Na Egreja do Senhor do Bomfim e Nossa Senhora do Paraizo realiza-se hoje a festa de Nossa Senhora do Paraizo, pregando ao Evangelho o Revdmo. Padre Carmello.

A festa começará ás 11 horas, havendo *Te-Deum* ás 7 horas da noite.

Na Cathedral. — Celebrou-se no dia 27 do fluente, a missa que, em louvor á Nossa Senhora da Cabeça, alli se celebra na ultima quarta-feira do mez.

Mez de Maria. — A Devoção Particular de Nossa Senhora das Graças encerrará no domingo 31, a solemniidade do Mez de Maria, com a coroação



Chegada do feretro á Matriz da Gloria, no largo do Machado



Depois das exequias na Matriz da Gloria — Sahida do feretro

Santos; diacono da missa o Revdmo. Padre José Caminha e sub-diacono o Revdmo. Conego Samuel, e mestre de ceremonias o Revdmo. Padre Clodozeu Cayres Pinto.

Ao Evangelho na tribuna sagrada fez se ouvir o vigario Revdmo. Conego Antonio Pinto.

A orchestra, dirigida pelo provector maestro João Raymundo Rodrigues, executou o *Ecce Sacerdos* de Raphael Machado, na entrada do novo Bispo na Matriz; e a missa intitulada *Maria Auxiliadora* do maestro sacro Revdmo. Monsenhor Cagliéro Giovanni; sendo os solos e côros cantados por habéis professores.

A missa solemne assistiram: a Irmandade do Santissimo Sacramento, a Irmandade de Nossa Senhora de Lourdes; a Irmandade de Nossa Senhora das Dores; o Apostolado do Sagrado Coração de Jesus e Filhas de Maria; sacerdotes, devoções e fleis.

Solemne *Te-Deum* foi entoado ás 6 horas da tarde sendo officiante o vigario Revdmo. Conego Antonio Pinto.

Na tribuna sagrada orou o Revdmo. Padre José Antonio Gonçalves de Rezende.

A orchestra executou o *Te-Deum* do maestro brasileiro Francisco Manoel.



O feretro no coche em frente á Cathedral, onde foram celebradas exequias

O Revdmo. Monsenhor D. Agostinho Francisco Benassi novo Bispo de Nic-

theroy, para alli seguiu a tarde para tomar posse do bispado.

da Santissima Virgem, começando o acto ás 7 horas da noite.

Na Matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho encerrar-se-á hoje, domingo, o Mez de Maria, com missa solemne ás 11 horas; coroação e sermão pelo coadjutor Padre José Antonio Gonçalves de Rezende.

A ADMINISTRAÇÃO DA IRMANDADE do Divino Espirito Santo de Maracanã, no empenho de realizar as grandes festividades do Padroeiro com as tradições que tem nas Ilhas, deu inicio aos pelouros, cabendo ao irmão José Lourenço as duas primeiras domingas.

O terceiro pelouro coube ao irmão Carlos Martins Coelho que o levou a effeito mandando levantar em sua sala de visitas lindo oratorio onde, durante a semana, foi rezado o terço em louvor ao padroeiro, realizando-se no domingo, 10 do corrente ás 9 ½ horas da manhã, a coroação de sua filhinha Hercilia, acompanhada da irmandade, e meninas e muitas familias, do que damos gravuras neste numero da Revista.

Da casa editora J. Fonseca Costa & C. recebemos um exemplar da mimosa schottisch Mercedes, do Sr. Luiz Faria.

MOEMA

(PAGINA DE AMOR)

Na *taba* dos Tupinambás fazia o orgulho da sua raça, Moema, a encantadora indigena, a filha do mais valente chefe indio, a mimosa caçadora das araras, que tecia as redes de pennas, e fazia a *catimpoeira* para os prisioneiros.

Affectuosa, de um affecto carinhoso, bella e docil, captivara os corações de muitos caciques; mas seu pae, o celebre Xerenimbó, destinava-a para o guerreiro mais formoso e digno de seu tronco.

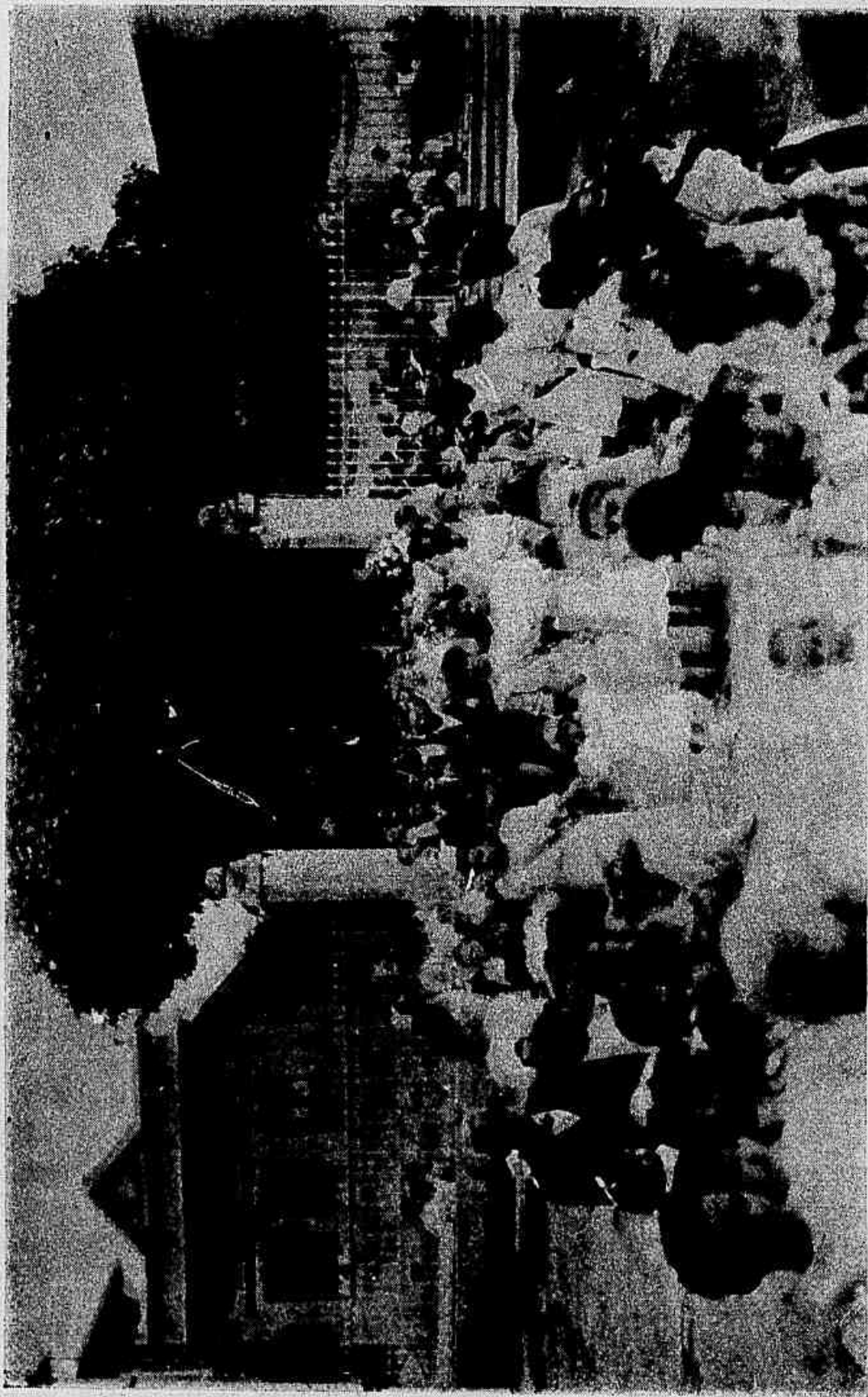
Moema vivia feliz na sua *taba*, cantando ás auroras e aos crepusculos, como a avesinha da Alegria, garrula e feitiçeira, enchendo de encantos a cabana, deliciando a velhice de Xerenimbó.

Um dia em que, distraida na *igara*, Moema cantolava uma canção guerreira, avistou, a pequena distancia, o vulto elegante de Diogo Alvares e o seu coração palpitou de emoção, mas de uma emoção nova e desconhecida ainda.

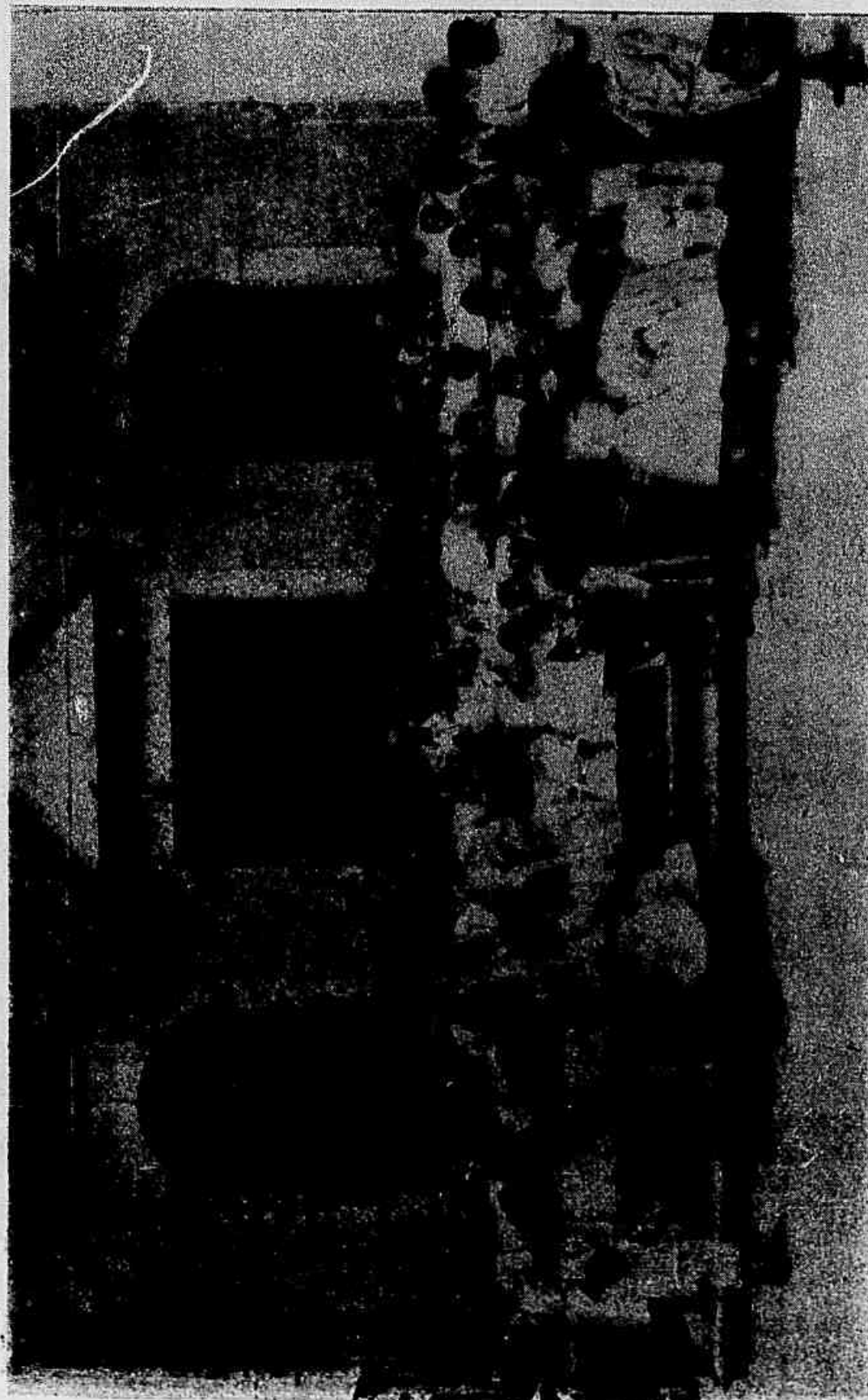
Quem será aquelle emboaba? — perguntou a si mesma a gentil tapuia.

Mais tarde alguém disse-lhe quem era o *filho do trouão*.

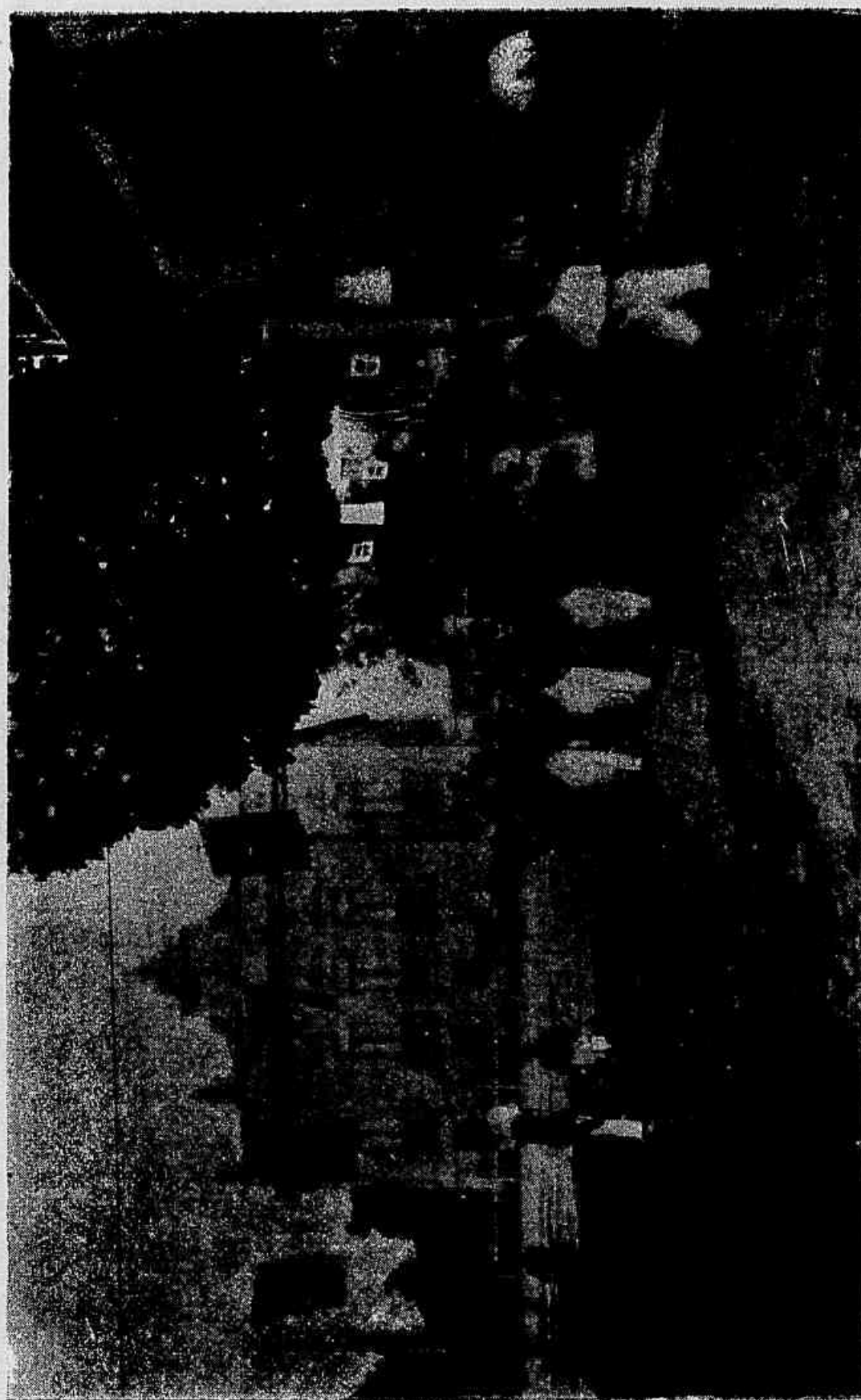
A FESTA DO PELOURO, EM MARACANÃ



Prestito acompanhando a menina Hercília, filha do Sr. Carlos Martins Coelho, para a cerimonia da coroação



A' saída da Igreja de Maracanã, depois da coroação da menina Hercília



A banda de musica que tocou durante a festividade

Desde o momento em que Moema avistou Diogo Alvares, a paz fugiu do seu coração e a sua alegria transformou-se em tristeza, nessa tristeza sympathica de coração que ama.

Morrera o encanto na *ocara* de Xerenimbó.

O velho indio soffria silencioso a tristeza de Moema.

Um dia, porém, dirigiu-lhe a palavra:

— Que tens, filha?... Já a lua encheu tres vezes e tres vezes foi emLora e a tristeza não partiu do teu coração?!

Acaso Anhangá te persegue, filha?...!

— Não, pae! Elle não é o feio Anhangá da noite. Não!...

Elle é bello como a luz do dia que accende de manhã cedo as montanhas azues. Seu rosto é alvo como a flor do mandacará que se abre á meia noite sorrindo para as estrellas. Sua bocca parece a polpa das goiabas vermelhas...

Quando elle falla, o sabiá cala-se para escutal-o. Sua voz é doce, tão doce que o sabiá quer aprender.

Parece que elle veio da casa de Tupá, pois foi elle que trouxe o raio á *taba* dos Tupinambás.

Elle é bello! bello! mas deixou a tristeza no coração de tua filha...

A tristeza, pae... Que cruel doença é a tristeza.
E nunca mais o *emboaba* voltou á floresta tapira!...

Mas eu beijo a floresta que guarda a sua falla, a relva que teve os seus passos, e a areia onde se demorou a sua sombra.

Elle nunca mais voltou, mas eu vejo-o sempre, todo o dia, toda a noite, a todo o instante!

Quando busco o somno na rede de pennas, elle apparece-me levando o meu somno: quando vou á floresta caçar as *arás*, os papagaios repetem o seu nome: *Caramurú! Caramurú!* Quando vou á fonte mirar o meu rosto, elle apparece-me dentro d'agua, alvo, tão alvo, que me faz soffrer!

Elle não sae de diante de meus olhos: Vejo-o sempre em toda a parte, a todo o instante!...

Xerenimbó tirou o seu cócar de pennas, curvou a cabeça e ficou pensativo, maguado pela fantasia da filha.

Nesse momento ouviu-se da matta o pio do oitibó.

..

Por esse tempo, os indigenas armaram-se em guerra e Diogo Alvares fôra o vencedor.



Grupo de pessoas que tomaram parte na festa do pelouro

abertos em duas amoras vermelhas. Diogo Alvares deixara-se arrebatado pela ingenuidade daquelles olhos bondosos que pareciam dois pedacinhos de reva engastados entre nevoas.

..

Caramurú partia para a Europa, levando consigo sua noiva, a formosa Paraguassú. E Moema partia tambem a nado seguindo a embarcação.

Agarrada ao leme, blasphemava contra Diogo, exprobrando afflicta, em um delirio que o amor feria, maldito amor de onde jamais brotaria uma esperança!

Barbaro! tigre! — dizia ella — dispara contra mim esse *raio* com que mataste tantos dos meus irmãos!

Matas me, porque só matando-me, matarás esse amor.

Se não fôra chamar senhora a essa nescia, essa vil Paraguassú, eu te pedia que me levassees como escrava. Mas tu foges de mim, Diogo cruel! Tigre! rocha e não homem! O tigre é mais generoso e a rocha é mais branda que o teu coração...

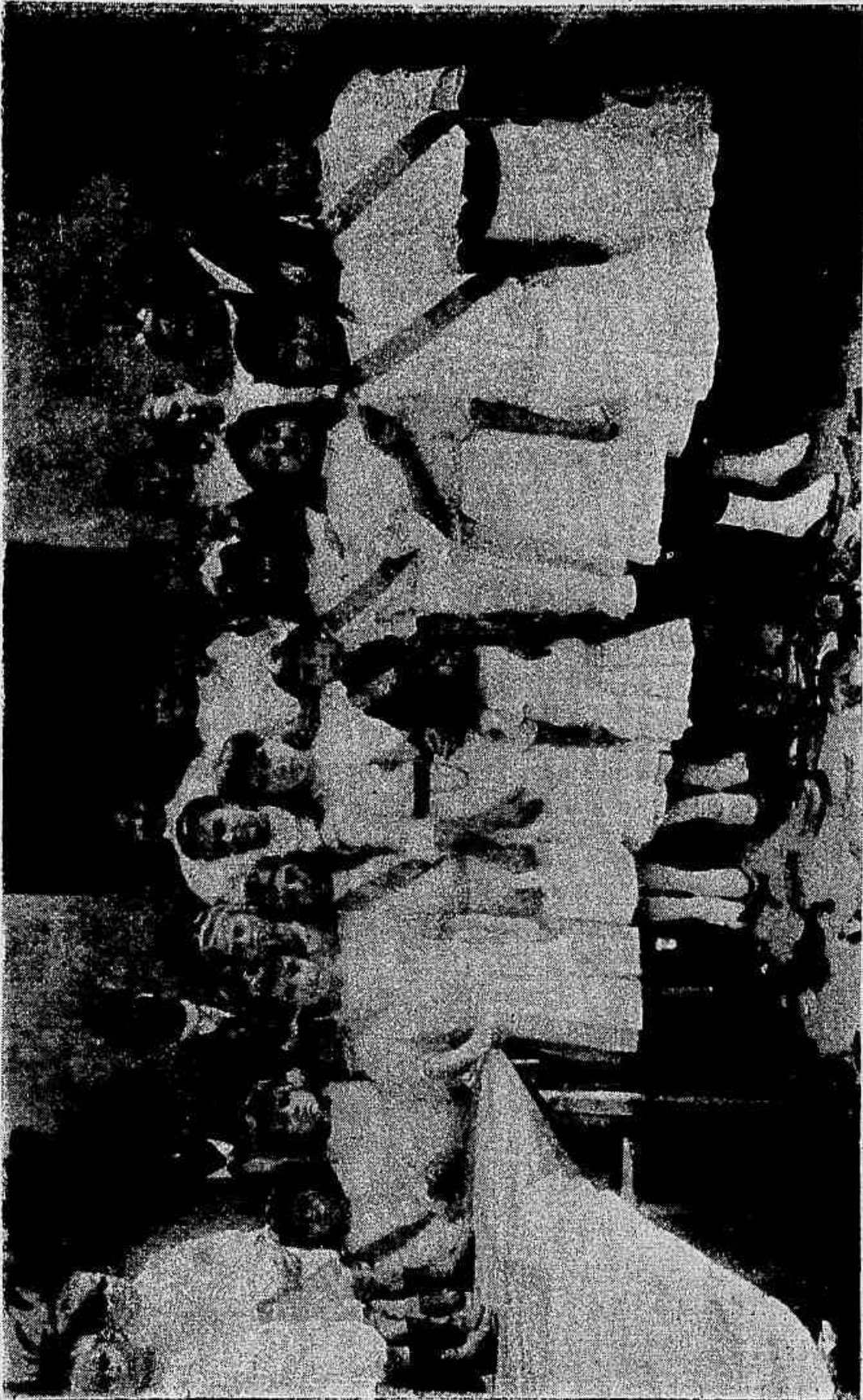
.....



Menina Hercilia, Monsenhor Pedrinha, capellão da Irmandade, damas de honor e irmãos de Maracanã

Como era costume entre os indios, os chefes das principaes tribus foram offerecer-lhe suas filhas em casamento.

Xerenimbó teve tambem que offerecer Moema. Caramurú tratou-a com a distincção que exigia sua belleza, mas lhe não deixou n'alma uma espe-



Grupo das meninas que tomaram parte na festa. Todas têm a fita da Irmandade de Maracanã

rança, porque o seu coração estava cheio da encantadora imagem de Paraguassú, a bella indigena que tinha o rosto da côr das flores do jambeiro e os labios

Cansada de lutar com o oceano, Moema foi aos poucos enfraquecendo, os olhos perdendo lentamente o brilho, e ella desmaiava, fluctuando moribunda sobre

o abysmo das aguas. Ella que fora ambicionada por tantos combatentes, morria á mingua de um affecto!

O mar fremia irado por sobre aquella angustia suprema, angustia de amor profundo, firme e desventurado, puro e selvagem como a natureza de onde brotara.

O navio seguia a sua rota placidamente, enquanto Moema fallecia entre as ondas, tendo por cirio a luz do seu amor e por ultima oração o nome de — Caramurú.

Rosalía Sandoval. 2

DIVERSAS NOTICIAS INTERESSANTES

Em New-York estudam-se ruas aereas para peões. Serão formadas por passeios de ferro, á altura do decimo ou decimo quinto andar das casas, devendo ter accesso por meio de ascensores.

— Henry Custance, jockey outr'ora muito celebre na Inglaterra, morreu de uma paralyisia na sua casa de Leicester. Tinha corrido durante 23 annos e ganhou tres *grand-prix* do Derby, em 1860, 1868 e 1874.

— Em Florença inaugurou-se uma galeria especialmente destinada a conter os quadros e desenhos sobre assumptos da « Divina Comedia », feitos por artistas de todos os paizes.

— Dizem de Roma que num concurso aberto para premiar o melhor hymno escripto sobre o thema da Paschoa, obteve o primeiro premio uma menina de 13 annos, alumna do Conservatorio de Milão.

FUNERAES DO TENENTE JUVENTINO DA FONSECA



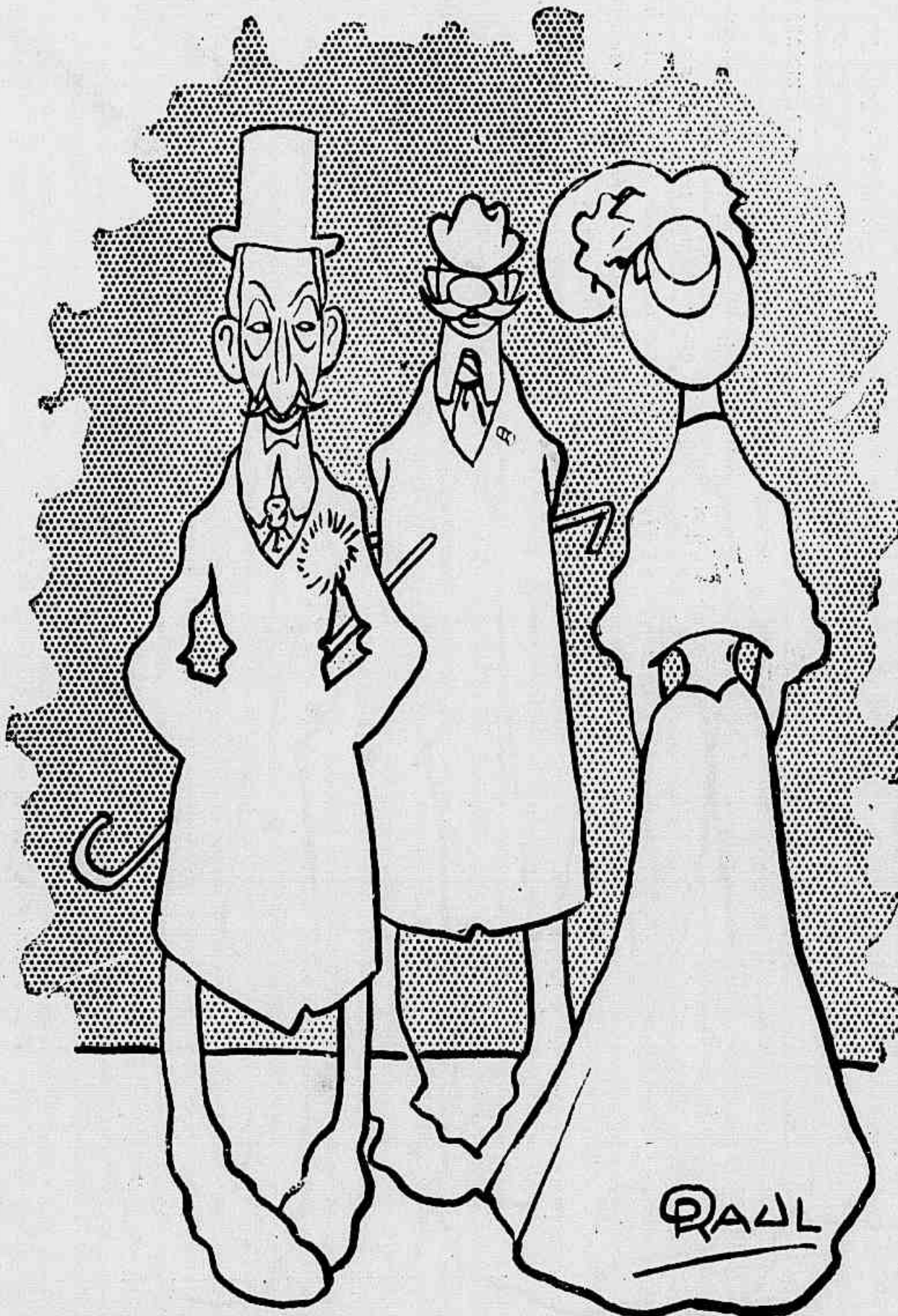
Força do Exercito dando as descargas da ordenança á sahida do feretro do Tenente Juventino, da Central

— Está se preparando em Genova um congresso naval, no qual serão estudados os melhores meios para favorecer o commercio de cabotagem.

CARUSO REHABILITADO

Lembram-se, de certo, do escandalo enorme provocado pela queixa apresen-

HIGH LIFE



— Quando vae ao lyrico ?
— Quando houver casaca obrigatoria.
— Apoiado — Só assim é que se ouve boa musica.

picantes commentarios, e, por mais que o artista procurasse defender-se da accusação, não houve ninguem que não ficasse convencido de que effectivamente o grande cantor era um pandego que aproveitava os grandes ajuntamentos para... metter a unha assim como quem não quer a cousa.

Pois parece demonstrado que tal não succedeu, e que o famoso tenor foi simplesmente victima de uma descarada que se queixou delle lhe faze que or... não fez e que ella tinha vontade que elle fizesse!

Lemos em um jornal estrangeiro a sensacional noticia de que a dama que chamou Caruso aos tribunaes acaba de ser condemnada em policia correccional por haver... offendido um agente da autoridade, rapaz lindo e de boa plastica.

Não resta a menor duvida de que existe uma justiça na terra.

Caruso está rehabilitado.

Caruso está vingado.

No mesmo local, diante da gaiola dos macacos, a ardente dama viu um bello moço, de uniforme, e... gostou delle!

Ora ahi está. Não ha nada como o tempo para rehabilitar a reputação dos homens.

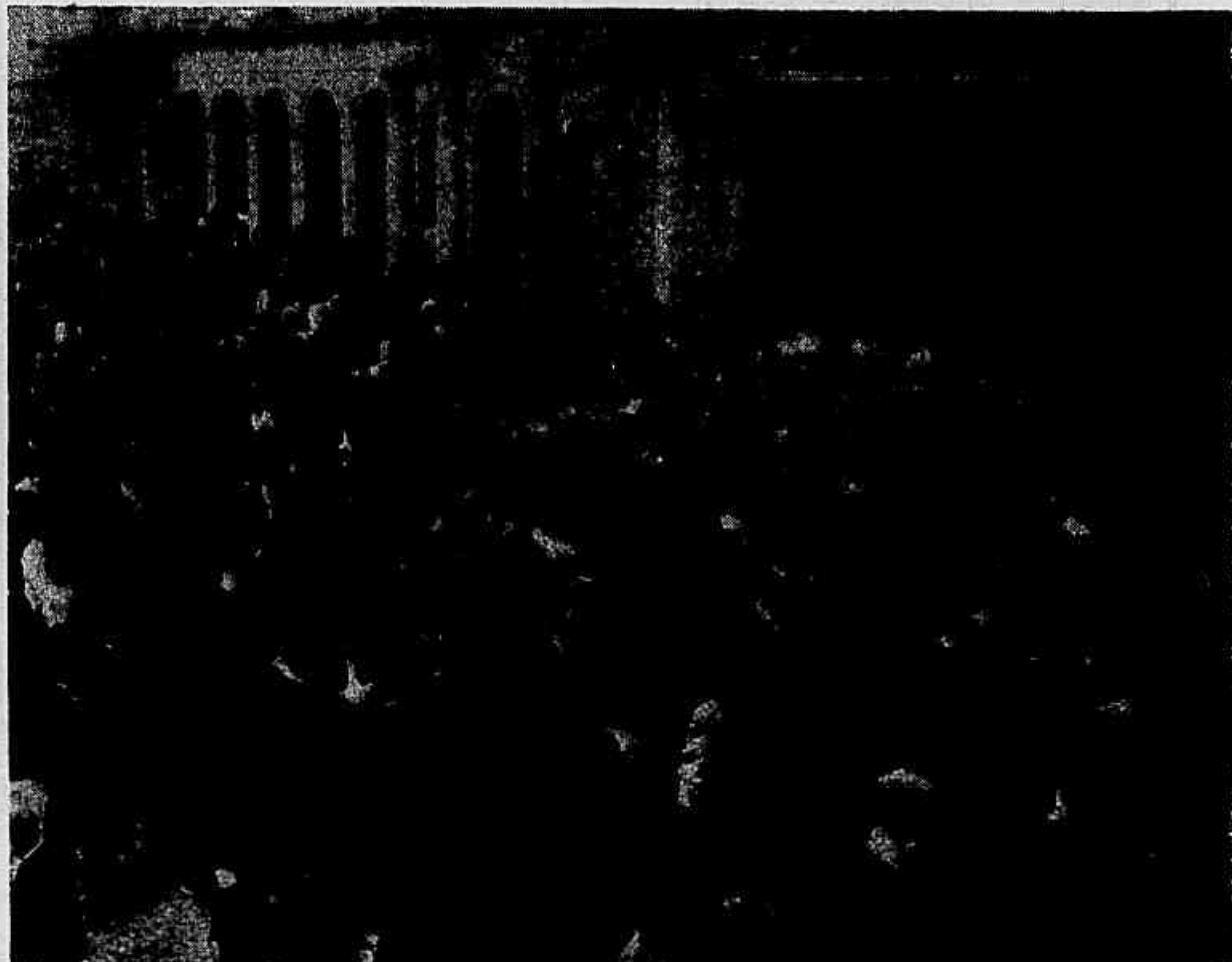
OS PALACIOS FLUCTUANTES

A Companhia de Navegação A Estrella Branca, com o fim de poder rivalisar com a Companhia Cunard, vae construir dous enormes vapores para o serviço transatlantico.

Esses gigantes dos mares terão 840 pés de comprimento e 78 de largo, com uma capacidade de 50,000 toneladas. Por conseguinte, serão 40 pés mais compridos que o famoso « Lusitania », até agora o maior dos barcos que têm sulcado os mares.

tada por uma dama americana contra o celebre tenor Caruso, accusando-o de a ter offendido quando ambos se achavam diante de uma gaiola de macacos, no jardim de Acclimação de New-York?

Esse processo prestou-se aos mais



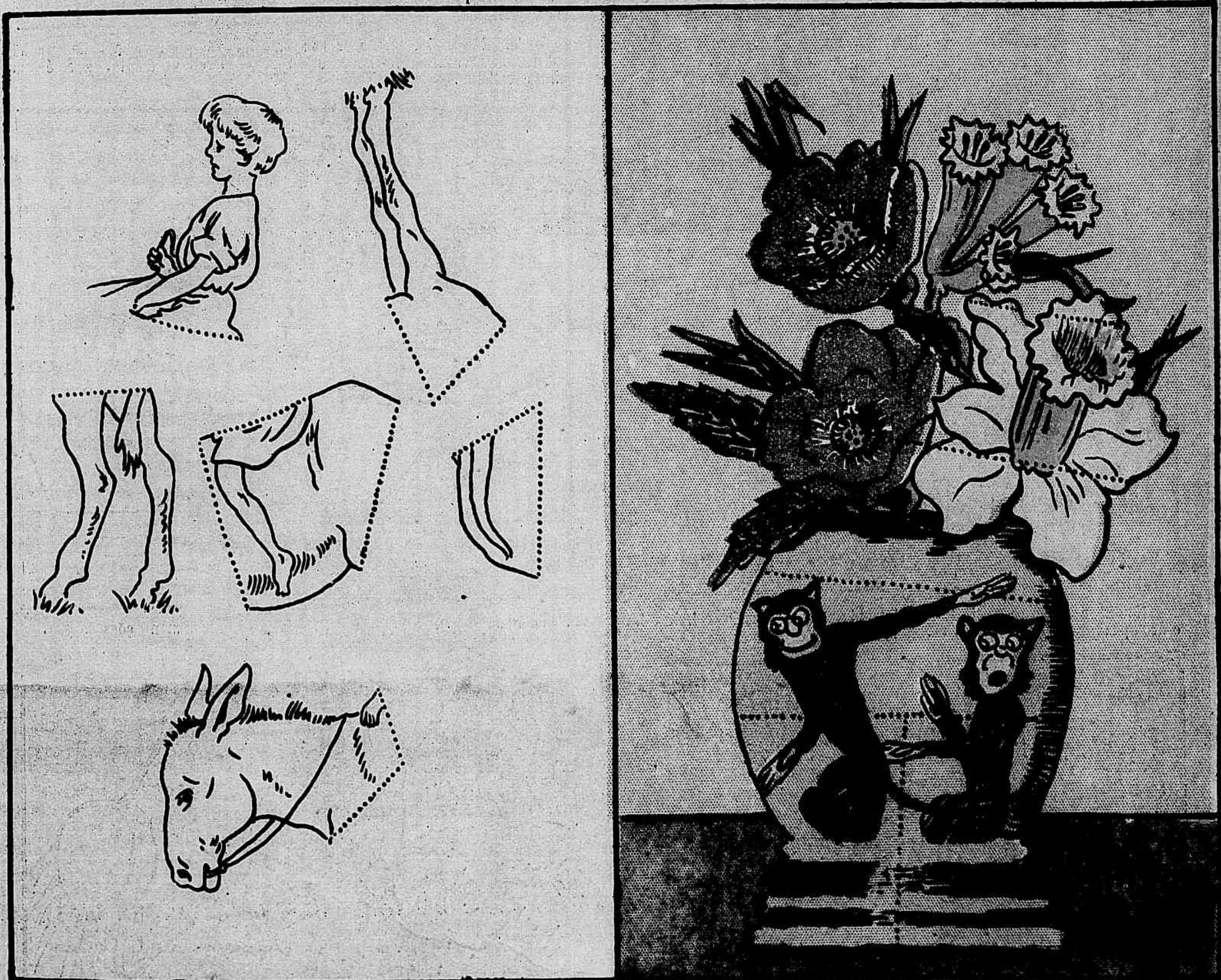
O coche funebre conduzindo o corpo do mallogrado official caminho do cemiterio



SUPPLEMENTO DO João Paulino

123º Concurso — Burrinho em pello

Solução do 122º Concurso



Com os pedacinhos acima formar um interessante amiguinho do João Paulino, montado em pello. — As soluções serão recebidas até quarta-feira, ao meio-dia.

PREMIOS — 1º, Um circo de cavallinhos; do 2º ao 6º retratos na galeria da Revista da Semana.

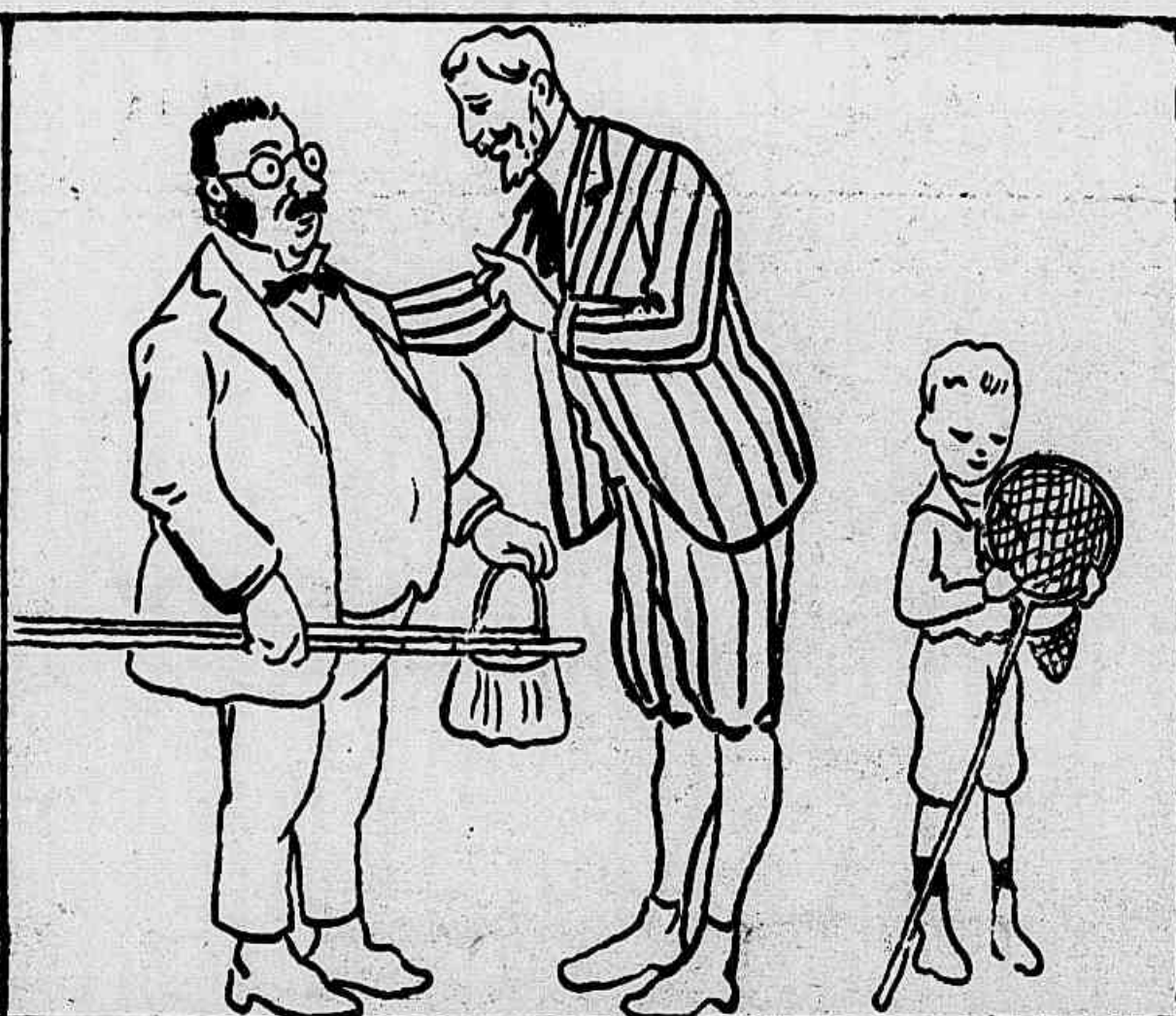
SUPPLEMENTO DO JOÃO PAULINO
123º CONCURSO REVISTA DA SEMANA
Rua Gonçalves Dias 54

21º CONCURSO MENSAL
31 de Maio de 1908
5 REVISTA DA SEMANA

PESCARIA FANTASTICA



— Cá está uma carta do tio Eustaquio, um pescador apaixonado, que communica a sua proxima vinda, a passar uns dias connosco. Vou pregar-lhe uma partida.



— Tio Eustaquio, um negocio urgente impede que o acompanhe amanhã á pesca, mas recomende-lhe aquelle rochedo da curva do rio, que é um ponto excellente.



No dia seguinte, cedo, tio Eustaquio sahiu para a pescaria e Lulú e Lili o acompanharam, de longe, ás escondidas...



... installando-se atraz do rochedo, conforme as recommendações do pae.



— Que bello peixe! exclama tio Eustaquio ao tirar a linha... pela primeira vez.



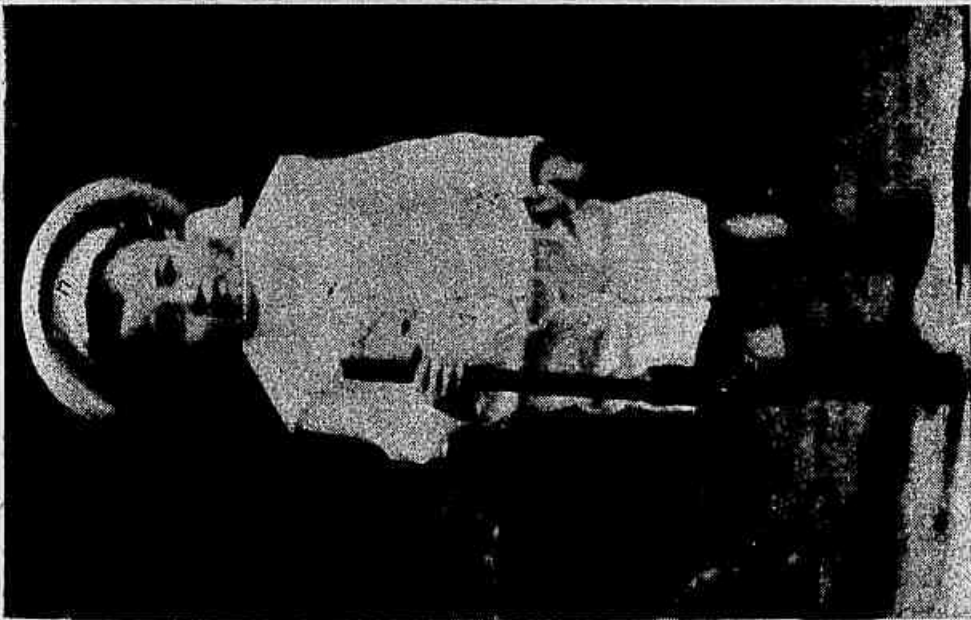
Da segunda vez appareceu uma grande panella, o que fez rir muito Lulú e Lili. (Continúa).



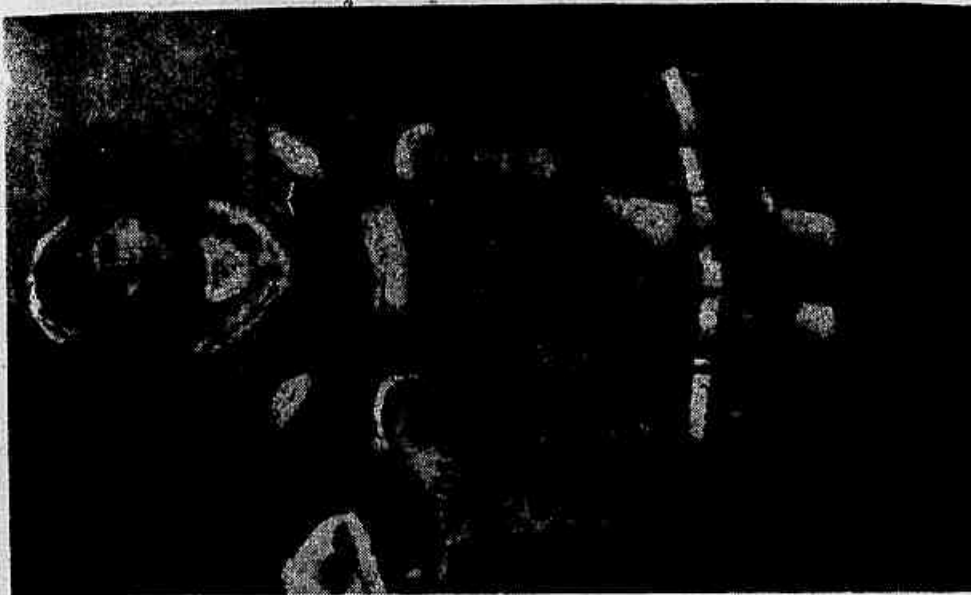
Thide Lipsia Santarem, 5 annos, filha de João Gomes Santarem, residente á rua Barão de Bom Retiro n. 23, que obteve o 18º premio do 19º Concurso Mensal do João Paulino.



Elsa Spreget, 7 annos, filha da viuva Rosa Gonçalves Spreget, residente á rua Voluntarios da Patria n. 41, que obteve o 3º premio do 118º concurso do João Paulino.



Augusto Fioravanti, 3 annos, filho do Alferes Alberto Fioravanti, que obteve o 2º premio do 19º Concurso Mensal do João Paulino.



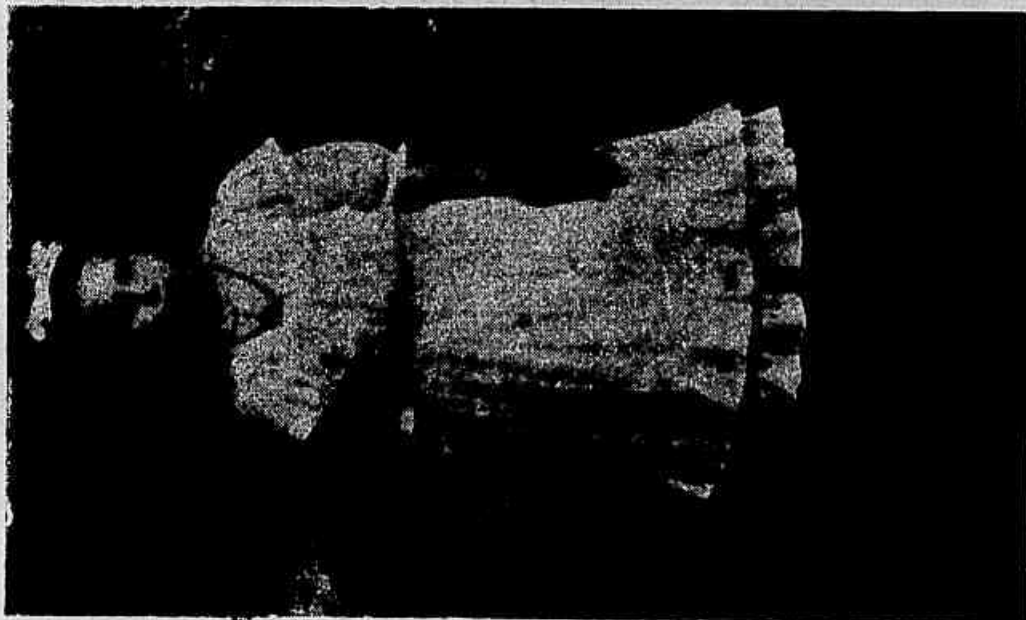
Sylvia Paulmann 10 annos, filha de Henrique Paulmann, residente á rua Dr. Niemeyer n. 13 G, que obteve o 4º premio do 114º concurso do João Paulino.



Julieta Taranto, 13 annos, filha de Vicente Taranto, residente á rua Farani n. 6, que obteve o 5º premio do 118º concurso do João Paulino.



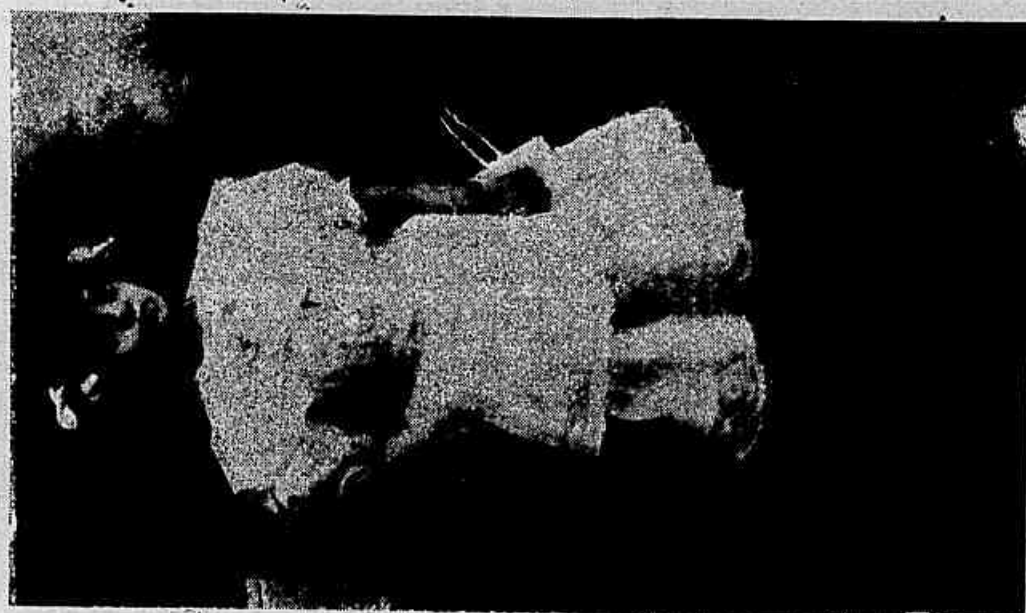
Edmée Augusta de Souza, 7 annos, filha de João Damasio de Souza, residente na Vargem da Villa Rica n. 1, que obteve o 15º premio do 18º Concurso Mensal do João Paulino.



Noemia de Andrade Carvalho, 10 annos, filha de José de Andrade Carvalho, residente á rua Muniz Barreto n. 21, que obteve o 3º premio do 19º Concurso Mensal do João Paulino.



Marcellino Macedo Junior, 10 annos, filho de Marcellino de Mattos, residente á rua Dr. Garnier n. 29, que obteve o 1º premio do 116º concurso do João Paulino.



America de Souza Lima, 8 annos, filha de Sergio de Souza Lima, residente á rua Affonso Ferreira n. 8, que obteve o 3º premio do 19º Concurso Mensal do João Paulino.

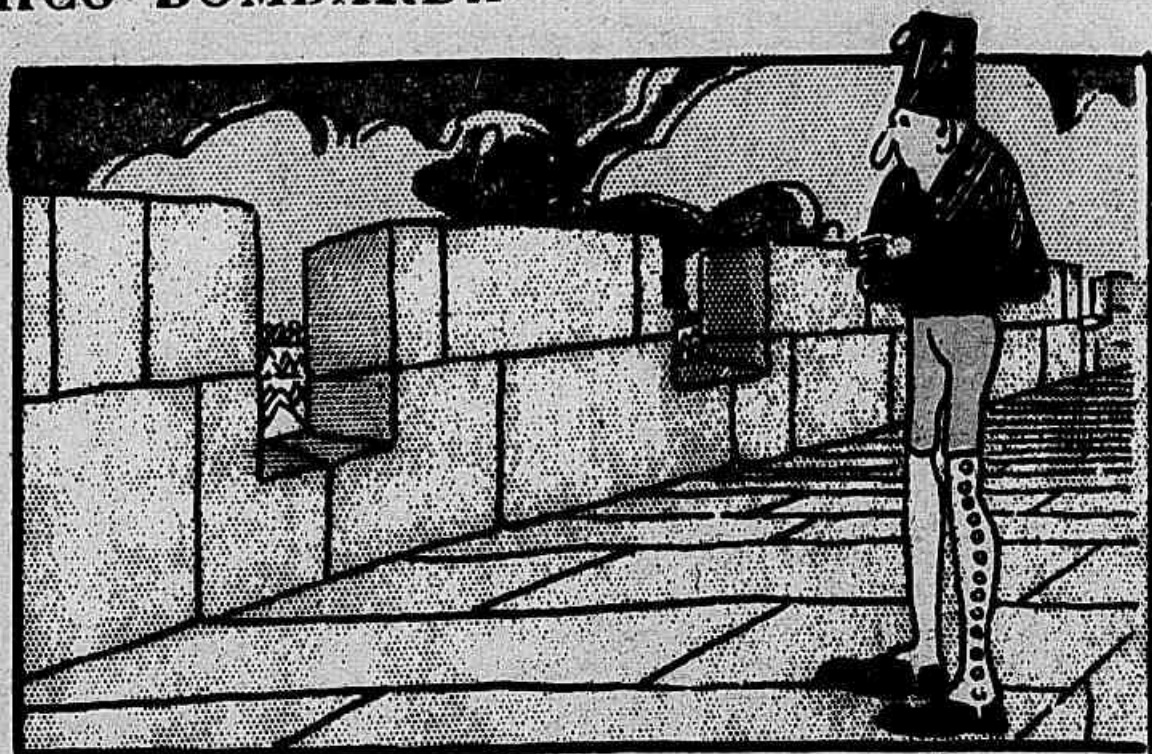


Zaira Souza, 11 annos, filha de Sebastião Ribeiro de Souza, residente á rua D. Zulmira numero A 21, que obteve o 17º premio do 19º Concurso Mensal do João Paulino.

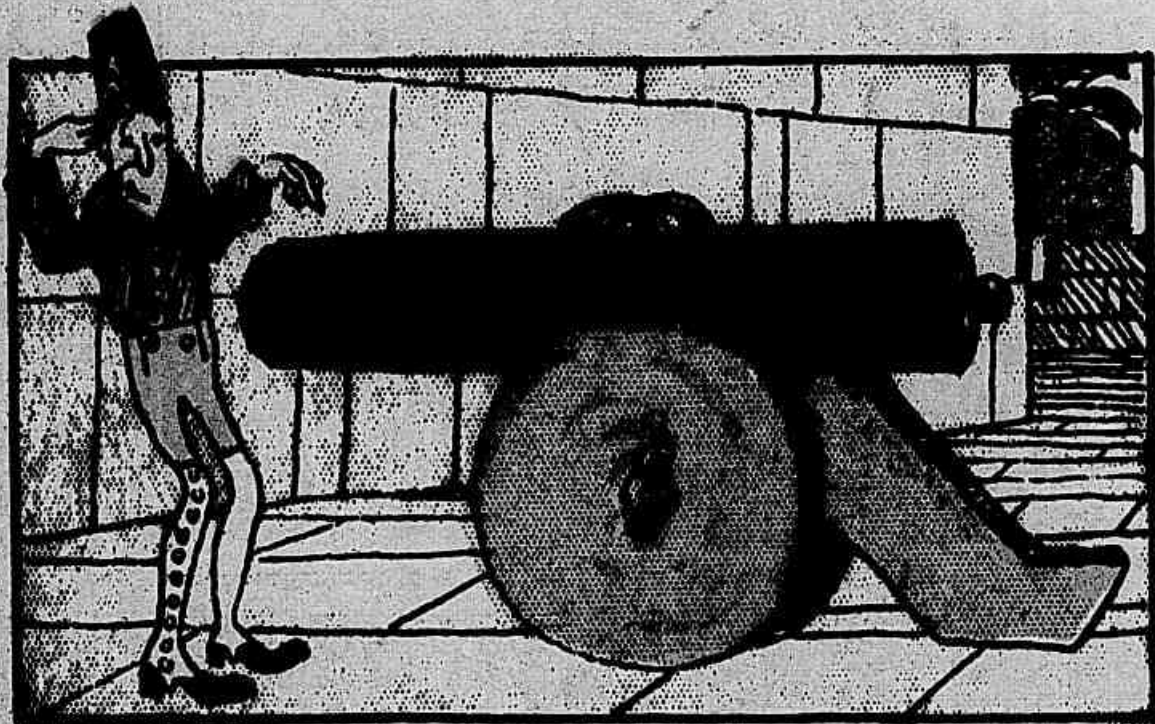
A EVASÃO DE CHICO BOMBARDA



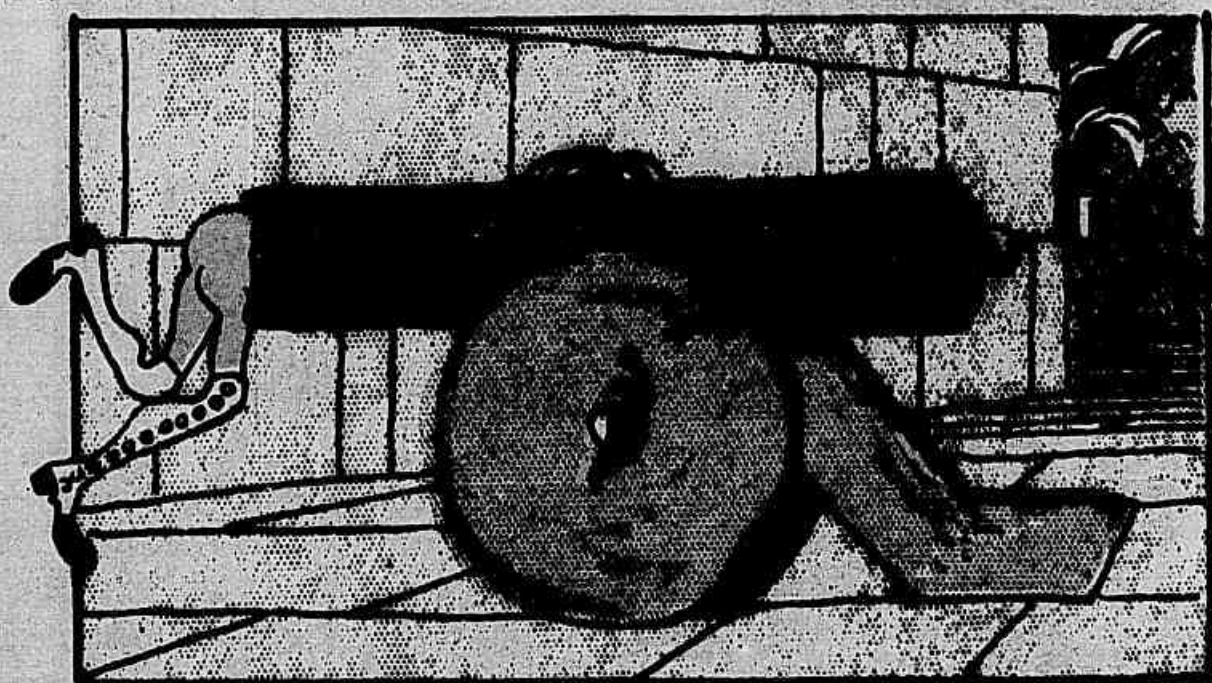
— Quando fui aprisionado pelo inimigo, contava um dia o sargento Chico Bombarda, só tive uma preocupação : — fugir.



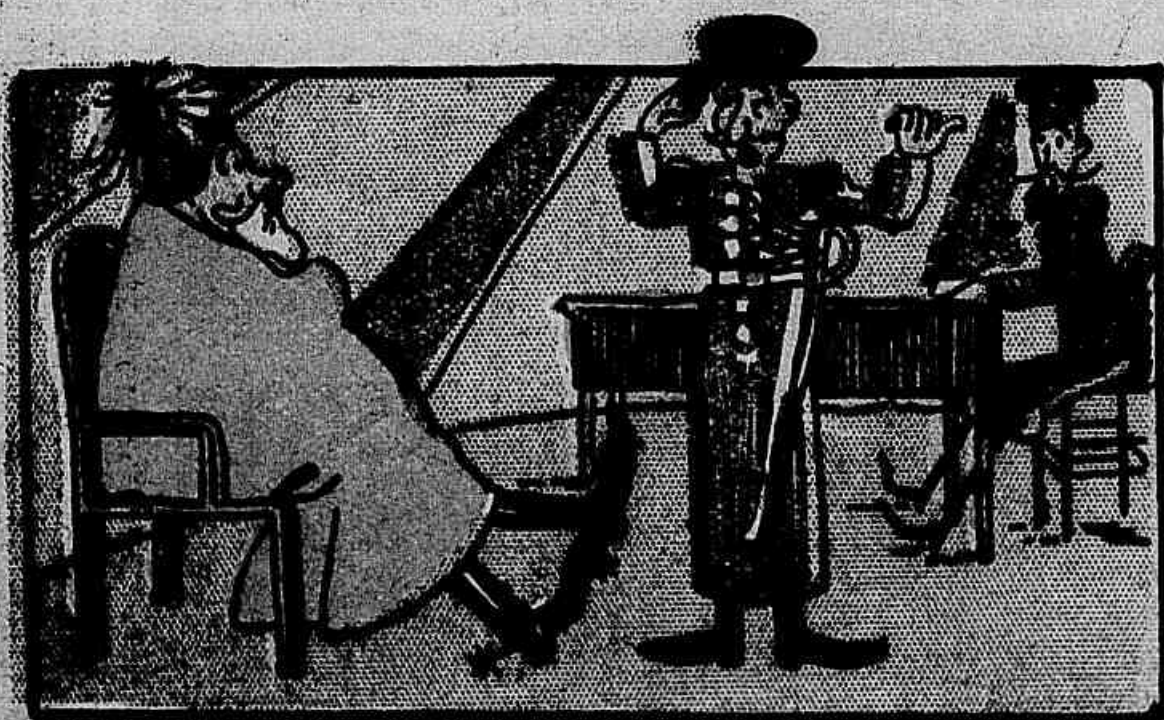
Podia passeiar pelas dependencias da fortaleza, onde estava encerrado, mas a fuga era impossivel.



Um dia, a vista de um canhão suggeriu-me certa idéa magnifica...



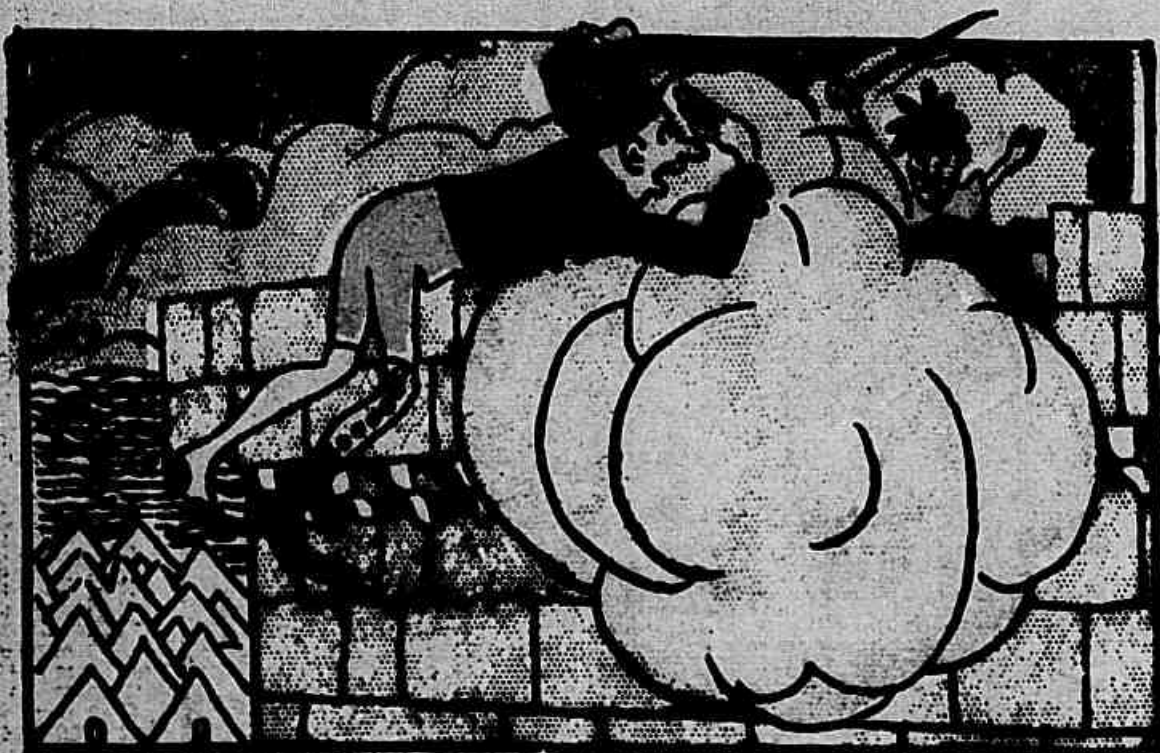
... que não tardei a pôr em pratica. — Escondi-me no interior do canhão.



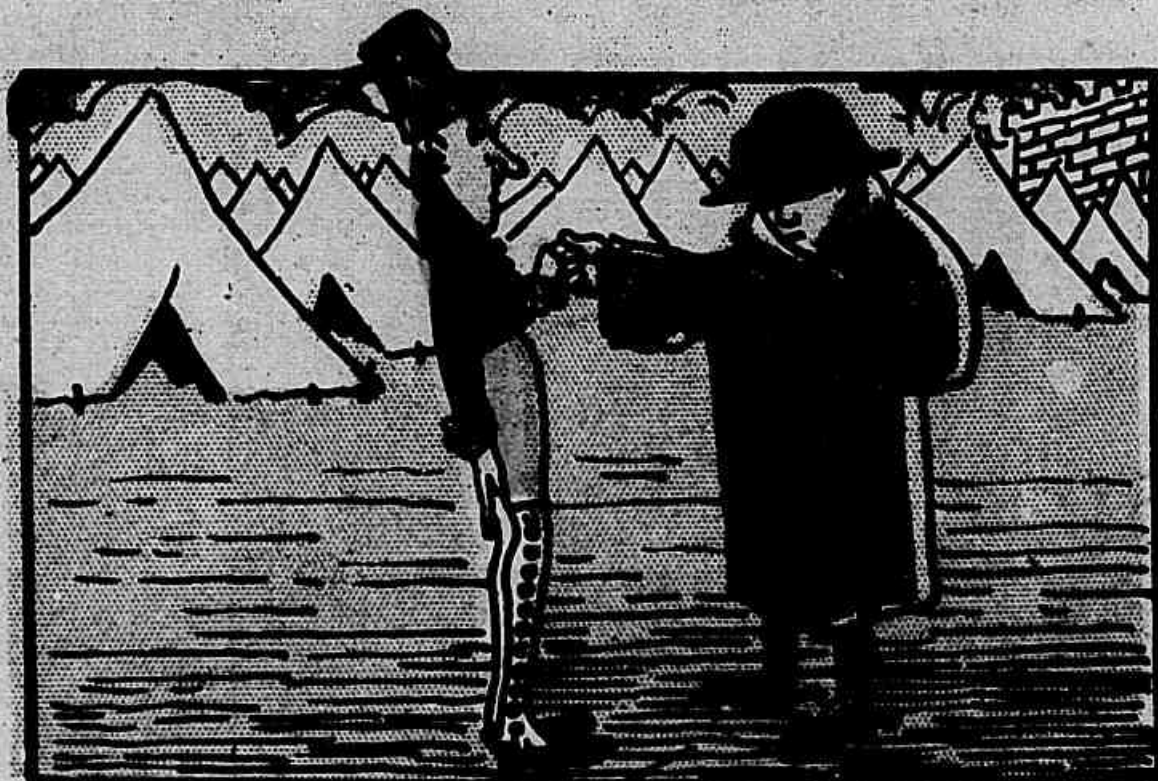
Quando o commandante da fortaleza soube que eu tinha desaparecido...



... mandou dar um tiro de canhão para avisar as sentinellas.



Esse tiro salvou-me, atirando-me a cincoenta kilometros de distancia...



... no nosso acampamento, onde o General deu-se pressa em condecorar-me.

CONTRASTE

A aurora, a descerrar sangrentos reposteiros,
Tem as vestes de luz e em luzes annuncia
Que o sol vae renascer, que baixa á terra o dia,
Dourando a branca flor dos frescos jasmineiros.

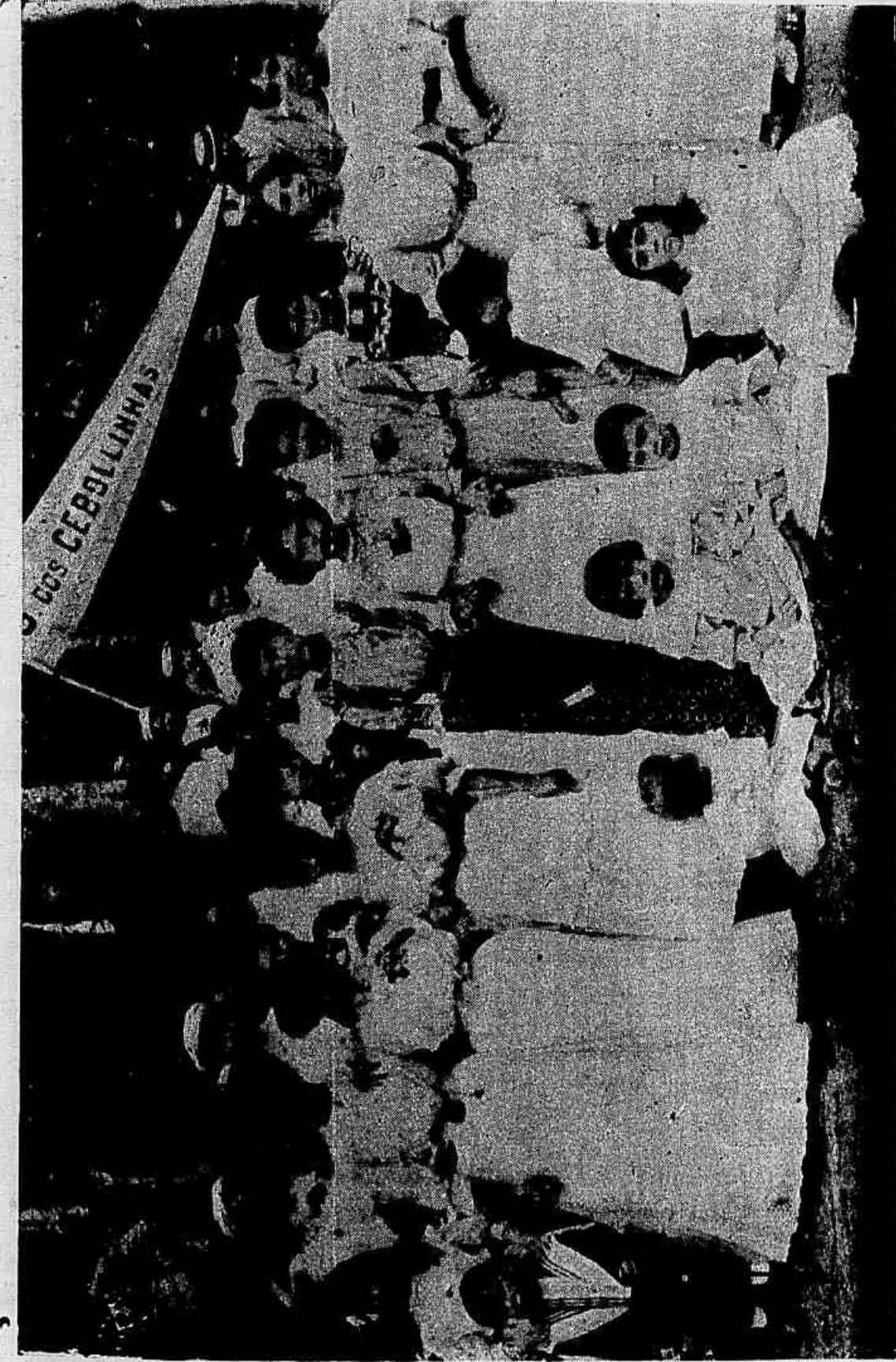
Pardacenta cortina, estende, A Ave-Maria,
Lancando uma outra branca ao cume dos outeiros;
Triste como o esbater da sombra dos pinheiros,
Como as preces que o mar nas praias balbucia.

Uma, aos raios do sol, traz a alegria ionata,
Dando ás aguas do rio uns filetes de prata;
Outra um poema de dor das Amplidões transcripta

N'um véo crepuscular que tudo descolora...
Que sublime contraste: Ave-Maria e Aurora,
— A dor da natureza e o riso do Infinito!

1907.

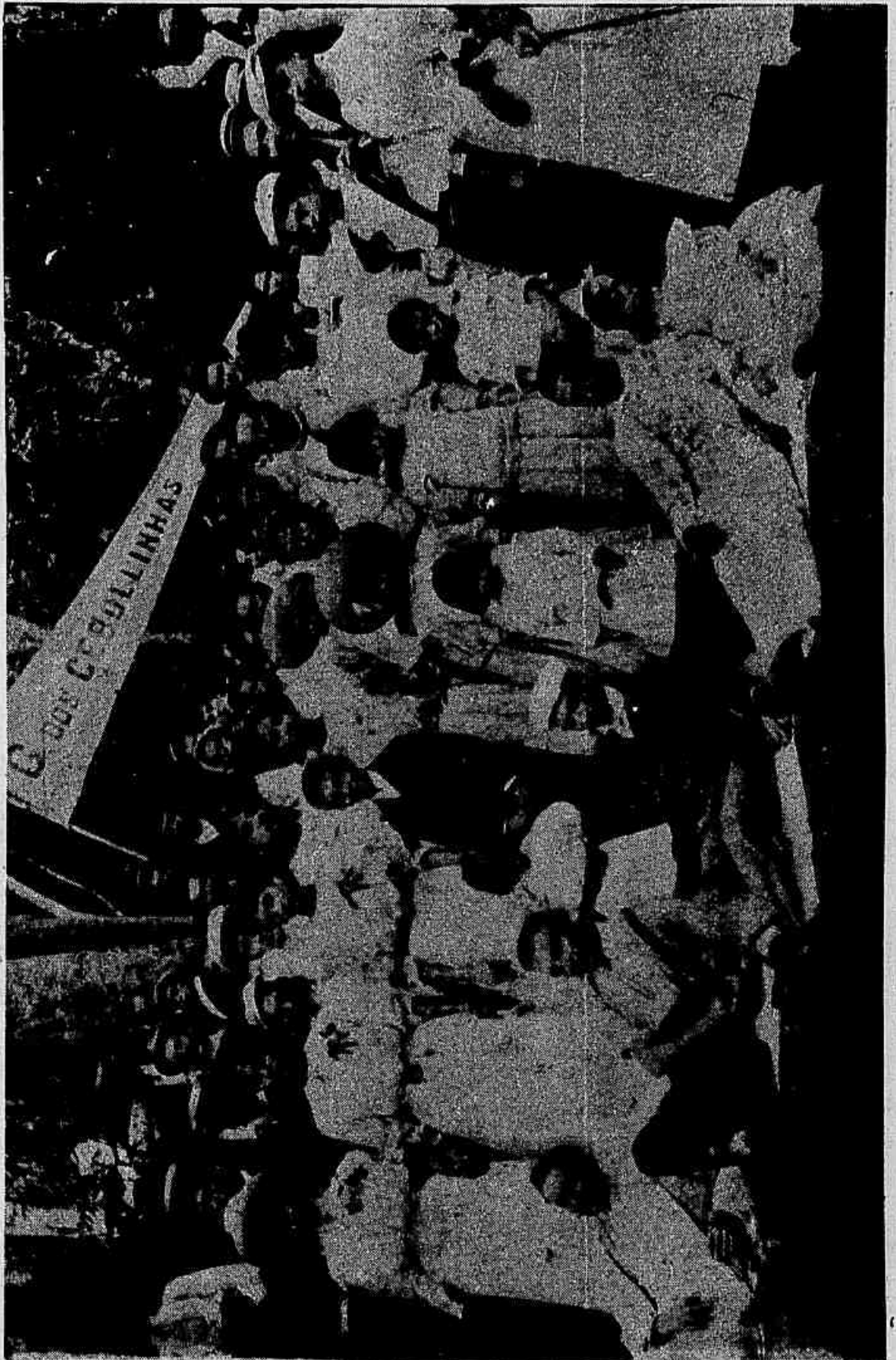
Amaral Ornellas



Senhoras e Senhoritas que tomaram parte no *pic-nic* dos Cebolinhas, realizado a 10 do corrente, no Trapicheiro



Sócios e convidados dos Cebolinhas



Grupo geral dos que tomaram parte no *pic-nic*

FÊTIÇO

(A ADEMAR ALVES DE BRITO)

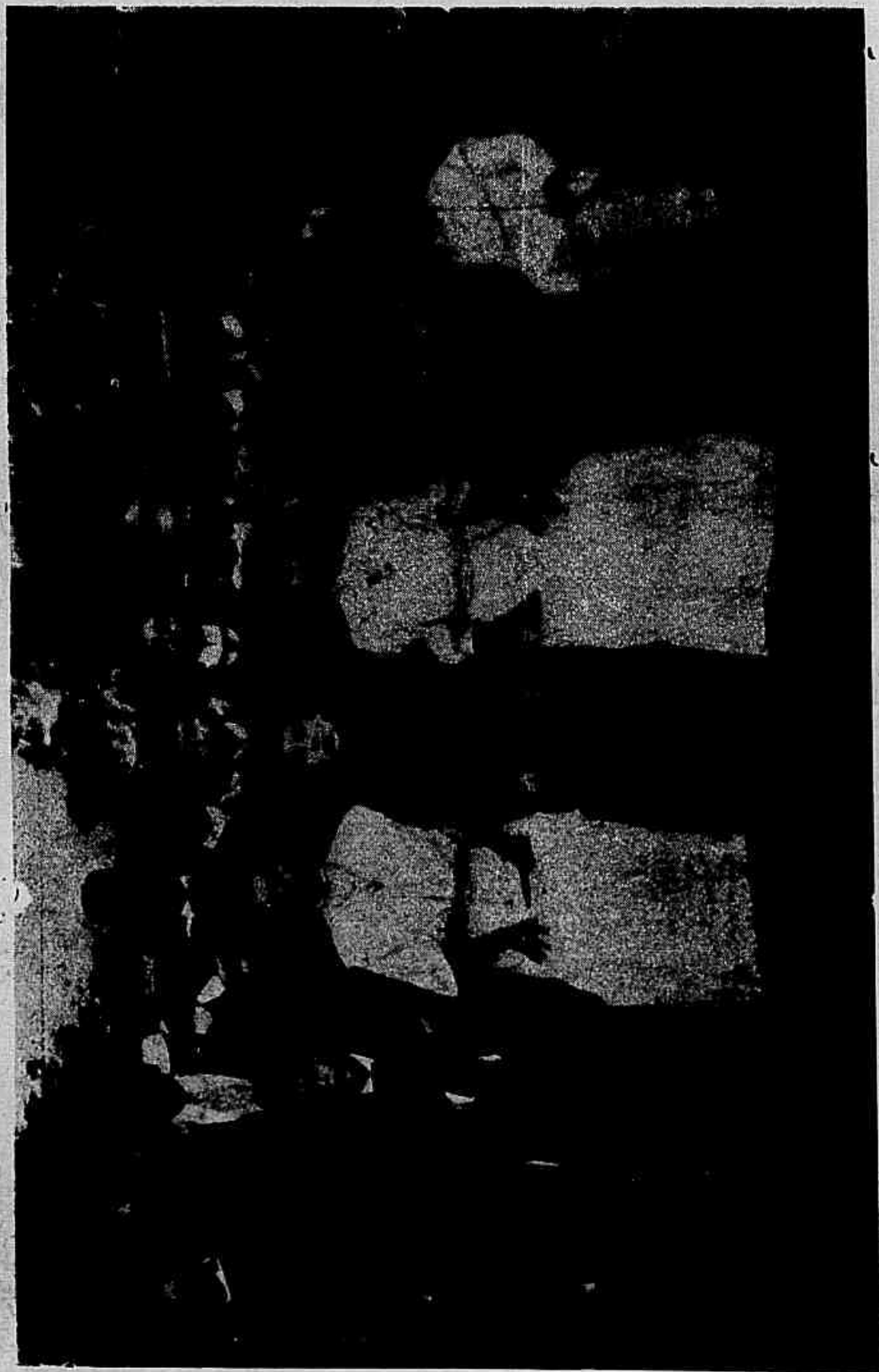
Eu sei da uns olhos pretos matadores,
Da côr das noites sem luar, formosos:
São d'alma espelhos fluidos, mysteriosos,
A me acenar com um céu aberto em flores.

Olhos que, avaros, guardam seus ardores
Para abraçar, quando de amor anciosos;
Dulceidos, meigos, suaves, langorosos,
Manancial de gozos seductores.

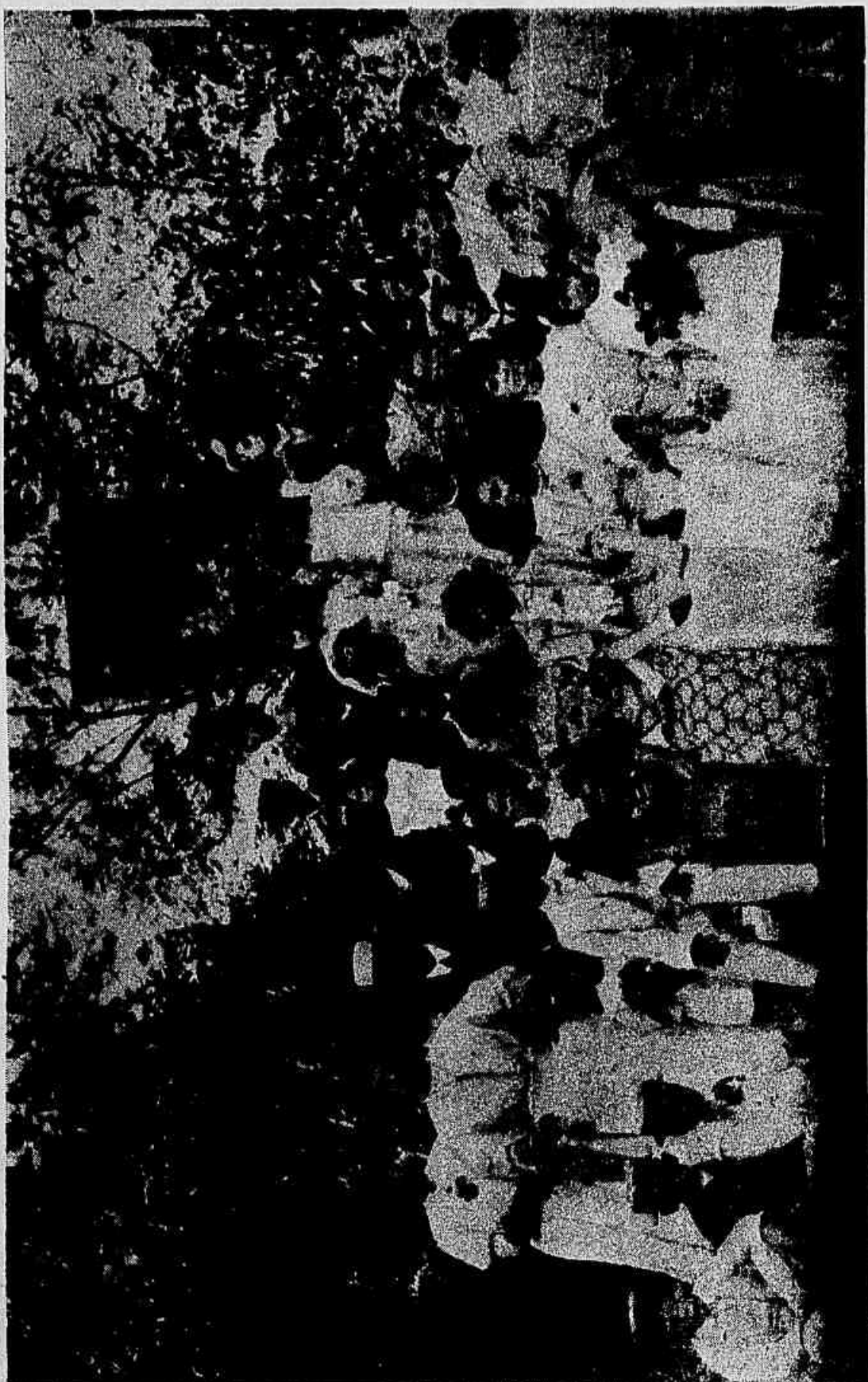
São taes as flores de iman que desfolham,
Tal o feitiço delles, quando me olham,
Que em minha lyra vibra um doce harpejo,

E o éstro meu se inflamma. Então, se os fito,
Num delirar frenetico me agito,
E. allucinado, peço a hostia de um beijo!...

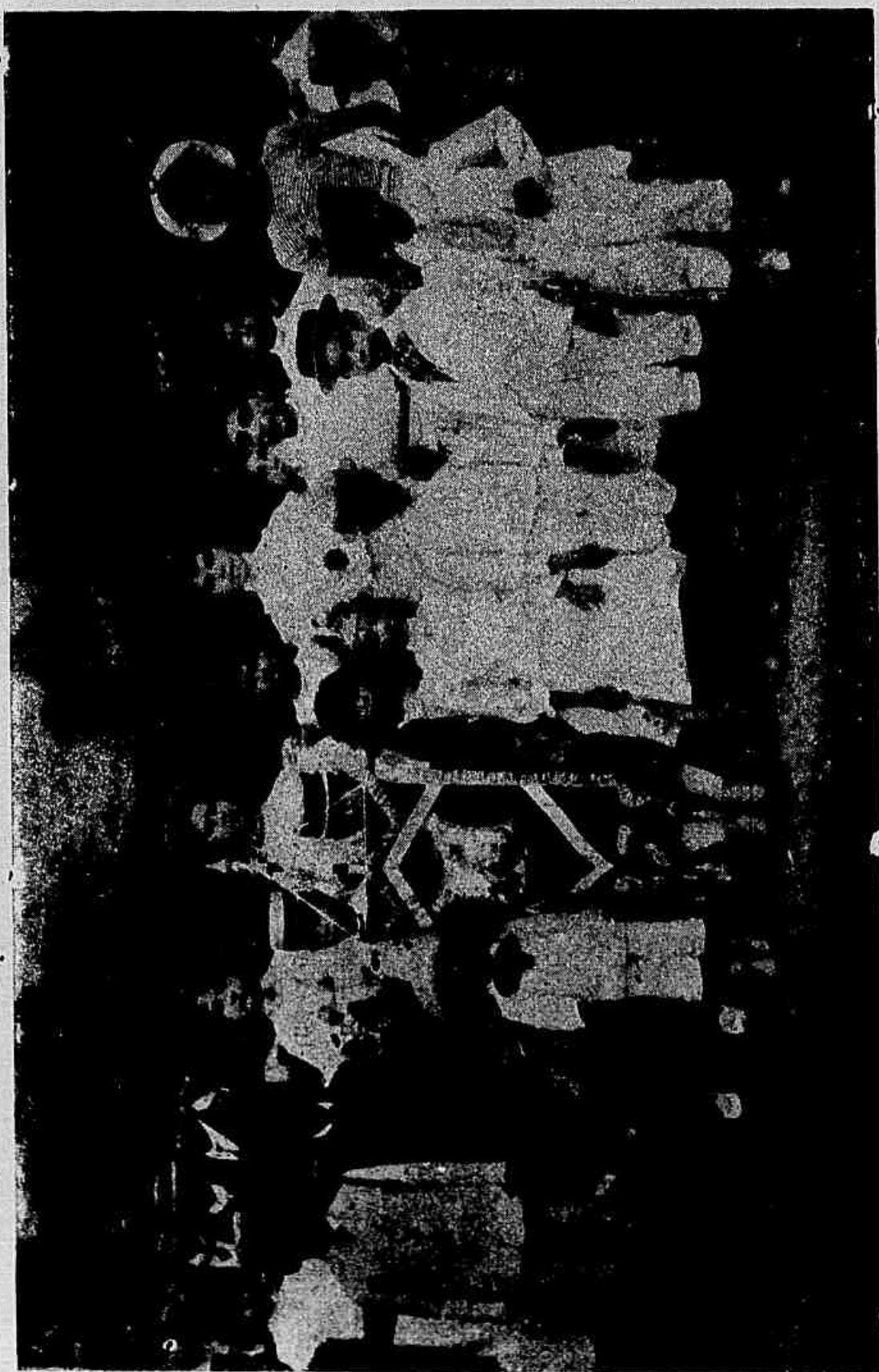
Max Gomes



Grupo de amadores do Bloquinho-Grupo



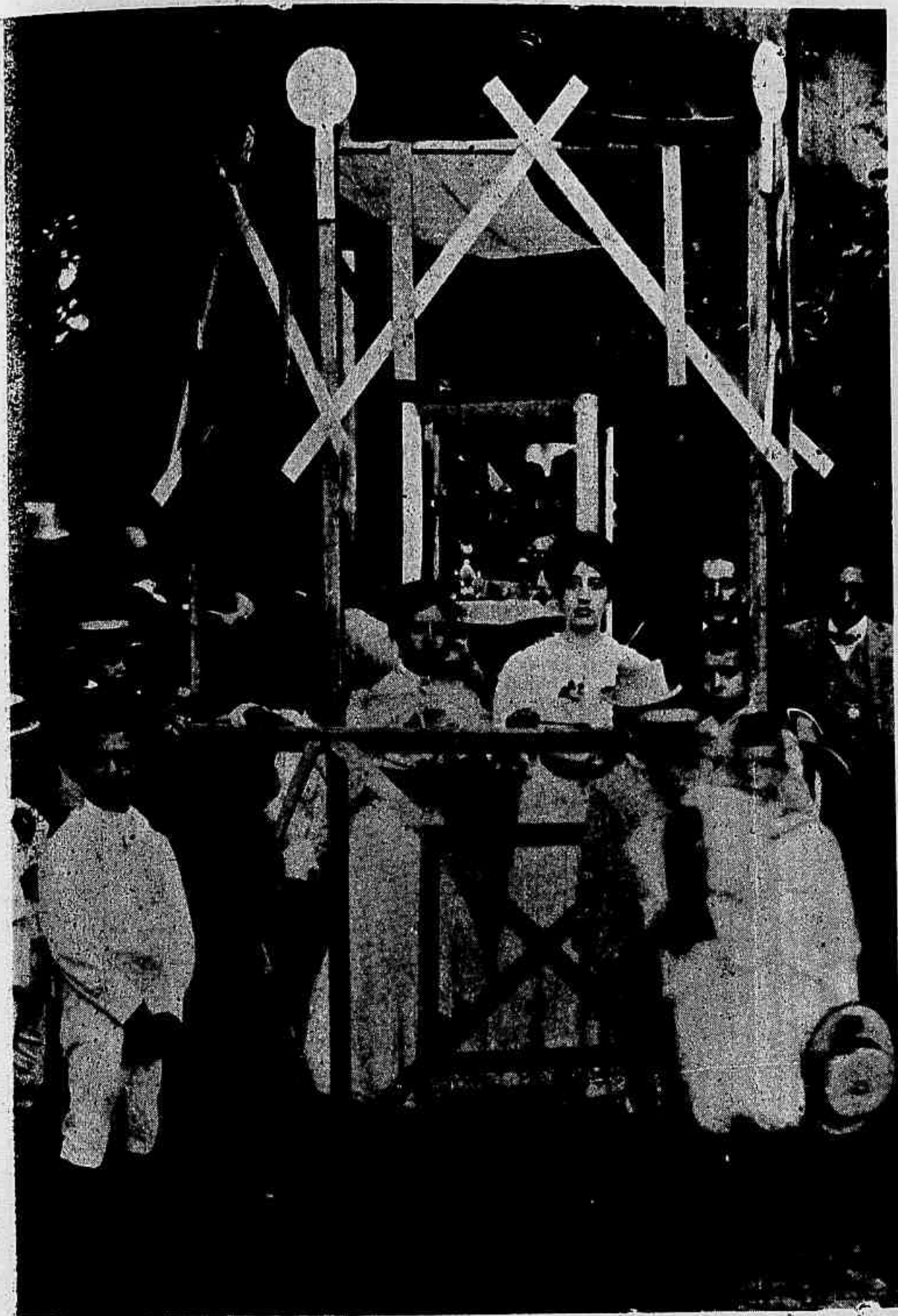
O Grupo-Infantil do Meyer — A' direita á Exma. Sra. D. Virgínia de Andrade, protectora da meninada



A' frente, o Grupo Carnavalesco Amigos do «Fafasinho» e na segunda linha Senhoras e Senhoifas presentes ao festival



Grupo tirado no Parque da Bocca do Matto — Sentados, os Srs.: Xavier Pinheiro, director d'O Suburbio; Teixeira e Silva do Jornal do Brasil; Eduardo Magalhães d'O Suburbio e Dr. A. Ballard e em pé, os Srs.: A. Botelho, Capitão Gustavo Samico, Angelo de Andrade, Capitão Americo de Albuquerque, Hermenegildo Rocha, Coronel Ricardo de Albuquerque e outros membros da Commissão Geral



Pequeno pavilhão destinado á venda de prendas em beneficio das obras da Capella de Nossa Senhora da Guia e Nossa Senhora da Aparecida e da Associação Charitas

MAIO

Maio, é Maio, repicam sinos
Sinos e sinos a repicar!
Venham os velhos, venham meninos
Todos folgar
Todos saltar
Que está hi Maio cheio de flores
Que chegou Maio florindo as cores
Das sete dores!

D. JOÃO DE CASTRO.

Maio de flores, de azul no céu
Cheio de brisas, brisas fagueiras
Que passam bellas, todas faceiras
Por entre aromas de roseiraeas
Maio sereno todo envolvido
Em meigos cantos de sympathia
Mez que pertence a Virgem Maria
Tão venerada por nós, mortaes!

Maio me trouxe a dor profunda
Golpe tremendo, alma partida
Solução eterno, pranto na vida
Flores abertas á desventura
Escuro céu, fronte abatida
Saudade eterna me acompanhando
Peito em agruras sempre sangrando
Olhos immoveis em sepultura!

Por entre risos, por entre as flores
Maio nasceu — mez venerado
Levando preces ao Deus amado
Precês trazendo para a nov'alma
Por entre prantos, por entre as flores
Flores que enfeitam a negra morte
Maio findou dando-me á sorte
Eterna fuga de toda a calma.

Quando nasceu eu dei-lhe os risos
Quando expirou teve o meu pranto
Maio cruel ouviu meu canto
Canto de agruras, canto de dor
Que ao desgraçado a sorte entrega
Nascido d'alma toda enlutada
De agudo prantos apunhalada
Sem dó, sem pena mas com rigor!

Odeio Maio, o mez das flores
Mez de Maria, a Virgem Santa
Que alegres risos sempre levanta
Em nosso peito, no coração
Maio cedeu-me todo martyrio
De agudo pranto bem soluçante
Nome querido de um peito amante
Maio tirou-me sem compaixão!

No branco marmore vejo esculpido
De Maio o nome tão doloroso
Junto a seu nome outro amoroso
Lá está gravado com intensa dor
Data perpetua que faz chorar
Alma partida por cruel sorte...
Oh! filha amada, na tua morte
Maio levou-me todo o fulgor.

Julio Peixoto.

O Club Americano, a novel sociedade recreativa cuja luxuosa séde é á praça Onze de Junho, realizou sabbado 23, animada *soirée* intima e domingo 24 offereceu aos seus socios opiparo jantar e baile, tendo sido a *Revista* convidada para essas festas.

O 13 de Maio no Meyer

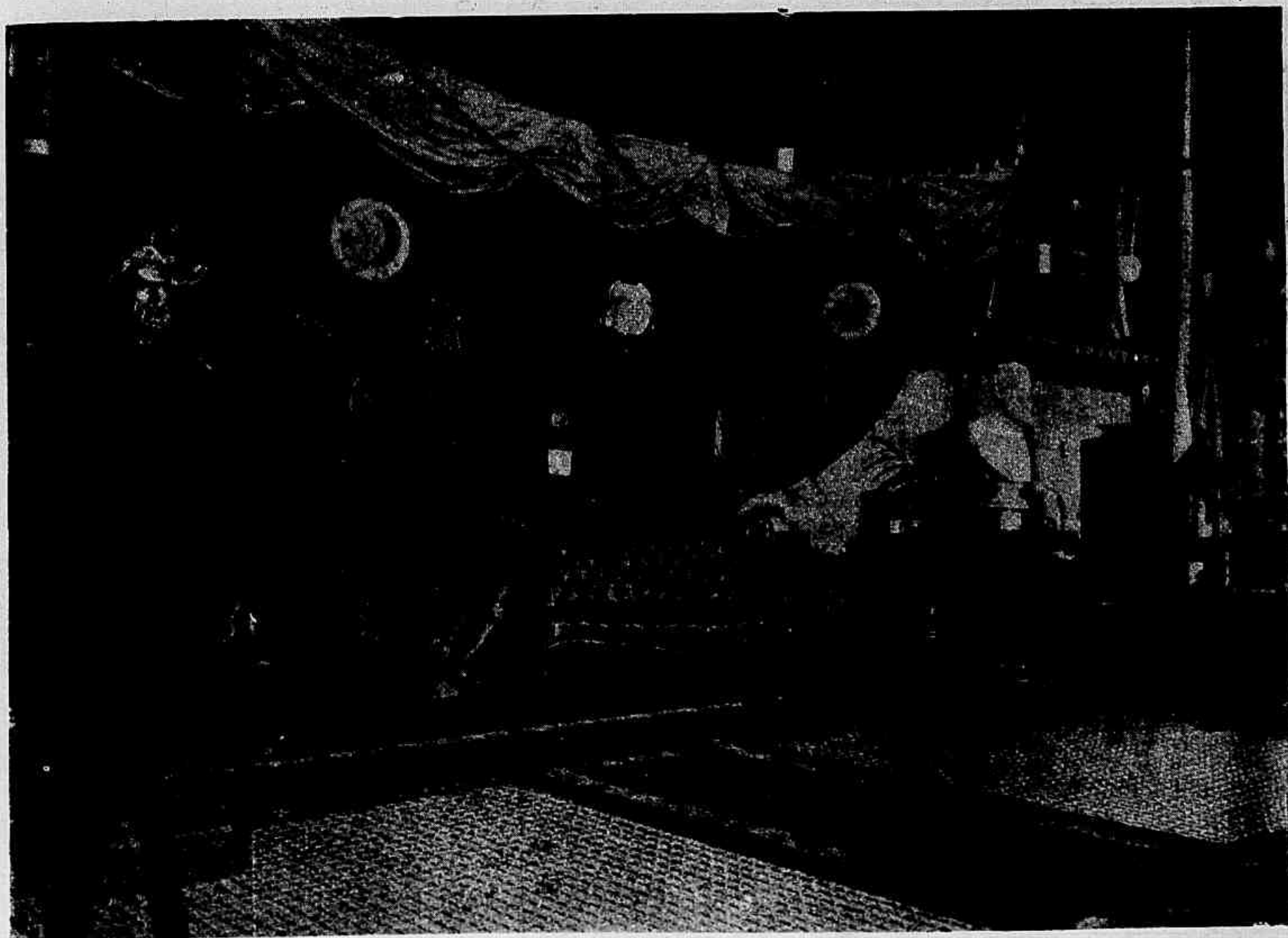
Felizmente, a data nacional de 13 de Maio teve este anno no Meyer uma comemoração que foi ainda mais encantadora pela sua extraordinaria simplicidade.

Foi uma noticia lançada com alguns dias de antecedencia e que o publico abraçou com verdadeiro entusiasmo, aceitando o alvitre de alli ser fundada a Liga de Educação Civica, cujo fim, além de commemorar todos os grandes dias da nossa historia, é tambem o de crear um grande estabelecimento de ensino, onde os jovens pobres possam receber gratuitamente instrucção secundaria e superior.

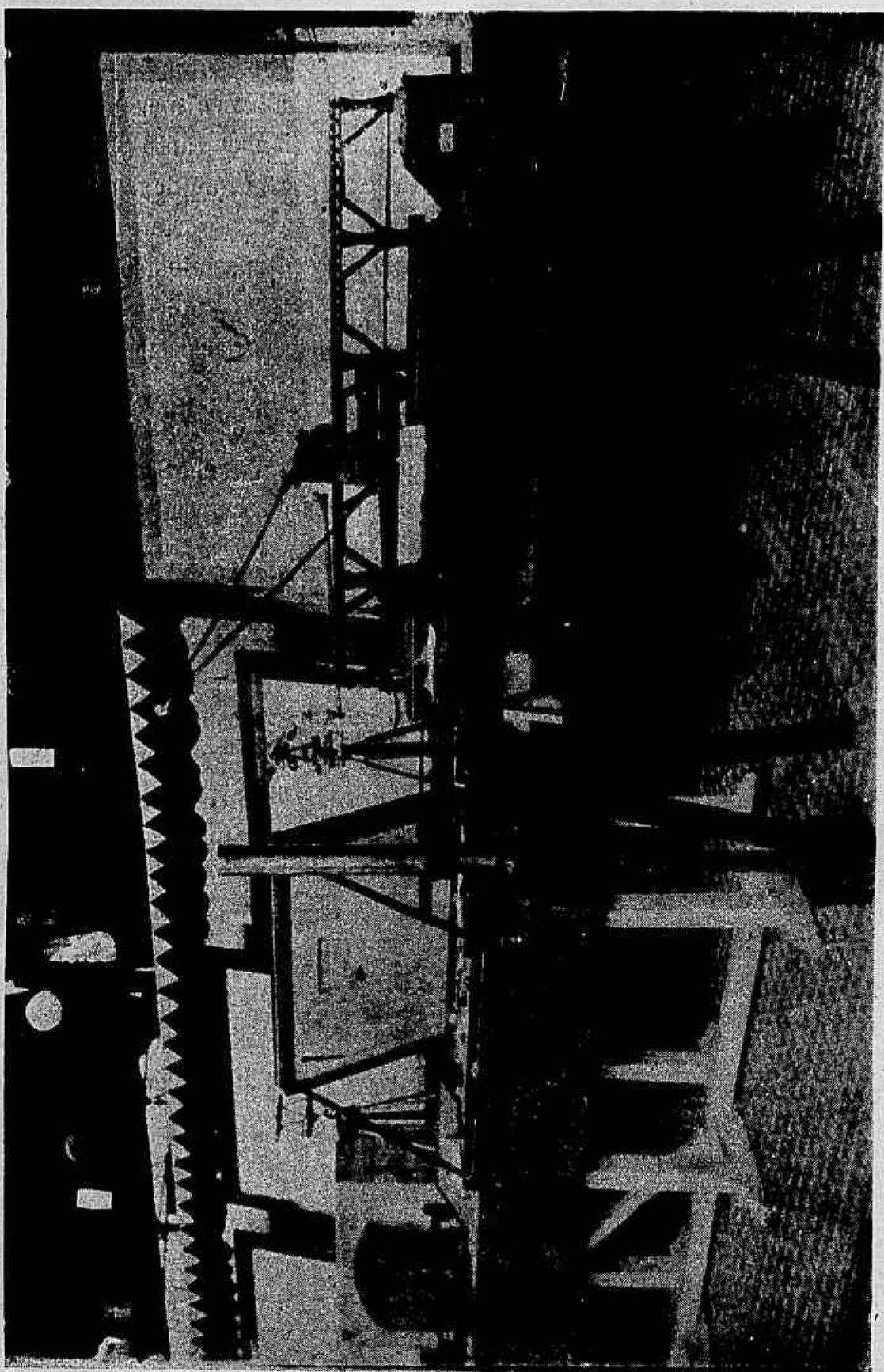
A iniciativa dessa bella tentativa coube aos Srs. Xavier Pinheiro, director do *Suburbio*; Teixeira e Silva, do *Jornal do Brasil*; Magalhães Junior, d'*A Noticia*; Eduardo Magalhães, do *Suburbio* e Major Cruz Sobrinho, que formam a Comissão da Central, auxiliada por uma comissão geral, em cujo seio contam-se pessoas de maior importancia residentes na localidade.

A *Revista da Semana* estampa hoje algumas photogravuras do bellissimo festival.

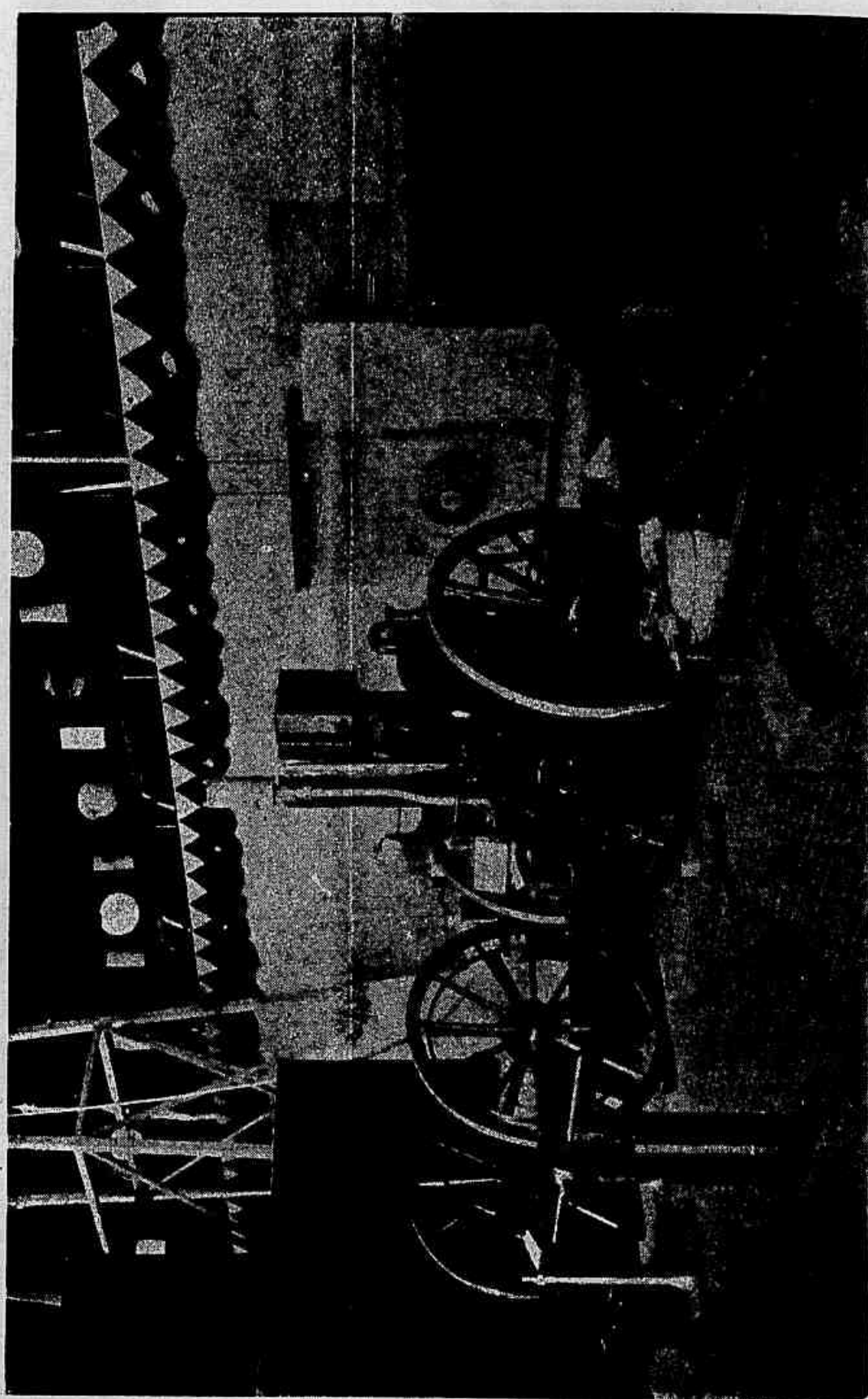
EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL



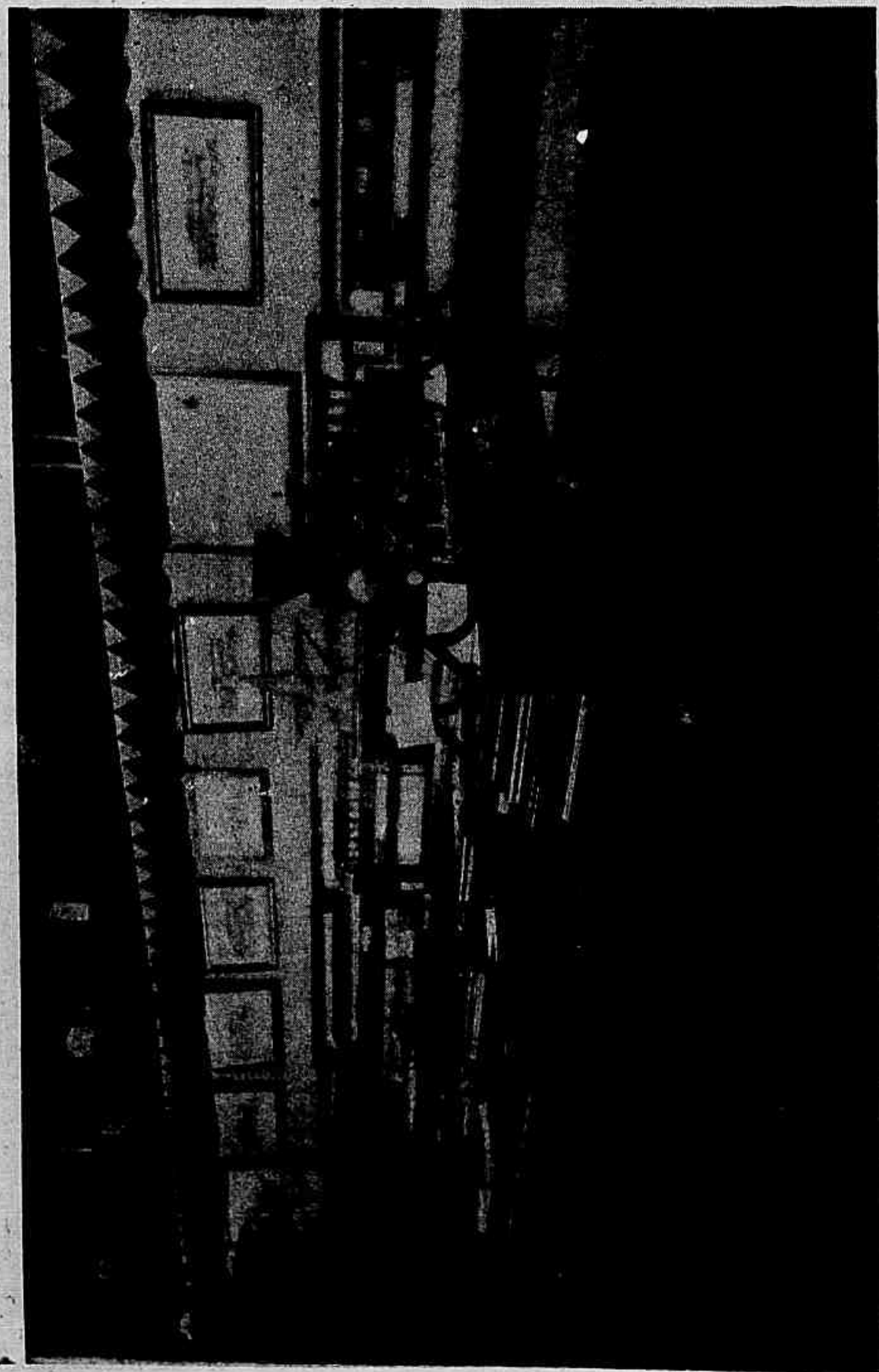
Ducl onde foi recebido o Sr. Presidente da Republica, por occasião de inaugurar-se a exposiçào, vendo-se os bustos dos Drs. Mariano Procopio e Francisco Pereira Passos. Ao fundo estão os medalhões feitos nas officinas da Locomoção e que deviam ornamentar o carro-salão destinado ao Rei D. Carlos na sua visita ao Brasil.



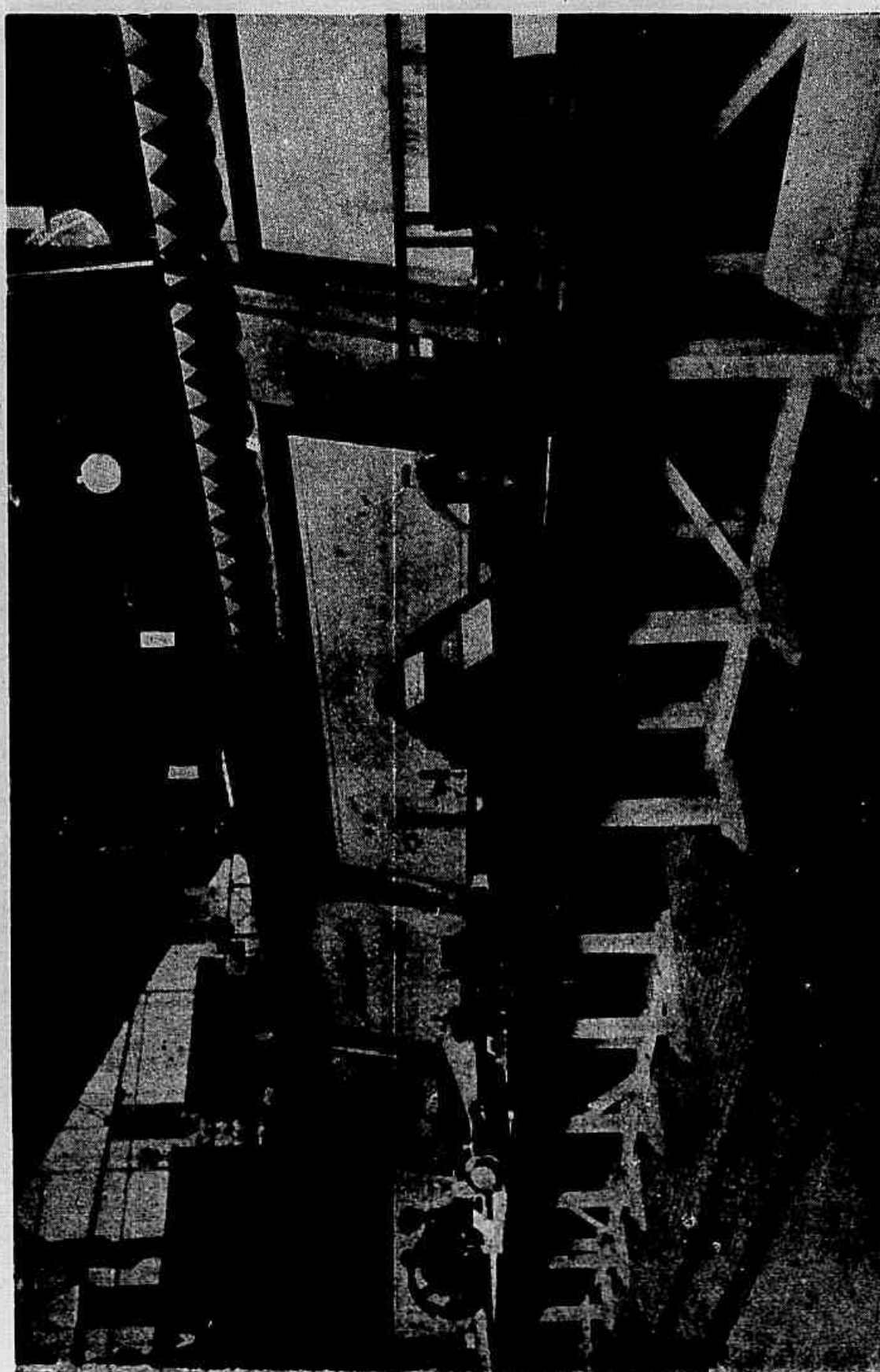
No primeiro plano, modelo do aparelho que serviu para a collocação dos parafusos Mitchel, da ponte da Estação Marítima e caixas de ferramentas, preparadas na 3ª Residência de S. Paulo.
Ao fundo um modelo do poste de madeira sobre o rio Lavado, no prolongamento da Central



Bomba de incendio pertencente ás officinas da Locomoção



Modelos de locomotivas preparadas nas officinas da Locomoção da Central



No primeiro plano, sobre as mesas, moldes feitos na 1ª Residencia e que serviram para a fundição das peças de articulação de ponte Siqueira de Mello. Ao fundo quadros com diversas plantas

● ● ● ● ● RAID HYPPICO MILITAR ● ● ● ● ●

Nos dias 11 e 12 do mez de Junho entrante realiza-se nesta Capital, sob a presidencia de honra do Sr. Marechal Ministro da Guerra, um *raid hyppico militar*, no percurso de 135 kilometros, comprehendendo o alto da Boa Vista, Porta d'Agua, Vargem Grande, Pedra, Santa Cruz e Realengo.

O Jury do *raid* é composto de sete officiaes superiores do Exercito, tendo como Presidente o Sr. General José Caetano de Faria. São membros do Jury os Srs. Coroneis Olympio de Carvalho Fonseca, Percilio de Carvalho Fonseca, Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt, Bento Manuel R. Carneiro Monteiro, Luiz Antonio Cardoso e Tenente-Coronel Alexandre Carlos Barreto.

THEMA

O thema do *raid* será o seguinte: «Uma esquadra inimiga apparece ao sul, perto da costa. A guarnição da Capital destaca patrulhas de officiaes as quaes, pelas estradas da costa, vão ter a Pedra, pelo Alto da Boa Vista, Pi-

que o concorrente terá de atrazo, numero de baterias ou esquadrões, corpo a que pertence a sua montada, pello, signaes, etc., boletim esse que deverá ser apresentado aos juizes de sahida.

O Jury procederá ainda ao exame dos animaes, que deverão ser apresentados desencilhados e por grupos.

PRIMEIRO DIA DE MARCHA

Quinta-feira, 11 de Junho—78 kilometros e 513 metros.

Primeira etape — 29 kilometros e 113 metros.

Reunião dos concorrentes no quartel do 2º Regimento de Artilheria de Campanha, ás 3 horas da manhã.

Partida — Desde ás 4 horas, por grupos.

Itinerario — Ruas Pedro Ivo, Figueira de Mello, Mariz e Barros, Largo do Matadouro, Rua S. Christovam, Had-dock Lobo, Conde de Bomfim, Estrada Nova Tiquea, Alto da Boa Vista, Estrada Nova das Furnas, Pica Pão e Estrada do Anil, até Porta d'Agua.

Reunião dos concorrentes na praça do antigo quartel do 5º Regimento, ás 4.30 da manhã.

Partida — Desde ás 5 horas, por grupos.

Itinerario — Ruas do Commercio, Dr. Felipe Cardoso, Estrada de Santa Cruz e Campo Grande.

Chegada—Largo da Matriz de Campo Grande.

Segunda etape — 15 kilometros e 66 metros — *Velocidade Livre*.

Partida — Uma hora depois da chegada de cada concorrente.

Itinerario — Estrada de Santa Cruz, até Realengo.

Chegada — Saguão da Escola de artilheria e Engenharia.

Terceira etape — 24 kilometros e 514 metros.

Partida — Tres horas depois da chegada de cada concorrente.

Itinerario — Estrada de Santa Cruz, Pilares, Estrada de Bemfica e Rua Jockey-Club.

tendo todas as occurrencias havidas com suas montadas, durante a marcha, antes e depois della, treinamento, alimentação hygiene, accidentes diversos, etc., etc.

PREMIOS

O bronze a disputar neste *raid* será o que offerece o governo da Republica.

Ao vencedor, pois, sel-o-á conferido, ficando depositado no Corpo a que este pertencer, para ser disputado novamente no anno de 1909.

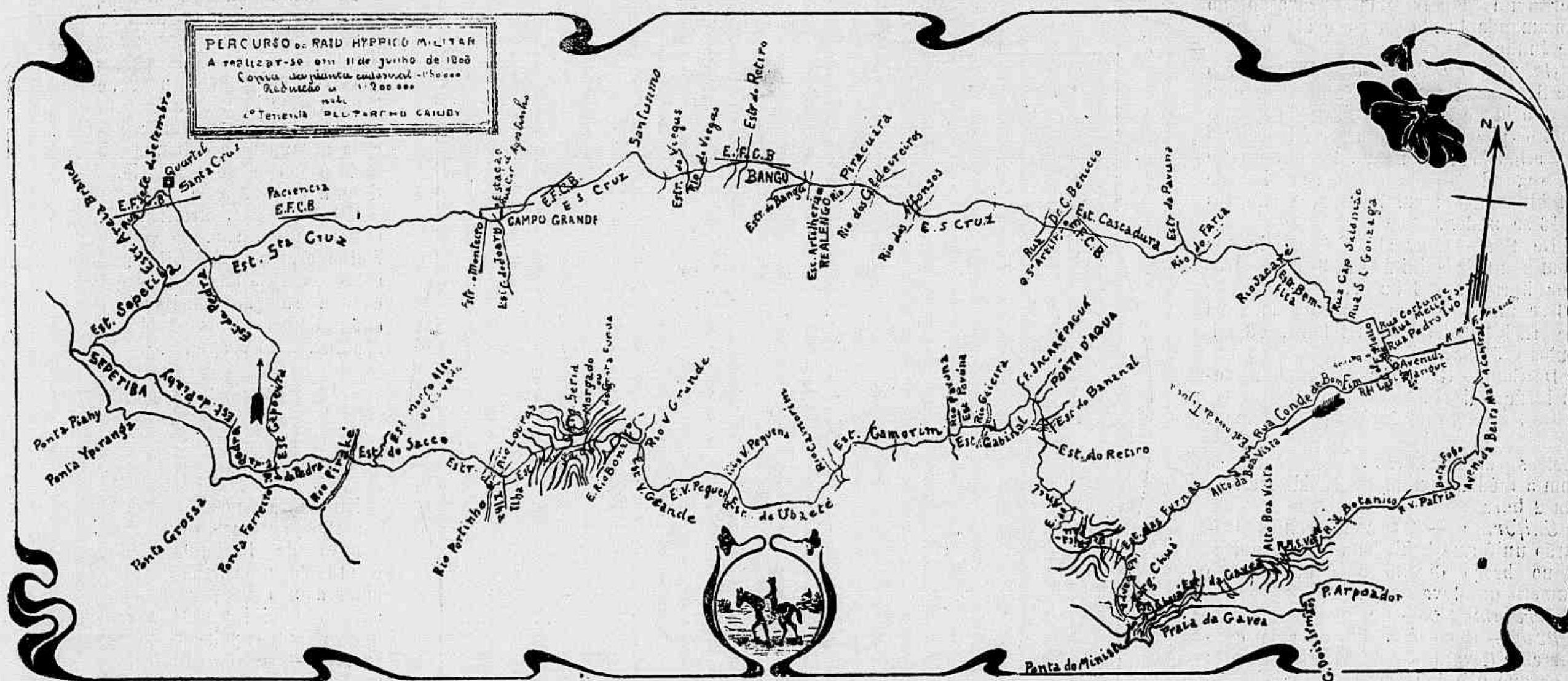
Duas medalhas de ouro e quatro de prata serão conferidas aos seis primeiros logares respectivamente e aos demais classificados medalhas de bronze. Todas as medalhas terão o mesmo cunho.

Outros premios poderão ser offerecidos *ad libitum* dos offertantes ou juizo do Jury.

DETALHES

Commissão de registro — Em Porta d'Agua, Vargem Grande, Santa Cruz.

Campo Grande e Realengo achar-se-ão as comissões (delegações do Jury)



Percurso do Raid Hyppico Militar

capão, Jacarépná, Vargem Grande, etc.; essas patrulhas de reconhecimento se comunicarão em Porta d'Agua, ás forças do Campinho, e levarão informações á guarnição do Curato de Santa Cruz.

Feito o serviço de reconhecimento regressarão pela Estrada Real de Santa Cruz ».

ORDENS

Velocidade — O percurso deverá ser feito do quartel do 2º Regimento de Artilheria de Campanha até Santa Cruz, com a velocidade média minima de 8 kilometros por hora e a média maxima de 11 kilometros.

De Santa Cruz a S. Christovam, afora o trecho de Campo Grande e Realengo, que será feito com a velocidade livre, a média minima será de 9 kilometros e a média maxima de 12 kilometros.

Aprestamento — Está marcado para quarta feira, 10 de Junho. O Jury, reunido ás 3 horas da tarde no quartel do 2º Regimento de Artilheria de Campanha, procederá á chamada dos concorrentes, fará o sorteio dos mesmos por grupos, distribuirá braças com o numero do concorrente e dará um boletim contendo logar para registros, o nome, posto e corpo a que pertence, numero que lhe couber por sorte e horas da partida, o peso e si este fôr inferior ao de 60 kilogrammas, o numero de minutos

Chegada — Praça da Porta d'Agua. (Jacarépná).

Segunda etape — 20 kilometros e 625 metros.

Partida — Tres horas depois da chegada de cada concorrente.

Itinerario — Estradas do Gabinal, Pontes do Rio Caieira e do Rio Pavuna, Estrada do Camorim, Ponte do Rio Camorim, Estrada do Abaeté, Rio da Vargem Pequena, da Vargem Grande e Ponte do Rio da Vargem Grande.

Chegada — Casa do Sr. Alfonso Rangel.

Terceira etape — 28 kilometros e 775 metros.

Partida — Uma hora depois da chegada de cada concorrente.

Itinerario — Parte da estrada da Vargem Grande, Estrada do Rio Bonito, Estrada do Morgado (ou Grota Funda), Povoado da Ilha, Estradas da Ilha do Sacco, Ponte do Rio Piracke, Povoação da Pedra, Estrada da Pedra, do Sacco, Estrada da Capoeira, Curral Falso, Rua Felipe Cardoso, Rua do Commercio e antigo Palacio.

Chegada — Portão principal do antigo quartel do 5º Regimento, em Santa Cruz.

SEGUNDO DIA DE MARCHA

Sexta-feira, 12 de Junho — 54 kilometros e 805 metros.

Primeira etape — 15 kilometros e 790 metros.

Chegada — Prado do Jockey-Club, pelo portão que dá para a Estrada de Ferro Central do Brasil.

PROVA FINAL

Sabbado, 13 de Junho — A's 3 horas da tarde.

O Jury, reunido no quartel do 2º Regimento de Artilheria, examinará os animaes desencilhados e depois montados, eliminando da realização da prova final aquelles que não julgar em condições de effectual-a.

Quatro horas da tarde — Os concorrentes classificados estarão reunidos no Campo de S. Christovam para effectuar a prova final, que constará de uma volta no Campo ao galope curto. Esta prova será feita individualmente.

CLASSIFICAÇÃO

A somma dos tempos gastos nos 1º e 2º dias de marcha, satisfeitas as exigencias do programma, fornecerá o criterio para a classificação dos concorrentes. Essa classificação se fará na ordem decrescente do tempo gasto em todo o percurso.

RELATORIOS

Os vencedores em 1º, 2º e 3º logares deverão apresentar ao Jury ou á commissão organisadora, um memorial-relatorio com o titulo «Como alcancei ou conquistei o 1º, 2º ou 3º logares» con-

para registrarem a hora da chegada, da partida, o estado do cavallo de cada concorrente.

A do primeiro ponto deverá estar naquelle local ás 6 horas da manhã, a do segundo ás 11, a do terceiro ás 2 da tarde tudo do dia 11, a do quarto ás 5.30 da manhã de 12 e a do quinto ás 8 tambem da manhã.

Postos de Registro — No largo do Estacio de Sá, no alto da Boa Vista, na Pedra, e na encruzilhada da Estrada da Pedra com a da Capoeira achar-se-ão officiaes aos quaes os concorrentes entregarão um cartão que terá o seu numero e a rubrica do presidente do Jury, e delles receberão um outro com o nome do posto e a mesma rubrica.

As comissões de registro deverão estar nos respectivos logares ás 4 horas da manhã do dia 11, com excepção dos dous ultimos que deverão estar ás 11 horas.

Bilhetes de Registro — Além daquelles cartões cada concorrente levará tambem um bilhete de registro para sernaota da a hora de chegada e de partidapelas comissões respectivas.

Constituição dos Grupos — A formação dos grupos feita pelo Jury no dia 10 será obedecida nas partidas do 2º Regimento e de Santa Cruz.

A partida deverá ser feita com o

intervallo de cinco minutos para cada grupo.

Os concurrentes que tiverem menos que o peso minimo deverão sair depois dos de sua turma o numero de minutos determinados pela commissão.

Desclassificação — O Jury ou as commissões poderão desclassificar qualquer concurrente no momento do percurso em que não julgue susceptivel de terminar a prova em boas condições, assim como aquelle que se afastar do itinerario marcado neste programma ou tomar qualquer atalho.

Postos de Soccorro — Haverá em Porta d'Agua, Pedra, Santa Cruz e Realengo postos de soccorro promptos a prestarem serviços medicos e veterinarios.

Classificação dos Cavallos — Os concurrentes montarão animaes pertencentes ao estado effectivo dos Corpos.

Inscrição — Poderão concorrer ao raid todos os officiaes e aspirantes de Corpos montados ou a pé que estiverem servindo no 4.º Districto, declarando no acto da inscrição por qual Corpo toma parte. Esta inscrição só poderá ser feita depois da approvação do Commandante do Corpo e até o dia 3 de Junho.

Calculo da Marcha — O percurso de S. Christovam até Santa Cruz com a velocidade média minima de 8 kilometros por hora deverá ser feito salvos os altos, em 9 horas, 48 minutos e 51 segundos e com a média maxima de 11 kilometros : em 7 horas, 8 minutos e 16 segundos.

De Santa Cruz até Campo Grande com a média minima de 9 kilometros por hora ; em 1 hora, 45 minutos e 16 segundos e com a média maxima de 12 kilometros : em 1 hora, 18 minutos e 57 segundos.

De Campo Grande a Realengo a velocidade é livre.

De Realengo a Jockey Club, com a velocidade média minima de 9 kilometros, em 2 horas e 40 minutos e com a média maxima de 12 kilometros, em 2 horas.

Uniforme — Os concurrentes trajarão uniforme kaki, botas ou perneiras e no braço direito uma fita com o numero que teve por sorte.

Arreio — De qualquer typo.

Peso — O peso médio de cada concurrente deverá ser de 60 kilogrammas e os que não satisfizerem esta condição por falta de peso, terão em sua sahida dois minutos de atrazo, para cada 5 kilogrammas que faltarem para o peso estipulado.

Os concurrentes deverão exhibir aos Juizes de sahida attestado de redução de peso a tempo.

Passagens — O Exmo. Sr. General Commandante do 4.º Districto fornecerá passes na Estrada de Ferro e passagens nos bonds que vão de Cascadura á Porta d'Agua aos officiaes, ordenanças e ferradores que se destinarem á Porta d'Agua, Santa Cruz, Campo Grande e Realengo.

Ordenanças — As ordenanças dos concurrentes deverão estar em Porta d'Agua ás 6 horas da manhã, em Santa Cruz ás 2 horas da tarde do dia 11, no Realengo ás 8 e no Jockey Club ás 10 da manhã de 12.

Forragem — Os corpos fornecerão em Porta d'Agua, Santa Cruz e Realengo a forragem necessaria aos cavallos que tomarem parte, requisitando transporte pela Estrada de Ferro e Companhia de bonds.

Alimentação — A Comissão Central encarregar-se-á de contratar a alimentação dos concurrentes e suas ordenanças em Porta d'Agua, Santa Cruz e Realengo.

Alojamento — Os concurrentes e suas ordenanças acantonarão durante a noite de 11 no antigo Palacio, em Santa Cruz.

Horas — Todos os relogios deverão estar regulando com o externo da Estrada de Ferro Central do Brasil.

CHRONICA ELEGANTE

E' muito interessante para as amaveis leitoras, conhecerem as novas formas que a moda acaba de decretar. Descrevel-as, constitue para o chronista uma tarefa deversas trabalhosa por causa das complicações, que as tornam quasi inexplicaveis.

As saias, pelo menos a maior parte, se apresentam agora cortadas em forma de tunica ; umas são compostas em duas partes separadas, abertas em toda altura, atraz, cruzadas e arredondadas dos lados, e na frente formando duas pontas muito abertas terminadas por uma borla ; outras, armadas com franzidos, fechadas em roda, cahem na frente semelhante a uma grande ponta de fichu e, sobem pouco a pouco até o centro, voltando para atraz arredonda-

As novas saias formam, quasi sempre, *corcelet*.

Direis sem duvida, amavel leitora, que tudo isto é bem simples e que nada existe de complicado, como dissemos ao começar esta chronica. Mas esta objecção será destruida immediatamente ; eis que chegamos aos corpinhos, é aqui, na realidade, que vamos encontrar difficuldades quasi incompreensiveis, porque a forma, o corte, especialmente das mangas, se afastam de todas as regras estabelecidas, só existindo o puro capricho e fantasia.

Fazem ainda a grande cava formada por um vize sobreposto, de onde surge uma manga mais ou menos longa, larga e enfeitada ; mas não é isto que atrapalha as costureiras um pouco inexperientes, que não ousam affrontar os problemas propostos pela moda. Esta

vorito entre as mais novas, é combinada desta forma. Ella se adapta a um corpinho cujo avesso, separado do forro, é *plissé* em longas pregas da largura de um centimetro pouco mais ou menos, passando sobre o hombro, soltos ; muito larga e completamente chata no alto, esta manga é circulada de pregas cabidas que continuam sem interrupção com as do corpinho, e cuja ligação é feita sob uma prega, de tal modo que a junção entre as duas partes fica absolutamente invisivel. A manga — enrolada — é quasi sempre estreita em baixo e terminada por um pequeno reverso.

Porém, em muitos vestidos a manga e o corpinho são realmente feitos de um só pedaço *drapé*, que se cruza levemente sobre o braço fechando-se um pouco acima da cintura. Em alguns ataliers de modas, parisienses, collocam no interior destas mangas, para que ellas conservem sua apparencia caracteristica, uma pequena cadeia de bagos de chumbo.

Tambem se encontra nas jaquetas esta enorme cava, ligada a uma manga comprida, direita e chata, por uma costura em baixo, dissimulada pela guarnição, se estreitando pouco a pouco, chegando a ter na parte inferior a largura ordinaria de uma manga racional ; a costura da cava desaparece sob um galão que invade o corpo do vestuario, simulando desenhos a borda de um bolero.

Estas mangas, direitas, disformes ou disformantes, são, na verdade, de uma fealdade sem igual. Na nossa opinião estas mangas largas que a moda preconisa, são só accetaveis quando se confundem com os dubios e vaporosos apanhados do corpinho.

Acrisio.



OS PASSAROS DOS CHAPÉOS

Muitas das nossas amaveis leitoras saberão já de certo que a Rainha Alexandra de Inglaterra collocou-se á frente de uma liga destinada a combater o uso dos passaros no adorno do chapéu feminino. E' tambem sabido que em outros paizes — em França, por exemplo — se têm fundado sociedades analogas. O que já não é tão conhecido é o numero de victimas que a moda do dito adorno occasiona no mundo alado.

Como cada passaro serve, quando muito para adornar um chapéu, são por conseguinte necessarias muito mais aves que as que exige a industria das plumas, que de um mesmo animal pode tirar grande quantidade destes, de varias especies e tamanhos. Com effeito, emquanto para o aproveitamento da pluma apenas se sacrificam annualmente 8.000.000 de aves, a industria dos passaros necessita nada menos que 300 000.000 destes cada anno. Só de passaros exóticos empregaram-se 30.000.000 durante o anno de 1906. Um fabricante de chapéus em Londres recebeu durante o referido anno 400.000 passaros-moscas ; 600.000 aves do Paraíso, e 450.000 passaros da India, de diversas especies, além de numerosas variedades europeas, figurando entre estas alguns centenaes de andorinhas.

Estas cifras parecerão talvez exageradas, porque se crê impossivel que se fabrique todos os annos tantos chapéus femininos enfeitados com passaros. Mas lembrem-se que é muito raro o chapéu em que se emprega um passaro. Na realidade, é um só que alli apparece, mas para o fazer o fabricante precisou de varios passaros de diversas especies ; porque, note-se que a ave que sabe da fabrica de chapéus é uma ave de fantasia, que o mais habil naturalista não poderia classificar.



Chapéu elegante. criação da casa Heitz-Boyer, de Paris

das, fingindo uma grande aba ; a menos que as gentis leitoras prefiram repetir o movimento de chale que, na frente, prolonga a ponta da tunica até a borda, ou melhor, até a primeira saia. Ou ainda, a tunica, cortada *en forme*, muito justa no alto, formará uma longa ponta atraz, subindo dos lados para descer um pouco arredondada, aberta na frente em forma de A, em toda altura, de maneira que o centro forme um verdadeiro avental, separado, muito estreito no alto, quadrangular em baixo, cahindo levemente sobre a saia.

Estas tunicas podem ser feitas completamente lisas com um simples posponto na borda, ou guarnecidas de um vize de velludo ou setim, trancelim, entremeio de guipura, bordado em sotaque ; mas a linha deve ser sempre muito simples e direita, e a guarnição fazer corpo por assim dizer com o tecido ; esta guarnição será repetida na saia de baixo ; não é inutil observarmos que esta saia é apenas uma saia falsa, armada no fundo do vestido e que se prolonga completamente justa, bastante alta sob a borda da tunica, para que esta, vindo a se deslocar ou esvoaçar, não se perceba o fundo da saia.

quer, effectivamente, que a manga e o corpinho fiquem juntos e confundidos, não deixando que se possa advinhar a junção das duas partes, apezar de existir.

Porém o que augmenta ainda mais a exotice deste effeito, é a cava formada por baixo do corpinho, separada do forro ; quer se prolongue quasi até o nivel da costura, quer a manga tenha uma largura equivalente, sempre collocará os braços em uma especie de sacco esvoaçante.

Quando a abertura é formada por um longo vize, como acima dissemos, a manga deve ser armada na borda deste vize e não no fundo do corpinho, afim de obter um aspecto analogo.

Estas mangas, largas, são ora direitas, ora alongadas gradualmente por meio de costuras enviezadas, em umas, em cima, em outras, em baixo ; vão geralmente até a altura do cotovelo, abertas, para deixar passar um punho de renda, chato, bordadura *à jour*, tulle *plissé*, que se prolonga até o meio do ante-braço ; este punho tem uma manga chata, armada no fundo do corpinho, semelhante as antigas mangas.

A manga — enrolada, — modelo fa-

JOÃO PAULINO

122 CONCURSO

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1, Octavio de Araujo, rua Sergipe, 49; 2, Nair de Araujo, idem; 3, Oswaldina Lopes de Oliveira, rua Visconde de Uruguay, 241; 4, Renée Passos, Sumidouro, Estado do Rio; 5, Aurita Bessa da Franca, S. João de El-Rei, Minas; 6, Sylvia Nogueira, rua General Polydoro, 26; 7, Deoclecio Nunes Machado, Bangu; 8, Odette da Costa Brito, rua Alvaro, 24; 9, Nelson Roiz de Souza, travessa Muniz Barreto, 1; 10, Gloria Roiz de Souza, idem; 11, Antenor José da Silva, rua Frei Caneca, 80; 12, Nair Gonçalves Coulomb, rua S. Januario, 18; 13, Dionysio José da Trindade, rua do Proposito, 40; 14, Rubem Barbosa Meyrelles, rua Frei Caneca, 352; 15, Olga Mascarenhas, rua 3 de Janeiro, 8, Friburgo; 16, Lilina de Azevedo, S. Vicente de Paulo; 17, Oswaldo Holinger, rua do Cattete, 200; 18, Waldeimar de Almeida, praça Duque de Caxias, 20; 19, Alida Hartley, praia Formosa, 277; 20, Floriano Baptista Franco, rua do Matoso; 21, Julio, rua Valença, 4; 22, Thide Lypsia Santarem, rua Barão de Bom Retiro, 23; 23, Cecilia dos Santos, rua Pereira Nunes, 24 B; 24, Maria Odette de Hollanda Souto, rua Gomes Freire, 2 B; 25, Maria do Carmo Dias Leal, rua Barão de Mesquita, 8 F; 26, Maria da Gloria Barata, rua Hilario de Gouvêa, 4; 27, Fernando da Costa e Silva, rua Senhor de Mattosinhos, 17; 28, Dulce Mendes de Moraes, rua do Cattete, 155; 29, Bimbinga, Nictheroy; 30, Germano Ribeiro, rua Paula Brito, 23; 31, Adelia Alves Rodrigues, rua Itapirú, 105 A; 32, Edith Placido, rua do Areal, 12; 33, Mario Drouhins de Mello, rua São Francisco Xavier, 183; 34, Laura Scassa, rua General Canabarro, 17; 35, Nair do Carmo Lacerda, rua Braz Cubas, 17, Santos; 36, Augusto Henrique Menezes de Mesquita, rua S. Francisco Xavier, 85; 37, Benjamin Nole Coutinho, Palmyra, Estado de Minas; 38, Leonor Dantas Coelho, rua Conde de Bomfim, 17; 39, Maria José Sayão Lobato, rua Paula Brito, 25; 40, Aniceto dos Santos, rua Miguel de Frias, 48; 41, Adhemar Rangel; 42, Maria Thereza Sayão Lobato, rua Paula Brito, 25; 43, Odette de Souza, rua Pereira de Siqueira, 21; 44, Herminia Durão, rua Duque Estrada Meyer, 19; 45, Olginia Durão, idem; 46, Maria Maia, rua General Bellegarde, 10; 47, Heloisa Bittancourt de Mello, travessa da Boa Vista, 6; 48, Amaryllis Socrates, rua Victor Meirelles, 14; 49, Sebastião Lopes da Costa, rua Senador Furtado, 19 F; 50, Ludolpho Santos Filho, Estação de Cachoeira, Estrada de Ferro Central do Brasil, Estado de São Paulo; 51, Cecília Pinheiro, travessa Mariz de Barros 6; 52, João Manuel da Fonseca, rua Pereira Nunes 46; 53, Maria Victoria de Almeida Valle e Silva, rua Fonseca Lima 9; 54, Jayme Torres Netto, rua do Engenho de Dentro, 26; 55, America de S. Lima, rua Affonso Ferreira, 8; 56, Ruy Bandeira, rua S. Clemente, 207 B; 57, Sylvio Couto, rua Conde de Irajá, 2 G; 58, Oswaldo F. Guimarães, rua D. Carolina, 10 A, Botafogo; 59, Ernestina Pinheiro Guimarães, rua Conselheiro Paranaquá, 7 A Villa Isabel; 60, Aladym Condeixa de Azevedo, rua do Livramento, 47; 61, Theotoninha Dias Costa, rua

* SORTEIO DO 122 CONCURSO *

1º PREMIO — UM FOGÃO COM BATERIA e retrato na galeria da *Revista da Semana*.

Foi sorteado o n. 231 ROSA DE OLIVEIRA GRAÇA, rua Dr. Rego Barros n. 30.

2º, 3º, 4º, 5º e 6º, premios retratos, na galeria da *Revista da Semana*.

Foram sorteados os ns.: 193, Olga Machado de Azevedo, travessa Pedregas, 35; 223, Alzira do Carmo, rua João Alvares, 20; 32, Edith Placido, rua do Areal, 12; 43, Odette de Souza, rua Pereira de Siqueira, 21; 61, Theotoninha Dias da Costa, rua do Itapirú, 165 B.

do Itapirú, 165 B; João Borges da Costa, rua Conselheiro Paranaquá, 18, Villa Isabel; 63, Luiza Villalba, rua D. Anna Guimarães, 1, estação do Rocha; 64, Augusta Grivet, rua S. João Baptista, 19, Botafogo; 65, Pedrinho Clément, rua da Carioca, 49, loja; 66, Nadir Magalhães, rua S. Salvador, 32; 67, João da Matta Oliveira, rua do Itapirú, 48; 68, Zelinda Franco Braga, rua S. Luiz Gonzaga, 225; 69, Romeu de Campos Braga, rua da Saude, 64; 70, Melchora Lucia Rino;

71, Emilia Clément, rua da Carioca, 49, loja; 72, Carmelia Mafra, rua do Campinho, 145; 73, Lino Lisboa de Almeida, rua Maria Nazareth, 2; 74, Celeste Gomes da Costa, becco do Fisco, 10; 75, Herminia Durão, rua Duque Estrada Meyer, 19; 76, Olginia Durão, idem; 77, Rosa Janotti, rua Petropolis, 10, Santa Thereza; 78, José Marques de Oliveira, Estrada de Santa Cruz, 309, Campo Grande; 79, Nanã, rua S. Clemente, 151; 80, Maria Antunes Leite;

81, Edyla de Niemeyer, rua D. Marianna, 33; 82, Hercilia Leite; 83, Edgard Antunes Leite, rua S. Clemente, 110, casa 20; 84, João A. da Costa Lyra, rua Visconde de Silva, 35; 85, Carlota Mendes Barreto, rua Visconde de Silva, 8; 86, Maria Augusta Marques Barbosa, rua Senador Pompeu, 44; 87, Stella Garcia da Silva, rua S. Clemente, 23, Botafogo; 88, Elvira Dorothea Marques, rua da Saude; 89, Helena Marques da Fonseca, idem; 90, Francellina M. da Silva;

91, Ruth Santos, estação de Cachoeira, E. de S. Paulo; 92, Oscarina Magalhães, rua Pão Ferro 30; 93, Maria Martha, rua Dona Marciana, 67; 94, Ary Corrêa de Sá, travessa D. Rosa, 35; 95, Adolpho Murat, rua Grão Pará B-1; 96, Jovelino Murat, rua Grão Pará n. B-1; 97, Esther Ruiz, rua Real Grandeza, 98; 98, Sylvio Tarraca, rua Tenente Costa 5; 99, Eurydice Teixeira, rua Dr.

Pessoa de Barros 51; 100, Maria Leite de Andrade, rua Manuel Alves 15;

101, Jandyra da Gama Pinheiro, rua Emilia Guimarães, 18; 102, Carlos Bernardo de Azevedo, rua do Livramento 109; 103, Jayme Torres Netto, rua do Engenho de Dentro 26; 104, Helena Teixeira, rua da Carioca 79; 105, Henrique José Martins, rua Visconde de Pirassinunga 58; 106, Albertina Macedo, rua Dr. Garnier, 29; 107, Helena de Jesus, rua dos Toneleiros 27; Hildegardo Ribeiro dos Santos, rua dos Toneleiros 27; 109, Juracy Jurema dos Santos, rua Figueiredo 12; 110, Glaphyra Soares Pinto, rua do Ypiranga 35;

111, Antonio Stenton; 112, Cecilia Eloy Ramos, rua Dom Affonso 34; 113, Helena Peixoto, rua Botafogo 47; 114, João Baptista de Avellar Medeiros, rua Antonio dos Santos, C-2; 115, Gloria Rodrigues de Almeida, rua dos Invalidos 45; 116, Leonor dos Santos Araujo, rua Barão de Mesquita 21-G; 117, Zilda Magalhães de Andrade, Irajá; 118, Maria da Gloria dos Santos Fascioti, rua Barão de Mesquita 21-G; 119, Helena Rocha do Amaral, ilha de Paquetá; 120, Gustavo de Abreu, travessa da Universidade 1-F;

121, Oswaldo da Silva Costa, rua Frei Caneca 47; 122, João Gomes dos Santos, rua Dr. Rego Barros, 47; 123, Jeannette Gabriel, rua Visconde de Figueiredo 2-A; 124, Lucia Pinheiro, Bello Horizonte, 125, Decio do Rego Martins Costa, rua S. Francisco Xavier 122; 126, Carolina Gonçalves de Oliveira, rua Carolina Reydner 15; 127, Celso Teixeira, Guaratiba; 128, Annita Cardoso da Silva, rua Santos Rodrigues 38-C; 129, Maria Alice Sampaio, rua Barão de Miracema 85; 130, Noely Ribeiro de Azevedo, rua Marquês de Santos numero 14-D;

131, Odette Ribeiro de Azevedo, rua Marquês de Santos, 14 D; 132, João Moraes, rua Marquez de

Herval, 63; 133, Bibiana Del Nero, 134, Edno de Azevedo Silva, rua Haddock Lobo 122; 135, José Vieira Maciel, rua Silva Manuel, 73; 137, Honorio de Mello Sylos, S. Paulo; 137, Herminio Grunder, rua das Laranjeiras, 30; 138, Antonio de Moraes, rua Haddock Lobo, 42; 139, Odette Toussaint, rua Malvino Reis 103; 140, Moreninha Camaz, rua Imperial, 9 C;

141, Amelia Soares Sauci, Campo Azevedo, 12; 156, Luiz de Avellar Grande; 142, Thercilla Povoas, rua João Caetano, 71; 143, Aurora de Moraes Jones, rua Pereira Nunes, 16 B; 144, Paulo Sanmartin, rua Marquês de Santos, 16; 145, Wanda de Affonseca, rua Marquez de Olinda, 22; 146, Iolita Maria Leal, rua S. Francisco Xavier, 17 B; 147, Maria do Carmo Fioravanti, Avenida Central; 148, Sylvia Paulman, rua Dr. Niemeyer, 13 J; 149, Helena Ramos, rua Barão de Itapagipe, 45; 150, Joãozinho Nunes Serrão, rua Marechal Deodoro, 44, Nictheroy;

151, Cencita Lassance de Abreu, rua José Bonifacio 28; 152, Adelaide Chaves, Curato de Santa Cruz; Ondia Rosa, rua da Paz, 43; 154, Cantidio do Amaral Silva, rua Bethencourt da Silva, 11; 155, Leonor Rosa da Silva, rua Pinto de Azevedo, 12; 156, Luiz de Avellar Drumond, rua Visconde de Uruguay, 56; 157, João Ferreira da Cunha, rua S. Leopoldo, 162; 158, Georgetta Durão Lopes, largo do Campinho, 6; 159, Maria Cardoso da Silva, rua do Governo, 39; 160, America Mesalina, morro de Santo Antonio;

161, Iná de Paula Costa, rua Bom-jardim, 173; 162, Waldemar Alves da Silva, becco Miguel de Frias 4; 163, Zaira Freitas, Avenida Copacabana 15; 164, Armando Marques, rua da Luz 94; 165, Nair Cruz Fontes, rua Humaytá 7; 166, Tasso Doria, Fortaleza de Santa Cruz; 167, Ernani Carneiro, rua da Saude 127; 168, João Gargão, rua Aristides Lobo 169; Lavra Gomes, rua Senador Pompeio 147; 170, Adeline V. Guimarães, Meyer; 171, Francisco de Assis Rosas, rua Frei Caneca 313; 172, Manuel Mello, rua Camerino 22; 173, Maria Leontina dos Anjos, Sabará; 174, Henrique Alves Ribeiro Junior, Carangola, E. do Rio; 175, Marietta de Athayde Moncorvo, Jacarépaga; 176, Cecilia Durão do Monte, rua Mem de Sá 3; 177, Jayme Leopoldo Mendonça, rua do Lavradio 84; 178, Ernesto Tinoco, rua São Francisco Xavier 83-L; 179, Aydan Corrêa, Curato de Santa Cruz; 180, Hylda Rosa da Costa, rua Conde Bomfim 140;

181, Aida Wrencher, rua Visconde de Itauna 303-B; 182, Manuel de Araujo, rua Sergipe 49; 183, Waldemar Taranto, rua Farani 6; 184, Hilda Alves, rua Visconde do Rio Branco 15; 185, Lucia Wrencher, rua do Lavradio 84; 186, Paulo Lima, travessa Rio Grande do Norte, 10-A; Ausonio da Silva Vargas, rua Anna Quintão 4; 188, Mauricio P. de Souza, travessa D. Elisa 19; 189, Dulce Casquilhos, rua Dr. Pedro Domingues 11; 190, Olga Olindina de Oliveira, rua S. Christovam 23;

191, Jacy de Araujo, rua Souza Neves 3; 192, Esmeralda de Carvalho; 193, Olga Machado de Azevedo, travessa Pedregas 35; 194, Domingos Machado da Costa, rua Colina 23-A; 195, Edith Corrêa, rua Senhor de Mattosinhos 4; 196, Arnaldo Machado Pereira, becco João José, 10; 197, Antonietta Menezes da Rocha, rua João Caetano 175; 198, Alvaro Stallone, rua Matheus 12; 199, Waldemar Martins, rua Pão Ferro 27; 200, Waldemar Candido Sacramento, rua Senador Pompeu 65;

201, Americo Pastor, Bangu;

21º GRANDE CONCURSO MENSAL

DO SUPPLEMENTO DO

“JOÃO PAULINO”

5 COUPONS DO MEZ DE MAIO

1º Premio—Um circo de cavallinhos, do 2º ao 20º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Os amiguinhos devem juntar os 5 coupons que têm os dizeres «Concurso Mensal», e remetel-os até ao dia 11 de Junho.

O ultimo coupon deste concurso será publicado na *Revista da Semana* do dia 31 do corrente.

202, Iracema dos Santos, rua Dr. Manuel Victorino, 141 A; 203, Aracy Bhering, rua Gonçalves Dias, 1179 Bello Horizonte; 204, Victorino Lopes Sampaio, rua Visconde de Itamaraty, 2 B; 205, Ondina Montani, rua Mauá, C 1; 206, Olga Vilarinho de Oliveira, rua D. Feliciano, 272; 207, Aristoteles de Souza Imens, rua de São Pedro, 20; 208, Aracy Barroso praça Malvino Reis, 7; 209, Gabriel Ribeiro Franco, rua S. Luiz Gonzaga, 27; 201, Georgina da Silva, rua Ipiranga, 4;

211, Humberto Juracy de Macedo Silva, rua General Bento Gonçalves, 9; 212, Ismaelina Lima da Rocha, rua S. Clemente, 75; 213, Luiza Hortola, rua dos Arcos, 76; 214, Oswaldo Mirandella, Nictheroy; 215, Edmêe Augusta de Souza, Vargem de Villa Rica, 1; 216, Celina Ferdinand, rua Francisco Eugenio, 111; 217, Marietta Marcondes Vicente, rua General Bruce, 25; 218, Oswaldo Jurandyr de Macedo Silva, rua General Bento Gonçalves, 9; 219, Maria Luiza Sampaio, rua das Dores, 3; 220, Lydia Andrade Carvalho, rua Tobias Barreto, 21;

221, Renato Fernandes de Oliveira, rua do Cattete, 204; 222, Ermelinda da Conceição Lucas, rua Ypiranga, 4; 223, Alzira do Carmo, rua João Alvares, 20; 224, Hilario dos Santos Pimentel; 225, Octavio Alves do Valle, rua da Misericórdia, 60; 226, Amelia Guilgon Campello, ladeira do Senado, 27; 227, Carlinda da Conceição da Silva; rua Senhor dos Passos, 27; 228, Djalma dos Santos Borges, rua do Cunha, 1; 229, Osmar Graça, rua do Riachuelo, 350; 230, Isaura Isabel de Menezes, rua Dr. Dias da Cruz, 43;

231, Rosa de Oliveira Graça, rua Dr. Rego Barros, 30; 232, José Barbosa Leite, rua do Engenho de Dentro, 124; 233, Nair da Costa Silva, rua da Harmonia, 1; 234, Georgina de Mattos Guimarães, rua General Pedra, 4; 235, Wal-

demar Carvalheira, rua Gonçalves Crespo, 5; 236, Paulo Pereira, rua do Jogo da Bolla, 8; 237, Alayde Gameiro, rua do Campinho, 152; 238, Francilina Soares, travessa S. Diogo, 2; 239, Ary Soares, idem; 240, Nelson de Carvalho Jorge, rua Leopoldo, 49;

241, Victor Manuel de Oliveira Junior, rua D. Marianna, 57 A; 242, Moacyr S. de Camargo, travessa Bambina, 26; 243, Lygia da Costa Braga, rua José Bonifácio, 31; 244, Odette de Figueiredo, rua D. Maria Cagana, 24; 245, Mathilde Dutton, rua D. Laura Araújo, 71; 246, Moacyr de Oliveira Leite, rua Oitava, 2; 247, Edith Pereira; 248, Djanira Celestina Palm, rua da Harmonia, 1. Erradas 63.

Chegadas depois da hora 24.

—[10]—

Os amiguinhos do João Paulino sorteados tem direito ao retrato na *Revista da Semana*, sendo a photographia feita na Photographia Popular, á rua 7 de Setembro n. 235, por conta do *Jornal do Brasil*.

SPORT TURF

CALENDARIO DAS CORRIDAS

Jockey-Club Derby-Club

Maio.....	31	
Junho.....	14-28	7-29
Julho.....	12-26	5-14
Agosto....	9-23	2-16-30
Setembro...	6-20	13-27
Outubro....	4-18	11-25
Novembro...	1-15-29	8-22
Dezembro...	13	6-20

Jockey-Club

Esta veterana sociedade sportiva realiza hoje a sua 5ª corrida da presente

estação. Do bello programma faz parte o *Classico S. Francisco Xavier*, no qual deixarão de tomar parte por doentes, os animaes Gallimoor e Britannia.

Será interessante o encontro de Jugurtha e Soberano, em vista das suas ultimas victorias, obtidas com a mesma facilidade e em tempo perfeitamente equivalente. Os dous craks terão serios competidores no pareo, entre os quaes o cavallo Iguaçu, ao qual foi tão contrario o estado da pista no domingo passado, e o velho Root, que dá desta vez menor vantagem de peso aos seus temíveis adversarios, mas ainda assim acreditamos que o filho de Le Samaritain triumphará.

Os pareos ficaram assim constituídos:

1º pareo—*Grande Premio Expositores*—1.200 metros—2:500\$ e 375\$—Regio 52 kilos e Azaléa 50.

2º pareo — *Experiencia* — 1.200 metros — 1:300\$ e 195\$—Palmyra 51 kilos, Pelayo 54, Talma 53, Fidalgo 54, Marechal 54 e Monarcha 52.

3º pareo—*Cosmopolita*—1.609 metros—1:000\$ e 150\$—Zut 51 kilos, Sterlina II 53, Capital 53, Faisca 52, Spartiate 50, Livorno 51, Rival 52 e Brioso 53.

4º pareo — *Combinação*—1.650 metros — 1:300\$ e 195\$ — Velasquez 52 kilos, Naná 53, Jardy 52 e Mikado 50.

5º pareo—*Imprensa Fluminense* — 1.200 metros—1:300\$ e 195\$ — Clamart 51 kilos, Suprema 50, Tanus 51, Garboso 51, Turbino 51, Cerf Volant 51, Sodome 50 e Giulia 50.

6º pareo—*Prado Fluminense* 1.700 metros—1:500\$ e 225\$ — Cervantes 51 kilos, Sargento 56, Herodes 52, Tejo 51, Moltke 50 e Portugal 55

7º pareo—*Classico S. Francisco Xavier*—2.400 metros — 2:500\$ e 375\$ — Jugurtha 55 kilos, Gallimoor 51, Root 57, Scarpia 51, Britannia 50, Velasquez 50, Iguaçu 53, Sans Souci 50 e Soberano 52.

8º pareo—*Universal*—1609 metros—

1:200\$ e 180\$—Patria 51 kilos, Doumer 52, Grenadier 53, Grand Ami 51 e Heróe 51.

..

São os nossos palpites:

Regio

Monarcha — Palmyra.

Rival — Brioso.

Jardy — Velasquez.

Giulia — Sodome.

Moltke — Sargento.

SOBERANO — Jugurtha.

Doumer — Grenadier.

AZARES

Fidalgo, Faisca, Jardy, Suprema, Tejo, Root e Patria.

Diversas

Entre os animaes nacionaes que virão disputar o *Grande Cruzeiro do Sul* deste anno figuram os potros paulistas Incognito e Carombé, cujas inscrições ja' foram confirmadas.

— Estréarão hoje no Jockey-Club os potros europeus Talma, Marechal, Clamart, Tanus, Turbino e Cerf Volant e os nacionaes Regis e Azaléa, sendo de 3 annos os dous primeiros e de 2 annos os restantes.

— Em principios de Julho proximo é esperado em S. Paulo o proprietario Sr. Francisco da Cunha Bueno Netto, que actualmente se acha na Inglaterra, onde adquiriu tres poldros de 2 annos, de optimas filiações.

— Sterlina II, a resistente e popular pampinha de S. Paulo, correrá hoje pela primeira vez no turf fluminense, tendo por competidores Capital, Faisca, Spartiate, Livorno, Rival, Brioso e Zut, sendo este ultimo seu companheiro de box.

— Mancou bastante na ultima corrida o velho Caprichoso.

— Na mesma corrida, por occasião da sahida do primeiro pareo, o poldro platino Neapolis foi attingido por um couce de um dos competidores, ficando ligeiramente ferido.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

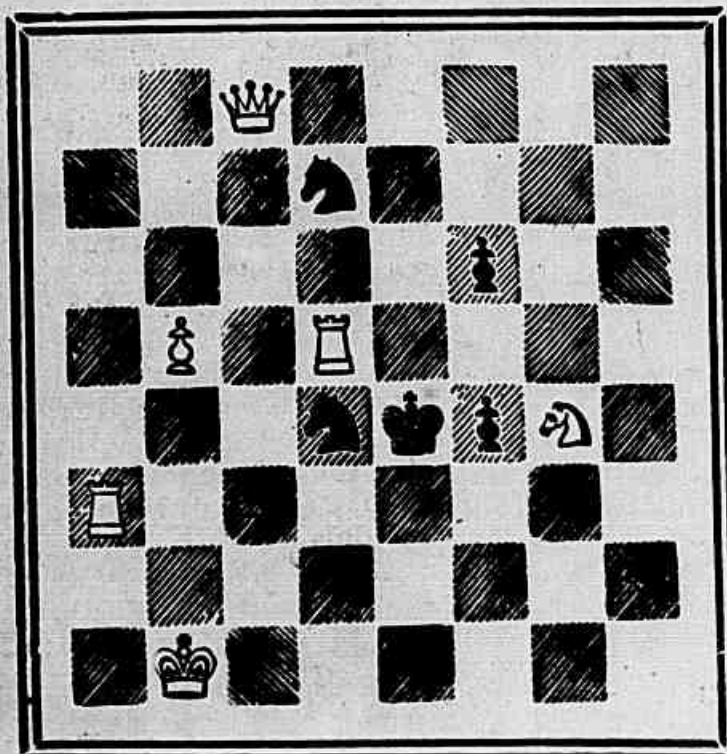
Album Imperial de S. Paulo; n. 5, do 3º anno, correspondente á 20 de Maio; dá, na pagina de honra, o retrato do Dr. Antonio Pereira Rebouças, seguindo-se os de D. Carlos, do Principe Luiz Philippe, do Rei D. Manoel, da Princeza D. Isabel, do Almirante Saldanha da Gama e outros, além de lindas vistas. Um numero magnifico.

—[10]—

XADREZ

PROBLEMA N. 680 — Dr. O. Bernard (Paris)

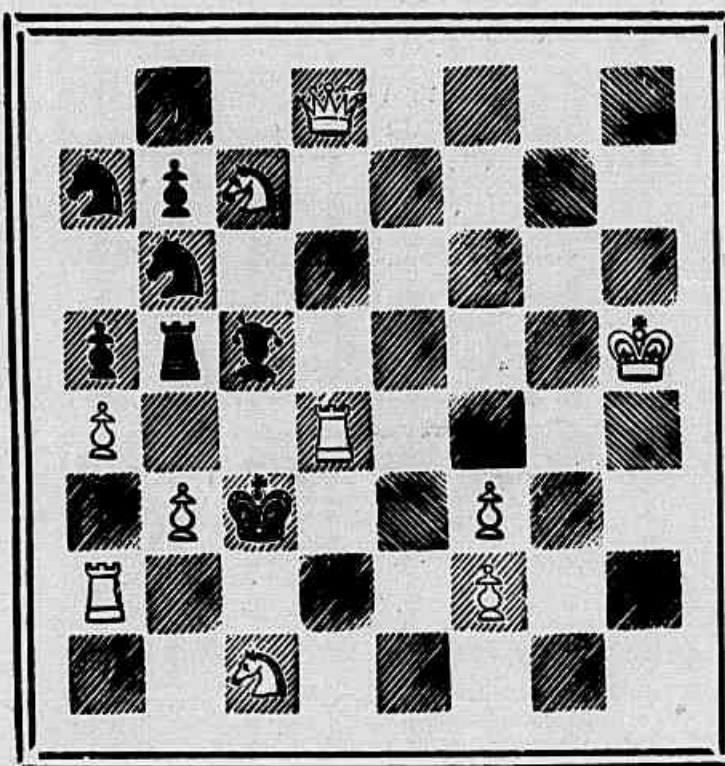
Pretas (5)



Branças (6) Mate em dous lances

PROBLEMA N. 681 — F. W. Lane (Manchester)

Pretas (7)



Branças (10) Mate em dous lances

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 669 — F. Barreto Pinto.

1 D 7 T D (Inicial) 3 variantes.

PROBLEMA N. 670 — A. J. Fernandes dos Reis.

1 T 1 C R, R 8 B; 2 R 2 R; x, etc.

1....., P x B; 2 D x P x, etc.

1....., P x C; 2 C 3 D x, etc.

..

Resolvidos pelos Srs.: Caissano, A. de Oliveira, Erasmo Junior, Zut, Selin Habad, V. N., Smart (Friburgo), S. de Castro, D'Albret, Felton, M. Salama, Salvio, Petronio, e Romulo & Remus.

Partida n. 264 — Ruy Lopez

Branças (Maroczy)

1 P 4 R
2 C 3 B R
3 B 5 C
4 B 4 T
5 Roque
6 T 1 R
7 B 3 C
8 P 3 B
9 B 2 B
10 P 3 T R
11 P 4 D
12 P 4 T D
13 P T x P
14 P 5 D
15 C D 2 D
16 C 1 B
17 C 3 C
18 D 2 R
19 B 6 T
20 T 7 T
21 P 3 C
22 T R 1 T
23 R 2 T
24 B 3 R
25 B 2 D
26 P x P
27 C 1 C
28 C 5 T
29 C x C
30 D 5 T
31 P 3 B
32 P x P
33 T 1 B R
34 T 7 B
35 D x T
36 B 6 T
37 T x B
38 P 3 C
39 C 2 R

Pretas (Cohu)

P 4 R
C 3 B D
P 3 T D
C 3 B
B 2 R
P 4 C D
P 3 D
C 4 T D
P 4 B
Roque
C 3 B
T 1 C
P T x P
C 4 T D
C 1 R
C 2 C
P 3 C
B 2 D
C 2 C
D 1 B
C 1 D
P 3 B
C 2 B
T 1 R
P 4 B
P x P
P 5 R
C 4 R
R x C
R 1 T
C 6 D
P x P
T 1 B
T x T
D 1 D
B 3 B R
B 4 R x
D 1 C
Abandonam.

CORRESPONDENCIA

Zut — O que o senhor deseja encontra na redacção do *Jornal do Brasil*.

Victor — Sim. Com o maior prazer.

Helbas.

REVISTA DA SEMANA

ORCHESTRA INDIGENA

«Embarcaram em Assumpção, os índios bororós que vem tocar peças indígenas na Exposição».



— Vamos pessoal! Toca a afinar os instrumentos, que esta será uma das boas notas da Exposição!

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

A REVISTA DA SEMANA é a unica publicação no genero que se faz no Brasil, trazendo além de larga copia de gravuras pelos mais adiantados processos conhecidos, texto variado em litteratura, sciencias e artes.

Supplemento sportivo comprehendendo todos os generos de sport. Secções de modas e com figurinos; charadas, humorismo em caricatura, acompanhando cada numero uma composição musical e paginas em chromolithographia e chromotypia, o supplemento do João Paulino, bella secção recreativa para crianças e o emocionante romance O AGENTE DE POLICIA.

REDACÇÃO

54 RUA GONÇALVES DIAS 54

Telephones ns. 70, 979 e 980

Endereço telegraphico, FERMENAL, Rio

ASSIGNATURAS

PARA O BRASIL — Por anno 15\$000, remessa registrada 25\$000 — Por semestre 8\$000, remessa registrada 13\$000

PARA O EXTERIOR — Por anno, porte simples, 20\$000; registrada 40\$000

As assignaturas começam em qualquer data, mas só podem terminar em Março, Junho, Setembro e Dezembro e não se accellam por menos de seis mezes.

BORO BORACICA

Pomada milagrosa para cura de darthros, empigens, eczemas, assaduras nas crianças e o terrivel ozagre.

Para as molestias da pelle não tem rival a Boro Boracica.

DEPOSITO GERAL

Drogaria Pacheco

CURA RAPIDA E EFFICAZ COM A LEGITIMA

Salsa, Carba e Mançá

de Eugenio Margues Hollanda



Vidros e meios vidros

Conhecida desde 1861

EVITAR AS IMITAÇÕES

Approvada na Europa e no Rio da Prata.

Premiada com medalhas de ouro de 1ª classe pelas exposições: Fluminense em 1879, Academia de Paris de 1881, Allema de 1882, Berlim de 1886, Universal de Paris de 1889 e pela do Rio da Prata com o 1º

MARCA REGISTRADA

PRIMEIRO GRANDE PREMIO

E' o mais antigo e o mais procurado dos depurativos brasileiros.

Depositaros geraes: ARAUJO FREITAS & C.

Rua dos Ourives 114

RIO DE JANEIRO

Em S. Paulo: BARUEL & C

Crème Simon

SEM RIVAL PARA

Amaclar,

embranquecer

e avelludar

a pelle do rosto e das mãos.

PO' DE ARROZ E SABONETE SIMON

J. SIMON, Paris

Cuidado com as imitações



XAROPE

E ANGO COMPOSTO

Cura rapida e efficaz das tosses, constipações, coqueluches, bronchites, asthma e influenza.

O mais poderoso medicamento para combater todas as molestias do peito. Prepara-se na pharmacia Bragantina.

Rua Uruguayana n. 81

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

LOTÉRIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extrações publicas sob a fiscalização do Governo Federal ás 2 1/2, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaboraí 9.

HOJE -- Sabbado 30 -- HOJE

160—33*

50:000 \$000

Por 3\$200

Grande Loteria para S. João (em 3 sorteios)

1º sorteio	2º sorteio	3º sorteio
100:000\$100	100:000\$100	200:000\$000
EM 24	EM 24	EM 24

Preço do bilhete inteiro com direito aos tres sorteios 7\$900, decimo \$800

Nos preços acima acha-se incluído o sello adhesivo.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10 nesta capital, acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa 41, rua Primeiro de Março n. 38, Rio de Janeiro.

NOTA—Os premios superiores a 200\$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

ARISTOLINO

Caspa, Calvicie Precoce
e Queda dos Cabellos

O unico especifico para cural-as é o
SABÃO ARISTOLINO
de OLIVEIRA JUNIOR

Excita o bulbo piloso, dá brilho aos cabellos e barba, perfumando-os sem estragar a pelle.

DEPOSITO: **Araujo Freitas & C.** — Rua dos Ourives n. 114

EU ERA ASSIM



CHEGUEI A FICAR QUASI ASSIM

Soffria horrivelmente dos pulmões: Mas graças ao **Xarope Peitoral de Alcatrão e Jatahy** preparado pelo pharmaceutico **Honorio do Prado**, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma, rouquidão e coqueluche.



CONSEGUI FICAR ASSIM



Completamente curado e bonito

VIDRO 2\$000

MARCA REGISTRADA

DEPOSITARIOS

GODOY FERNANDES & PAIVA

74 Rua de S. Pedro 74

ESTOMAGO

O Elixir Estomachico de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago.

Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio.

Vende-se na pharmacia Bragantina, á

81 Rua da Uruguayana 81

PREÇO 1\$500

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

DO JORNAL DO BRASIL

DA REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Por anno, 18\$, por semestre, 8\$000 e para o exterior: por anno, 20\$000.

Para o exterior por anno 60\$000.

Por anno, 30\$, por semestre, 16\$000.

Exposição internacional de Milão — 1906

Problema com solução

ACABARAM-SE

AS POMADAS

os unguentos e sabões medicinaes que são velhas e anachronicas formulas que não estão mais á altura dos tempos modernos, além de serem compostas de gorduras rançosas e potassa irritante e caustica.

USAE

LU DO DR. EDUARDO FRANÇA

Adoptada na Europa e no Hospital de Marinha

PREÇO **3\$000** GO REMEDIO SEM GORDURA

LI cura eficaz das molestias da pelle, ferimanchas, tinha, sarna, sardas, brotoejas, gonorrhéas, etc.

Depositarlos no Brasil

ARAÚJO FREITAS & C.

Rua de S. Pedro 90

NA EUROPA:

CARLO ERBA

MILÃO

FIGADO E BAÇO

— As pilulas anti-biliosas purgativas do Dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso nas obstrucções do figado e baço, hemorroidas, dyspepsias, prisão de ventre, dores de cabeça, febres intermittentes e hydropsias.

Vendem-se na pharmacia Bragantina, á

Rua Uruguayana n. 81

Caixa..... 1\$500

ELIXIR MASTRUÇO

O mais poderoso medicamento presentemente descoberto no Brasil.

A coqueluche é curada radicalmente em poucos dias. As tosses rebeldes, as bronchites recentes e chronicas, a influenza e a asthma não resistem a este maravilhoso preparado; na fraqueza pulmonar e principalmente nas hemoptyses, e em muitos casos de tuberculose, as curas têm sido verdadeiros milagres.

Além disso o nosso Elixir é um tonico poderosissimo, de gosto agradável, e não contém narcotico de especie alguma, tornando-se por isso inoffensivo. Só quem o não experimentou é que poderá duvidar do que acima affirmamos. — Em todas as drogarias e pharmacias e no deposito geral. — **Godoy Fernandes & Paiva**, rua S. Pedro 74.

A MARAVILHA CURATIVA Dr. Humphreys.

HYDROLATO DE HAMAMELIS VIRGINICA

Approvado e licenciado pela Inspectoria Geral da Hygiene dos
Estados Unidos do Brasil

Para quaesquer inflamações, Dor de dentes, Ne-
vralgia, Rheumatismo, etc.

DEPOSITARIOS: DE LA BALZE & C.

72 RUA DE S. PEDRO 72

